ORDENADA A PRISÃO DE ADEMAR DE BARROS

A condenação do ex-governador e presidente nacional do PSP causa profunda repercussão — Hoje, no Rio, os seus advogados entrariam no Supremo Tribunal Federal com um pedido de "habeas-corpus" — Outro recurso que se aventa como sendo objeto de iniciativa de sua defesa é a revisão criminal — Nos circulos politicos encara-se como terminada a carreira politica do lider populista

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.653

Entregue ao Chefe da Delegacia de Vigilancia e Capturas Mandado de Prisão Contra o Reu

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo condenou o sr. Ademar Pereira de Barros, ex-governador de Estado, depois de um julgamento que durou, aproximadamente, quinze horas, alcançando a madrugada de ontem, a dois anos de reclusão cumulada à multa de cinco mil cruzeiros, e à interdição de direitos por cinco anos. Votaram a favor da sentença 16 juizes contra 12.

A condenação do sr. Ademar de Barros deve-se ao processo que lhe moveu o procurador geral do Estado, sr. José Augusto Cesar Salgado, no periodo governamental do sr. Lucas Nogueira Garcez e dizia respeito aos cinco caminhões cedidos à Força Publica.

DOIS RECURSOS

Os advogados de defesa do sr. Ademar de Barros se vêem à frente de duas situações, dado o resultado desfavoravel da causa defendida: "Habeas corpus" e revisão criminal.

O "habeas corpus" caso fique pronto deverá ser entregue ainda hoje no Supremo Tribunal Federal, no Distrito Federal. Está sendo redigido pelos advogados Ataliba Nogueira e Oscar Pedroso Horta, por este tambem em virtude de o primeiro necessitar viajar hoje mesmo para os Estados Unidos, onde deverá assistir a uma cerimonia religiosa.

"HABEAS CORPUS"

O ""habeas corpus" a ser impetrado terá, em seus principais pontos, os seguintes fundamentos: dirá da competencia da Assembléia Legislativa fará julgar as contas do governador do Estado e isto porque as contas relativas à compra e venda dos caminhões já tinha sido julgadas boas e corretas pelo legislativo, em 1951.

Outro ponto é o de não estar o Tribunal de Justiça de São Paulo legalmente constituido para o julgamento. Deveria ter juizes permanentes e, para a defesa, a metade dos juizes, aproximadamente, são considerados substitutos em vista de pedidos de licença, de doentes, de impedimentos por suspeição e outros motivos.

Acrescentam informantes habituados ao trato de tais questões que tambem o julgamento teria sido nulo por não ser competente o Tribunal de Justiça para julgar o ex-governador, uma vez que não tendo ele mais a prerrogativa do cargo, a competencia seria do juiz singular. As bases para essa afirmação constarão da defesa.

VINTE DIAS

Um julgamento de "habeas corpus" leva cerca de vinte dias, se transcorrer normalmente. Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros permanecerá, ao que consta, em lugar incerto e não sabido. Entretanto, é da natureza de tais julgamentos serem cumpridos imediatamente motivo por que os investigadores já procuram.

JULGADOS ANTERIORES

Os advogados do sr. Ademar de Barros vão apresentar na sua defesa para o "habeas corpus" onze julgados do Tribunal de justiça de São Paulo considerando que uma vez aprovadas as contas de prefeitos pelas Camaras Municipais já não pode mais o Tribunal tomar conhecimento do merito das referidas contas. Um desses acordãos foi confirmado pelo Supremo Tribunal Federal e, os dez outros, consequentemente, tiveram tambem ganho de causa. Entre esses casos, contam-se os de Sorocaba (dois acordãos), São Roque, Itapeva, Porto Feliz e outros, todos com decisões iguais e unanimes, não necessitando ir ao Supermo Tribunal Federal.

Os defensores do ex-governador sustentarão que o mesmo principio se aplica às contas do sr. Ademar de Barros, pois foram aprovadas pela Assembléia Legislativa.

MAIORIA ABSOLUTA

Por outro lado, constata-se que o Tribunal de Justiça conta com trinta e seis juizes. Desses, oito não participaram do julgamento por se considerarem impedidos e oito foram substituidos por auxiliares, normalmente. Funcionou, portanto, o Tribunal com vinte juizes efetivos e oito auxiliares e mais o presidente, vinte e nove ao todo.

MANDADO DE PRISÃO

Cerca das 17 horas, o sr. Coriolano Nogueira Cobra, chefe da Delegacia de Vigilancia e Capturas recebeu do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alexandre Delfino de Amorim Lima, o seguinte mandado de prisão:

"Mando à autoridade policial a quem for este apresentado, estando por mim assinado, que prenda e recolha à Casa de Detenção desta Capital, o sr. Ademar Pereira de Barros, filho de Antonio Emigdio de Barros e de dona Elisa Pereira de Barros, com 54 anos de idade, casado, brasileiro, natural de Piracicaba, Estado de São Paulo, residente nesta cidade à rua Albuquerque Lins, 992, por ter sido julgado, em sessão plenaria desse Tribunal, hoje realizada e condenado a dois (2) anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros .. (Cr$ 5.000,00), como incurso no artigo 312 do Codigo Penal, tendo lhe sido aplicada, tambem, a pena de cinco anos de interdição de direitos de acordo com o artigo 69, paragrafo unico n.o 1 do Codigo Penal, no processo de denuncia n.o 43.732, desta comarca, em que é denunciante o sr. Procurador Geral da Justiça do Estado.

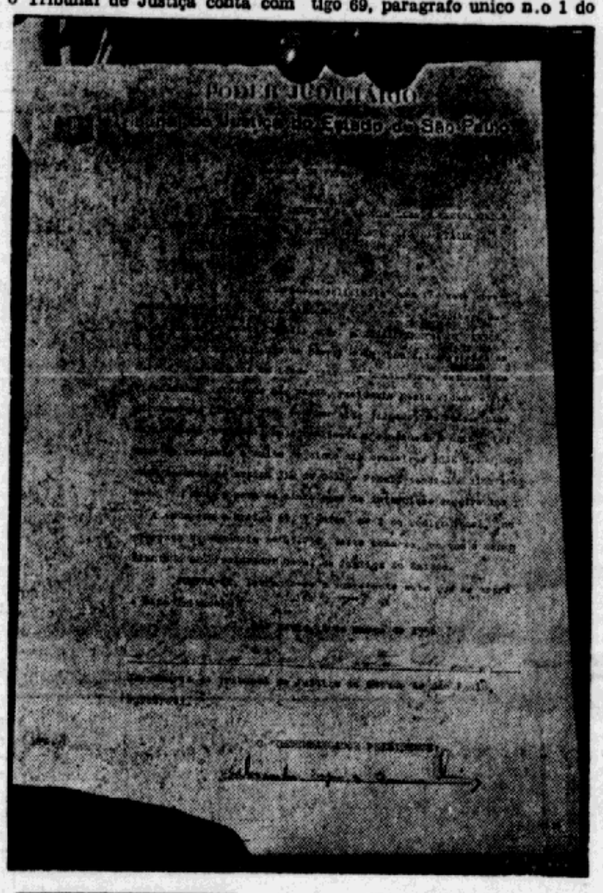
Cumpra-se, lavrando-se competente auto que se trará a este Tribunal.

São Paulo, 6 de março de 1956.

Ulpiano da Costa Manso, secretario do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, subscrevi.

O Desembargador Presidente — Alexandre Delfino de Amorim Lima".

— Outras noticias na 4.a pagina



"Cumpra-se o mandado de prisão do sr. Ademar de Barros" — determina o presidente do Tribunal de Justiça.

OPINIÃO DE ADVERSARIOS POLITICOS:

ADEMAR DEVE APRESENTAR-SE E LANÇAR MÃO DOS RECURSOS LEGAIS

Diversos pessepistas, com os quais falamos, ontem, à tarde, declararam entender que o sr. Ademar de Barros deveria atender à deliberação da justiça, apresentando-se, e lançando então mão de todos os recursos legais.

O julgamento do habeas corpus, que ontem mesmo deve ter sido impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal, poderá ocorrer estando o réu em lugar incerto e não sabido. O mesmo, entretanto, não acontecerá com a revisão do processo, no caso de ser negada aquela medida legal. Para que a revisão tenha prosseguimento deve o interessado estar cumprindo a sentença.

A aguardar-se a prescrição da sentença, a ausencia do sr. Ademar de Barros teria que ser muito longa, afastando-o, de vez, de qualquer atividade partidaria e do contato de seus proprios correligionarios.

PONTO DE VISTA DE PESSEPISTAS:

O Julgamento do Ex-Governador Fortalece o Regime Democratico

O sr. Abreu Sodre, "lider" da bancada da U. D. N. a proposito do julgamento do sr. Ademar de Barros disse: "O julgamento do ex-governador Ademar de Barros, ontem, baixado pela nossa mais alta Corte de Justiça, vem fortalecer o regime democratico. Ai fica um alerta aos governantes inescrupulosos, que não cumprirem com honradez o mandato sagrado, outorgado pelo povo: acabarão como irá acabar o sr. Ademar de Barros, na cadeia".

O sr. Wilson Rahal, lider do P. S. B. afirmou: "O Tribunal de Justiça, mais uma vez cumpriu seu dever, à margem de quaisquer injunções".

O sr. Arnaldo Cerdeira, que até há pouco foi lider da bancada do P. S. P. na Camara Federal, afirmou: "A decisão da justiça ainda está sujeita a recurso. E certo estou que o sr. Ademar de Barros há de ter as provas para demonstrar sua inocencia nos recursos ao Poder Judiciario".

NÃO FOI IMPETRADO AINDA O "HABEAS-CORPUS"

RIO, 6 (Sucursal) — Podemos informar que, ao contrario do noticiado, nenhum "habeas-corpus" deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal em favor do sr. Ademar de Barros. Apurou, tambem, nossa reportagem que essa medida não será subscrita pelo sr. Ataliba Nogueira, mas pelo sr. Pedroso D'Horta. De qualquer maneira, dificilmente o Supremo apreciará esse remedio juridico em sua sessão extraordinaria marcada para o proximo dia 9, mesmo que o recurso dê entrada amanhã, naquela Alta Corte.

JUSCELINO VISITOU O "PETROBRAS-GÁS" — RIO — O presidente da Republica esteve em visita à nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros, o "Petrobrasgás", especialmente construido para o transporte de 1.200 toneladas de gás liquefeito de petroleo. Chegou o sr. Juscelino Kubitschek ao "pier" Mauá, onde se acha atracado o navio, em companhia do coronel Janari Nunes, presidente da Petrobrás, sendo recebido por altas autoridades, entre as quais os ministros da Marinha e da Viação, almirante Alves Camara e comandante Lucio Meira, sr. Adroaldo Mesquita, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, e comandante Artur Oscar Saldanha da Gama, superintendente da Frota Nacional de Petroleiros. O presidente Kubitschek percorreu as instalações do navio, cumprimentou sua equipagem e esteve na camara de comando, quando foi feito o flagrante acima.

LEI DE ANISTIA PODERÁ SUSTAR A AÇÃO CONTRA OS REBELDES DA FAB

Declarações do procurador geral da Justiça Militar — Paulo Vitor e Lameirão voltam a falar, negando responsabilidade do movimento ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao general Tavora — Veloso continua incomunicavel no Parque de Aeronautica de Belém

RIO, 6 (Asapress) — Falando hoje à reportagem, o sr. Fernando Moreira Guimarães, procurador geral da Justiça Militar, informou que não podia ainda adiantar nada acerca dos efeitos da lei de anistia sobre os processos a que responderão os oficiais rebelados da Aeronautica. Salientou que tudo depende da lei que for promulgada, pois poderá haver anistia ampla ou restrita, com consequencias diferentes.

Informou que, em tese, a promulgação da lei sustará o andamento da ação penal, através de uma simples promoção do Ministerio publico, deferida pelo auditor respectivo. Em seguida, o processo será arquivado, a fim de que os fatos, como é da essencia do instituto juridico, fiquem de futuro no mais completo silencio.

VIAJARÁ PARA BELEM A ESPOSA DE VELOSO

RIO, 6 (Asapress) — Segundo estamos seguramente informados, a esposa do major Veloso seguirá às 23,30 horas de hoje, em avião da Panair, com destino a Belem, onde permanecerá até que seja concluido o inquerito a que responde aquele militar.

VELOSO AINDA EM BELEM

BELEM, 6 (Ubiratan Aguiar, especial para o CORREIO PAULISTANO) — Aguardando o momento de viajar para o Rio, o major Veloso continua preso, incomunicavel, no Nucleo do Parque de Aeronautica, agora guarnecido de praças armados de metralhadoras e vigilantes contra qualquer tentativa de fuga do major rebelde.

Em sua prisão, Veloso encontra-se impedido de avistar-se com qualquer pessoa, com exceção de oficiais da 1.a Zona.

IMPASSIVEL

O major Veloso continua impassivel, sem nada revelar acerca dos possiveis chefes da revolução por ele iniciada. O inquerito policial-militar para apurar as responsabilidades da fracassada rebelião, prossegue, sob a presidencia do cel. Athos Botelho. Inumeras pessoas já foram ouvidas. As provas e documentos serão encaminhados à Justiça para posterior julgamento dos oficiais rebeldes, já considerados desertores.

A VIAGEM AO RIO

A viagem de Veloso ao Rio, onde será apresentado às autoridades competentes, está dependendo de uma serie de fatores, principalmente do termino do inquerito que está correndo na I Zo. na Aérea. Tão logo estejam concluidas as providencias do inquerito, Veloso será enviado ao Rio.

(Outros telegramas na 3.a pag.)

Pena Boto foi agradecer a Juscelino a promoção

RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL

RIO, 6 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek recebeu hoje, em audiencia especial, o almirante de esquadra Pena Botto, os vice-almirantes Jorge Silva Leite e João Morais Roxo e o contra-almirante Carlos Paraguayu Santos, que foram agradecer ao chefe do governo a promoção que tiveram recentemente.

NEGARAM CORDERO E MALFUSSI TUDO QUE HAVIAM CONFESSADO

Os dois falsarios acusaram o general Maurell de se ter utilizado de metodos violentos para conseguir suas confissões

RIO, 6 (Sucursal) — Dando sequencia ao processo da já famosa "Carta Brandi", foram interrogados ontem na 9.a Vara Criminal os principais acusados pela falsificação daquele documento, Fernando Francisco Malfussi e Alberto Jorge Mestre Cordero.

Inquiridos pelo juiz daquela Vara, sr. Pedro Ribeiro Lima, os dois acusados negaram tudo o que haviam declarado antes. Acusaram em seus depoimentos o general Emilio Maurell Filho de "tê-los espancado e enganado com a promessa de que se falassem a verdade seriam levados de volta para a Argentina" e de "ter arrancado deles a confissão mediante coação, na qual foram utilizados todos os processos, inclusive "pau de arara".

A audiencia de ontem na 9.a Vara Criminal durou cerca de 8 horas, tempo no qual tais foram as negativas e explicações confusas dos acusados que se chegou à conclusão de que procuravam criar confusões, tumultuando assim os autos processuais.

Malfussi e Cordero negaram em todo o transcorrer da audiencia que tivessem participado da falsificação da "Carta Brandi". Disseram ainda, apesar de revelarem certeza de que o documento era falso, desconhecer o autor da falsificação.

A certa altura, interrogados pelo juiz Ribeiro Lima sobre a maquina "Siemag", que se encontrava sobre a mesa do escrivão Mario Tobias, a qual serviu para a falsificação, declararam não conhece-la.

Cordero acusou fortemente o general Maurell Filho no final do interrogatorio, dizendo que foi obrigado a assinar uma confissão que nem teve tempo de ler; disse ainda que o general Maurell lhe pediu assinasse um documento em que apresentava o brigadeiro Eduardo Gomes e os deputados Afonso Arinos e Carlos Lacerda como os mandantes da falsificação.

Mangabeira visitou os oficiais presos

RIO, 6 (Sucursal) — O sr. Otavio Mangabeira esteve ontem no Calabouço, em visita aos oficiais da Aeronautica que se encontram presos na 3.a Base Aerea. São eles os comandantes das bases aerea de Salvador e Fortaleza, do 2.o Grupo de Transporte e major-brigadeiro Guedes Muniz.

AGRAVADA A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Novos incidentes registrados entre egipcios e israelitas — Criticas a Ben Gurion — Convocada com urgencia a Comissão de Armisticio

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

BRASIL 1 PERU' 0

MEXICO, 7 (AFP) — Urgente — O Brasil venceu o Perú por 1x0.

UMA HUMILHAÇÃO, UMA GROSSA HUMILHAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Tudo quanto se passa no Brasil de hoje, em corrupção, em exploração do poder para o auferimento de vantagens pessoais, em concepção de politica como atividade desvinculada da moral, em rebaixamento do carater, na bajulação, na subserviencia, tem varias causas. Seria longo analisa-las; sobre não nos ser possivel faze-lo no limitado de um artigo, iriamos longe demais em nosso proposito. Mas, na impunidade, na complacencia levada a extremos de irresponsabilidade, na indulgencia, nós temos, desde logo, um dos fatores originarios desse estado de coisas. Como, salvo algumas poucas exceções, todos têm "rabo de palha", ninguem condena; como, por outro lado, todos querem se aproveitar da politica para se enriquecerem, para satisfazerem a vaidade, que é uma ferrugem com aparencia de ouro, para darem largas à alegria intima que consiste em ter nome trombeteado pela publicidade, forma-se esse ambiente de tolerancia, que admite erros, esquece faltas, encara com bonomia crimes, e converte a função publica num recinto, onde, à parte as lutas de prestigio, de despeito, de inveja, nada acontece para politicos e mandatarios.

A condenação do sr. Ademar de Barros, pelo Tribunal paulista, é um exemplo. Na ascensão desse politico paulista à interventoria, funcionou, como em geral, nos regimes democratico e de exceção, a lei do acaso. Embora o sr. Ademar de Barros tivesse sido politico militante, desde que seu tio, o senador Rezende, o iniciou no velho Partido Republicano, não lhe passara pela cabeça vir a ser nomeado interventor em São Paulo pelo presidente discricionario, Getulio Vargas. Mas foi escolhido, exerceu a interventoria, e provou, no poder, as excelencias do governo, para a realização de uma carreira rapida, sobretudo no itinerario sedutor e fascinante da fortuna. A declaração do sr. Ademar de Barros ao "O Cruzeiro", pouco antes das eleições de 3 de Outubro, é um documento valioso a esse respeito. Dono de mais de um bilião de cruzeiros, essa enorme riqueza foi feita, seguramente, graças à sua passagem pelo governo, pois nem mesmo a triplicação de seus bens de familia, lhe dariam tal abundancia. O sr. Ademar de Barros, imbuido do espirito aqui radicado, de que é preciso "fazer america", serviu-se do poder, e "fez america". Levou para o governo o sr. Ademar de Barros a certeza da impunidade, dessa larga, generosa impunidade, que vê no exito facil — pois é facil enriquecer no governo; o dificil é não enriquecer, por isso que revela fibra moral, — o sinal da grandeza, e, não só na interventoria, como, depois, no regime posterior, eleito pelo voto de uma parte do colegio eleitoral de São Paulo, valeu-se ao maximo de sua posição, para continuar no mesmo habito anterior. Adquiriu, assim, o sr. Ademar de Barros uma notoriedade que lhe está custando muito caro à carreira, pela qual tem tanto amor, e se passa com ele, exatissimamente, o que vimos dizendo, na tese que temos defendido, qual seja a de que se perdem os homens publicos, caem os regimes, naufragam os governos, quando se comprometem moralmente. Não diremos que o sr. Ademar de Barros seja um politico morto, mas é um politico muito abalado. Não obstante as multidões tenham pouca memoria, e a massa eleitoral nem sempre leve em consideração falhas como as que o sr. Ademar de Barros ostenta, não voltará mais esse chefe politico à posição que já teve, nem conseguirá outro mandato como o de governador de São Paulo. E' bem verdade que continuam impunes outros politicos, que, como o sr. Ademar de Barros, têm culpa no cartorio, apesar de não terem sido julgados.

Vitima de muitos alçapões, é o sr. Ademar de Barros, porem, vitima, mais do que tudo, da impunidade que aqui campeia, a impunidade que estimula a corrupção, e que descerra satanicamente, para os fracos de carater, para os homens de principios inseguros, o vasto mundo da riqueza, do poder, das vaidades, das gloriolas passageiras. Uma condenação de dois anos, para um chefe politico que teve tanto fastigio em São Paulo e tanto prestigio no Brasil, chega a ser uma humilhação, uma grossa humilhação. Paga o sr. Ademar de Barros a sua incontinencia, a sua adesão a uma politica de oportunismo, sem discriminação de valores morais, mas, tambem, aos vicios de um regime de impunidades, que precisam ter um paradeiro no Brasil, a fim de que os maus governos não se sucedam, para comprometer o futuro da nação, como vêm comprometendo o passado e o presente.

MOMENTO ILUSTRADO

ATENÇÃO, PAULISTAS!

Nesta hora de "grandes" revoluções latentes e de "pequenas" revoluções desencadeadas, saiu uma afirmação impressa que escapou à maioria, pela falta de atenção no considerar o problema. O governo do sr. Kubitschek, segundo o titular do primeiro posto, irá mesmo mudar a capital da Republica para o Brasil central. Não pretenderemos entrar na intimidade do assunto, no sentido de operar calculos matematicos sôbre o custo da operação, mas já se argumentou que somente com a venda dos proprios federais da Cidade Maravilhosa, o governo da União arranjaria o numerario, apesar da pobreza do cruzeiro, para a anunciada transferencia.

O que queremos assinalar, fazendo abstração dessas operações prosaicas do financiamento, é que a mudança da capital da Republica para a região central do Brasil transformará São Paulo de uma hora para outra, no maior centro brasileiro de todas as grandes atividades. Não será exagero o paralelo: Miami (Rio de Janeiro) Nova York (São Paulo). Isso não é para causar vaidade apenas, mas a nossa constatação deve servir de advertencia, por isso dizemos no titulo: Atenção, paulistas! Sim, é preciso ir preparando o terreno para as consequencias da modificação. Na certa, a nova capital, durante muitos anos, abrigará uma burocracia bastante simplificada. Muitos burocratas ficarão por estas bandas, entre a praia de Copacaabna (os que se defenderam na advocacia administrativa, em tempo util) e São Paulo, para onde virão em busca da vida dinamica. O Rio terá de se contentar com as suas possibilidades turisticas.

Com a mudança da capital para o Brasil Central, Rio de Janeiro se tornará Miami, e São Paulo, Nova York...

E então haverá a corrida para São Paulo. O comercio aqui atingirá a uma posição ainda mais extraordinaria. De forma que do Rio virão massa de povo, empresas particulares, tudo o que não puder ficar nos estreitos limites do turismo à beira mar. No que toca à nossa especial atividade, aqui teremos os grandes jornais cariocas transplantados em busca da seiva economica. Ficarão no Rio o Carnaval e o samba. Ficará a paisagem para a contemplação e o ocio dos turistas. Ficarão o porto, a maior baia do mundo, o Pão de Açucar, e o Corcovado. E, para modificação definitiva dos anseios de mando, ficará o Catete, talvez transformado numa pensão, que a situação topografica o facilita, como recordação dos anseios e aspirações politicas do passado.

Talvez seja essa transferencia da capital da Republica, o começo de uma era nova, pois o parlamento se transformará num centro de atividade sem recreio, a administração, um oficio serio, absorvente, sem a magia embaladora da paisagem. Diante dessas conjecturas, mãos à obra sr. Juscelino Kubitschek. Mesmo porque, longe do Palacio das Aguias, tambem se tornará mais dificil o vezo, que já se vai tornando bem antigo, dos golpes de surpresa e das deposições. — C.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

EISENHOWER PROPÔS A BULGANIN A PROIBIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES

Texto da carta enviada pelo presidente dos Estados Unidos — Diz "Ike": "Confio em que a adoção de minha proposta de Genebra, unida à criação de grupos terrestres de inspeção, não só diminuam o perigo de um ataque pela surpresa, como à redução de armamentos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O presidente Eisenhower propôs, hoje, ao primeiro ministro sovietico, Nikolai Bulganin, uma proibição da futura produção de armas nucleares.

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Texto parcial da carta que o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower dirigiu a Nikolai Bulganin, chefe do governo sovietico, a 1 de março.

"Estudei ultimamente vossa carta de 19 de setembro sobre o estabelecimento de um sistema aceitavel de desarmamento, do qual falamos em Genebra.

"Observo com satisfação que manifestais estar de acordo em conceder importancia à idéia de estabelecer garantias mutuas contra um ataque por armas atomicas e a conveniencia de reduzir reciprocamente os armamentos. Dizeis tambem que alento o sincero desejo de resolver o importante problema da regulamentação e da inspeção internacional".

"Ao que parece, suscitais, contudo, varios problemas com respeito à proposta de Genebra. Perguntais se minha proposta conduziria à redução dos armamentos expressa a duvida de que suceda realmente assim. Falais da necessidade de estender a inspeção a outros paises. E apresentais, alem disso, outros problemas sobre as armas nucleares".

"Confio em que a adoção de minha proposta de Genebra unida à criação de grupos terrestres de inspeção — idéia que vós propuzesteis — não só reduzam o perigo de um ataque pela surpresa senão que conduzam à redução de armamentos, ao alivio da tensão e ao melhoramento das perspectivas para o estabelecimento de uma paz duradoura'.

"Os Estados Unidos, certamente, estão completamente resolvidos a lograr esses fins. Meu representante na subcomissão de desarmamento das Nações Unidas estará disposto a participar na formulação de um plano que levará à pratica essa resolução, por meio das medidas adequadas de nossos governos".

"Nossos esforços, na minha opinião, devem dirigir-se especialmente a submeter a regulamentação a ameaça nuclear. Como medida importante para esse proposito e supondo que funcione satisfatoriamente o sistema de inspeção aerea e terrestre, os Estados Unidos estariam dispostos a preparar, junto com outras nações, ajustes adequados e garantidos que tivessem por fim impedir que se utilize para aumentar os estoques de armas explosivas a produção de materiais desintegraveis".

"Meu maior desejo é que toda a produção de materiais desintegraveis do mundo inteiro se dedique exclusivamente a propositos pacificos".

"Compreendo as dificuldades, nas propostas que vosso governo fez em 10 de maio de 1955, derivadas da possibilidade da fabricação clandestina de armas atomicas e de hidrogenio. Mas o perigo inerente ao fato de que não se logre o controle, torna imperativo salvar essas dificuldades e achar e por em pratica um sistema eficaz de garantias".

"Em geral, creio que devemos marchar para o desarmamento primariamente embora não exclusivamente, por meio da limitação dos armamentos melhor que pela limitação dos soldados. O primeiro metodo pode submeter-se melhor à inspeção e regulamentação que o segundo".

"Pode ser dificil chegar a um acordo sobre a redução das forças armadas nestes instantes, dada a atual situação internacional e a ausencia de uma paz verdadeira no Extremo Oriente. Poderiamos acordar agora, contudo, medidas que tivessem um efeito estabilizador, mediante as quais limitassem, com as necessarias garantias, todos os tipos de armamentos. Estas medidas serão parte essencial do sistema total que se requer para a segurança de todos os Estados participantes".

"Se os Estados Unidos e a U. R.S.S. podem chegar a um acordo sobre as linhas gerais do desarmamento junto com nossos associados da subcomissão — o Reino Unido, França e o Canadá — estou certo de que outras nações desejarão participar neste plano que poderia considerar-se um acontecimento favoravel para a paz mundial.

2.ª CONFERENCIA DA O.T.A.S.E.

"CONTINUA A MISERIA A SER O PRIMEIRO INIMIGO DA PAZ"

Palavras do primeiro-ministro francês, sr. Christian Pineau — Foster Dulles foi o primeiro a falar, afirmando que "é indispensavel opôr uma força suficiente à União Sovietica, mantendo sempre a vigilancia para que as despesas militares não comprometam a situação economica do mundo livre"

KARACHI, 6 (AFP) — A segunda Conferencia anual da OTASE foi aberta esta manhã às 10 horas locais. Os paises comunistas não estavam representados na tribuna dos visitantes.

A Conferencia foi aberta pelo primeiro ministro paquistanês, e o sr. Hamidul Hug Chudry, ministro das Relações Exteriores do Paquistão, foi eleito por unanimidade presidente da Conferencia. Oito ministros tomaram a palavra sucessivamente, e frizaram a necessidade de acentuar os aspectos defensivos do Tratado sempre aumentando as medidas economicas destinadas a elevar o nivel de vida das populações.

O sr. Foster Dulles foi o primeiro a falar. Segundo impressões colhidas nos corredores da Conferencia, seu discurso se aplicou em denunciar as manobras sovieticas.

"A Russia sovietica, disse ele em substancia, tendo malogrado no emprego da força e não vendo chegar a crise capitalista, recorreu agora a um metodo consistente em dividir e colocar uns contra os outros os paises livres — agindo por seu lado, com uma penetração economica".

"A ameaça subsiste, acrescentou, mas está velada". O sr. Foster Dulles insistiu em que é indispensavel opor uma força suficiente à Russia, mantendo sempre a vigilancia para que as despesas militares não comprometam a situação economica do mundo livre.

FALA PINEAU

KARACHI, 6 (AFP) — "A miseria continua a ser o primeiro inimigo da paz", declarou o sr. Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores da França, no discurso que pronunciou na sessão inaugural publica da Conferencia do Tratado do Suleste Asiatico (OTASE).

"Varios acontecimentos, presentes a todos os espiritos, há um ano marcam a evolução politica e economica da Asia", acrescentou. "Eles tornam necessaria uma melhor definição de nossos objetivos comuns e uma mais clara consciencia de nossas obrigações. A documentação seria e completa que devemos a nossos peritos economicos nos coloca hoje em condições de precisar nossas concepções e de nos fixar-nos em objetivos concretos".

PUBLICADA EM SEMANARIO DO PERÚ A INTRODUÇÃO DO LIVRO DE PERÓN

"Frente ao açoite inaudito da ditadura militar, desejo mostrar como a força, posta nas mãos de marinheiros e de militares sem honra, pode chegar a ser o maior perigo para a ordem constitucional e para a segurança da nação", escreveu o ex-dirigente argentino

LIMA, 6 (AFP) — O semanario "Extra" publica, hoje, a introdução de "A Força é o Direito das Bestas", livro escrito pelo ex-presidente argentino Juan Domingo Peron, e que está sendo editado atualmente no Perú. Sob o titulo "Palavras previas", Peron diz: "Neste livro desejo apresentar um panorama sintetico da situação argentina, mostrando, simples e objetivamente, o reverso de uma medalha de simulação, falsidade e calunia.

"Frente ao açoite inaudito da ditadura militar, desejo mostrar como a força, posta nas mãos de marinheiros e de militares sem honra, pode chegar a ser o maior perigo para a ordem constitucional e para a segurança da nação".

Depois de afirmar que o povo argentino foi despojado de seus direitos essenciais, Peron acrescenta que quer demonstrar não ter custado uma unica vida humana ao seu país e que preferiu abandonar o poder a ver bombardear cidades sem defesa.

Peron acrescenta que quer demonstrar, com seu livro, o que considera a simulação de liberdade "e muitas coisas que evidenciam a tragedia do povo argentino sob o dominio de uma corja de salteadores, de bandidos e de assassinos".

"Nestas paginas — prossegue Peron — não encontrareis retorica, porque a verdade fala sem artificios. A dialetica foi desnecessaria, porque a eloquencia dos fatos a supera. Minha eloquencia é a verdade expressa no menor numero de palavras.

"Não disponho, atualmente, de nenhum dado estatistico anotado. Recorri apenas à minha memoria e ao profundo conhecimento que possuo de meu país. Por isso, preferi fazer um livro leve, ao alcance de todos, informativo e critico".

O segundo capitulo desta introdução é uma exposição dos conceitos sobre o que deve ser um chefe de Estado. Peron se levanta contra a violencia e apresenta algumas reflexões sobre o que ele considera um governo forte: "o do povo, e não dos ditadores militares".

AGIRÁ O GOVERNO INGLÊS COM VIOLENCIA EM CHIPRE

O governador daquela ilha combaterá vigorosamente a campanha terrorista dos patriotas cipriotas — Não renunciarão os nacionalistas, apesar de tudo, do movimento de autonomia da pequena possessão britanica

NICOSIA, 6 (AFP) — O governador britanico de Chipre, "sir" John Harding, declarou em uma alocução que ontem à noite dirigiu ao povo de Chipre, sua intenção de prosseguir vigorosamente a campanha contra o terrorismo e a violencia. Ele declarou que, quando a lei e a ordem tiverem sido restabelecidas, espera poder abordar o problema da autonomia com maior possibilidade de sucesso.

A alocução radiodifundida do governo destinava-se a dar a conhecer qual o ponto de vista britanico nas negociações com monsenhor Makarios, que fracassaram.

"Sir" John Harding respondeu aos três pontos suscitados por monsenhor Makarios, que fizeram fracassar as negociações: anistia, maioria no seio da Assembléia representativa e segurança interna. Ele afirmou que, a seu ver, a atitude do governo britanico sobre esses três pontos é generosa e perfeitamente razoavel. O governador precisou que não está disposto a conceder o beneficio da anistia às pessoas acusadas de porte de armas, de munições e explosivos, acrescentando que, em sua opinião, a "Eoka" representa apenas uma fraca minoria, que se esforça por impor pela força seus pontos de vista a todos os cipriotas, pelo terror e pelo derramamento de sangue. "E', a "Eoka", cipriotas, que vos impede de governar-vos a vós mesmos", afirmou notadamente.

NÃO RENUNCIARÃO

NICOSIA, 6 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, nesta cidade, monsenhor Makarios afirmou que os cipriotas jamais renunciarão ao direito de dispor de seu proprio futuro e que "lutarão até o fim, opondo uma resistencia passiva à soberania ilegal dos dirigentes britanicos".

Depois de anunciar que o governo grego levará novamente a questão de Chipre perante a ONU, quando de sua proxima sessão, o arcebispo declarou estar convencido de que a ilha só poderia ser pacificada graças à anistia e à supressão das "leis ditatoriais atualmente em vigor". Acusou depois a Grá Bretanha de ser insincera em sua oferta de autogoverno, porque esta não prevê a [illegible], aos representantes ci-

priotas, da maioria das cadeiras na nova Asssembléia.

Monsenhor Makarios protestou, igualmente, contra o fato de que, segundo as propostas britanicas, o controle da segurança publica permaneceria confiada ao governador por periodo indefinido.

Finalmente, no que concerne à nomeação de um comissario encarregado dos assuntos constitucionais, o arcebispo acentuou que "ninguem deixará de constatar que esse comissario será um inglês e, por conseguinte, um instrumento da politica britanica".

INCENDIO DE UM AVIÃO

NICOSIA, 6 (AFP) — O avião "Hermes" incendiado no aeroporto de Nicosia no domingo à noite foi destruido por um ato de sabotagem. Os especialistas militares em materia de explosivos têm a prova disso — anunciou o diretor da Aviação Civil de Chipre ao seu pessoal, reunido em Nicosia.

TERIA SIDO INICIADA A REABILITAÇÃO DE TROTSKY

MOSCOU, 6 (Ansa) — Nos circulos ocidentais desta capital comenta-se com vivo interesse o fato de que no ultimo numero da revista "Problemas da Historia", editada pela Academia de Ciencias, se fazem referencias a Leon Trotsky, sem mencionar o conflito politico-ideologico entre o fundador da IV Internacional e Stalin.

Em nenhum momento a revista se refere a Trotsky como o "traidor do proletariado" e "espião", como era costume, até há pouco tempo. Trotsky apenas é apontado como antileninista e adversario da linha politica do partido.

Pulmões de aço para a Argentina

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Estado anunciou hoje o envio para a Argentina de 21 pulmões de aço para contribuir no combate à epidemia de poliomielite que atinge esse país.

A Cruz Vermelha Norte-Americana encontra-se tambem em comunicação com a Argentina para informar-se sobre a quantia e a natureza da ajuda necessaria, segundo manifestou o Departamento de Estado.

Ellsworth Bunzer, ex-embaixador na Argentina, é atualmente presidente da Cruz Vermelha Norte-Americana. Esta coordenará suas atividades com as dos organismos do governo dos Estados Unidos que estão cooperando para prestar essa ajuda à Argentina.

AUMENTAM OS CASOS DE POLIOMIELITE

BUENOS AIRES, 6 (UP) — Nas ultimas 48 horas se registraram 102 casos de paralisia infantil em todo o territorio argentino e seis deles resultaram fatais.

As cifras oficiais indicam que o maior numero dos casos se produziram nesta capital e na zona do "Gran Buenos Aires".

O total dos casos em todo o pais desde 1.o de junho ultimo ascende a 1.140, com 85 mortos.

DESEJA A RUSSIA AMPLIAR SUAS RELAÇÕES CULTURAIS

Gostaria a URSS de fazer intercambio no terreno cultural com os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha

MOSCOU, 5 (AFP) — "A União Sovietica está pronta a apoiar qualquer iniciativa de natureza a ampliar suas relações culturais com os paises estrangeiros", declarou o sr. Nicolai Mikhailov, ministro da Cultura, durante uma entrevista concedida à imprensa, que reunia mais de duzentos jornalistas e adidos de imprensa estrangeiros. O ministro primeiramente lembrou que, em 1955, 2.500 representantes da cultura sovietica visitaram 42 paises, e que 2.200 estrangeiros, originarios de trinta nações diferentes, ao mesmo titulo visitaram a União Sovietica.

No que concerne aos projetos para 1956, ele afirmou: "Gostariamos de ver estabelecer-se um intercambio mais regular com as "forças culturais" francesas. Tambem desejariamos acolher Yves Montand e outros artistas. Em abril, uma exposição do livro russo será organizada em Paris, e uma exposição do livro francês se realizará em Moscou. A viagem de corpos de "ballet" sovieticos a Paris está atualmente em estudos. Além disso, este verão participaremos do Festival de Cannes, e do Festival de Arte Dramatica. Por fim, um circo russo dentro em breve irá à França".

O sr. Mikhailov acrescentou que a exposição de pintura francesa que atualmente se encontra em Moscou será proximamente transferida pala Leningrado. Por outro lado, disse que negociações estão em curso com os Estados Unidos, para fazer vir à URSS a Orquestra Filarmonica de Filadelfia, os solistas do "Metropolitan Opera Hause", e o pianista Arthur Rubinstein, além do violinista Isaac Stern. O ministro da Cultura tambem está pronto a enviar representantes aos Estados Unidos, encarregados de estudar a ampliação do intercambio entre os dois paises. A URSS concordaria em organizar festivais reciprocos dos filmes sovieticos e norte-americanos, e o envio de delegações de compositores.

O sr. Nikhailov deplorou, em seguida, a falta de atividade nas relações culturais com a Italia, salientando: "Será possivel melhorar essas relações, se as organizações italianas manifestarem boa vontade nesse sentido".

A Orquestra Filarmonica de Londres tambem seria convidada a visitar a URSS. Por fim, a União Sovietica, nota ainda o sr. Mikhailov, acentuará particularmente o desenvolvimento das relações culturais com a India, a Birmania, o Afganistão e os paises do Oriente Proximo.

Em conclusão, o ministro da Cultura proclamou que a politica externa da URSS, fundada nos principios de paz, amizade e cooperação, pode encontrar sua melhor expressão no terreno cultural, com a condição de que existam casos de reciprocidade".

FRACASSO BRITANICO NO LEVANTE

J. N. MATHIAS

A atitude da Grã-Bretanha para com os problemas do Oriente Medio era ultimamente, durante o governo Eden, a da "politica de apaziguamento". O ministro-presidente "sir" Anthony defronta-se agora nos Comuns com a crescente oposição não apenas do Partido trabalhista adversario, mas tambem de membros do seu proprio partido Conservador. Fala-se abertamente no fracasso da politica governamental nos assuntos ligados ao Oriente Medio, e o ultimo incidente — grave e lamentavel — na Jordania, a brutal expulsão do general Glubb e de dois outros oficiais britanicos da Legião Arabe alarmando a opinião publica britanica.

★

A "politica de apaziguamento" na orbita arabe iniciou-se com a retirada britanica da Zona do Canal de Suez, obedecendo às aspirações egipcias. Seguiu depois a proclamação da independencia do Sudão, e finalmente o Egito, favorecido em primeiro lugar pelo "apaziguamento britanico", tornou-se o foco da atividade pan-islamica contra os interesses da Grã-Bretanha. Um dos deputados conservadores, contrarios à renuncia à Zona do Canal de Suez, interveio nos debates parlamentares sobre os acontecimentos na Jordania para acusar o Egito de haver provocado o incidente. O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, falou na "derrocada progressiva das posições britanicas no Levante", e o lider trabalhista Hugh Gayiskell afirmou constituir o "caso Glubb" um grande malogro da politica britanica.

★

De fato, a decisão do rei da Jordania de afastar do comando da Legião Arabe o general "Glubb Paxá", antigo colaborador do rei Abdulá e o real organizador da Legião, a melhor força armada arabe, constituiu em si um gesto brutal. Mas a expulsão do general do país significa provocação sumamente ofensiva à Grã-Bretanha, potencia aliada à Jordania pelo tratado anglo-jordaniano. Os devotos serviços que, durante toda a sua vida, o general Glubb prestou ao reino hachemita, deveriam receber outra recompensa. O governo de Amã está agora empenhado em tranquilizar os britanicos, dando garantias quanto à manutenção da ordem e à proteção das vidas e dos bens britanicos. O gabinete Eden deverá, todavia, já sob a pressão oposicionista dos Comuns, reagir com energia. E', pois, possivel que o "caso Glubb" marque o inicio de uma nova politica de Londres após os malogros do periodo de apaziguamentos.

★

Eden já anunciou que serão revogados todos os oficiais britanicos de cargos importantes na Legião Arabe. Alem disso: o governo britanico enviará imediatamente reforços de tropas para a Jordania, se manifestações hostis puzerem em perigo os aerodromos britanicos de Amã e de Mafrak ou as instalações ocupadas pelo regimento blindado inglês estacionado em Akaba. Todas essas posições militares britanicas na Jordania foram garantidas a Londres no tratado anglo-jordaniano cuja rigorosa execução será exigida pelos britanicos, sem transigencia e com a maxima energia.

UMA VISITA À CHINA

DESTACA-SE A INFLUENCIA RUSSA

LIN CHUANG

HONG KONG (APLA) — O prof. Stuart Kirby, catedratico de economia da Universidade de Hong Kong, pronunciou uma interessante conferencia, na Associação das Nações Unidas local, sobre sua recente visita à China. Segundo suas palavras, ele regressou com a impressão de que o governo chinês desejava mostrar que a China agora era um pais seguro, interessante, razoavelmente confortavel e conveniente para ser visitado. Desejava, sobretudo, mostrar que a China queria a paz.

"Foi inutil — disse o prof. Kirby — insistir em que este é um sentimento mundial. Sua idéia fixa é a de que esse desejo está firmemente arraigado apenas na União Sovietica e nas democracias populares. Quando um visitante chega a um jardim de infancia, verifica logo que os meninos receberam instrução para sairem correndo e recebê-lo com as duas mãos dizendo "Pi Hsi". Os adultos tomam as mãos dos visitantes e as retem durante uns três minutos e murmuram a palavra "Paz". A pessoa não sabe bem o que fazer para responder a esse acolhimento inusitado. A resposta caracteristica britanica — "Oh, é verdade. Tem você muita razão" — parece demasiado fraca nessas circunstancias."

A ironia dessas demonstrações, segundo o prof. Kirby, é que têm lugar num país em que se vêem mais soldados do que em qualquer outro. Em todas as partes vêem-se cartazes com a palavra de ordem de "Paz Por Dez Mil Anos", ao lado de outros que dizem "Libertaremos Formosa".

O prof. Kirby encontrou uma série de dogmas inquebraveis. Um deles era o de que a unica medida de progresso de um país é a escala de sua industrialização. Outro é que todos os infortunios e atrasos sofridos pela China no passado eram culpa dos estrangeiros.

"A China é descrita como rica de recursos e madura para a super-industrialização, de que havia sido privada anteriormente pelos estrangeiros perversos. As dificuldades atuais também são atribuidas, direta ou indiretamente, aos estrangeiros. No caso de no futuro surgirem dificuldades agudas, poderá ocorrer que isso sirva de valvula de escape para uma ação contra os estrangeiros."

O prof. Kirby verificou que o aspecto exterior da China continua sendo o de tristeza, apesar das informações de que nos ultimos tempos, se havia animado. O que parece é que a tristeza monotona agora foi "sistematizada". Mesmo nos lugares em que os templos e os palacios foram pintados e reparados o resultado não é animador porque a decoração foi feita de maneira padronizada. São usados modelos e padrões para repetir até o cansaço os mesmos motivos. Os encantadores anuncios das velhas casas comerciais, tão caracteristicos, quase desapareceram de Pequim. Há uma grande quantidade de edificações novas, mas não se fazem construções de muitos andares. Do mesmo modo, não se vêem elementos muito revolucionarios em materia de industrialização, mesmo onde há um progresso firme, especialmente na Mandchuria. No que diz respeito à nova cultura popular, o prof. Kirby faz uma descrição viva:

"O nivel dos espetaculos de dança é muito elevado, mas deriva do ballet russo. Os côros são excelentes, mas também no estilo russo. Fizeram-se letras chinesas para canções russas e executam-se danças russas com indumentaria chinesa. A Grande Russia dá o ritmo e dá o tom... Desde Leipzig a Hanoi, estabelece-se uma cultura comum com o denominador comum mais baixo."

Outro elemento que despertou a atenção do prof. Kirby é o sentimentalismo geral. O estilo da arte popular é, segundo seu modo de ver, semelhante ao da Inglaterra ao tempo da guerra dos Boers. O teatro e o cinema expressam as mais simples mensagens. Todos os proprietarios de terras são maus e se dedicam a seduzir as suaves raparigas camponesas. Os bons e modelares operarios são amados pelas leais operarias das fabricas e odiados pelo sinistro sabotador.

Em resumo, o comentario do prof. Kirby não difere de outros feitos recentemente por visitantes que observaram a China com olhos criticos. Mas seus relatos sobre o que aconteceu ao chinês ceptico sob a influencia do comunismo são tão impressionantes que podem provocar duvidas; é util, pois, esse novo depoimento de confirmação.

AGITAM-SE OS MARROQUINOS CONTRA O GOVERNO ESPANHOL

Em Tanger o movimento de desagrado foi maior — Importantes tropas guarnecem as posições-chaves — Rigorosa vigilancia nas fronteiras

TANGER, 6 (AFP) — Ocorreu esta manhã, em Tanger, uma manifestação de marroquinos contra a Espanha. Aos gritos de 'abaixo a Espanha" os marroquinos desfilaram por toda a cidade. Nenhum incidente foi até agora registrado.

Por outro lado, a partir desta manhã, as comunicações telefonicas com a zona espanhola foram praticamente interrompidas não se podendo mesmo estabelecer contato com o Alto-Comissariado da Espanha. A telefonista limita-se a responder que há 'espera indeterminada". Acredita-se, na verdade, que as comunicações com a zona califiana estejam, desde ontem, sob controle dos serviços militares.

Por outro lado, segundo noticias procedentes de Tetuã, durante toda a manhã reinou a calma na capital califiana que continua patrulhada pelas forças militares. Todavia, no centro da cidade, — na Praça de Espanha — as patrulhas militares teriam sido substituidas pelos "Mokasnis armados" (auxiliares marroquinos).

Todo o resto da zona espanhola foi ocupada por importantes forças militares, sobretudo as cidades de El Ksar, El Kebir e Larache, depois dos sangrentos incidentes de ontem.

Finalmente, a partir desta manhã, as fronteiras com a zona espanhola estão tambem severamente vigiadas e nenhum jornalista conseguiu atravessa-la.

ATIVIDADES DOS REBELDES

ARGEL, 6 (A.F.P.) — A atividade dos rebeldes nos quatro departamentos argelinos manifestou-se ontem por inumeros atentados individuais, especialmente na Kabylia, atos de sabotagem e o incendio de escolas.

No Departamento de Argel, durante uma operação de controle efetuada no sudoeste de Fort National, um rebelde foi morto e 21 sabotadores ou abastecedores, capturados.

Por outro lado, a oeste de El Kseur, as forças da ordem entraram em choque com um grupo rebelde. Este deixou três mortos e dois feridos.

No Departamento de Orá, em Duar Khemis, ao sul de Marnia, uma unidade surpreendeu e atacou ontem à tarde um grupo de foras da lei. Dez mortos foram assinalados. As forças da ordem tiveram um morto e dois feridos.

Finalmente, no Departamento de Bona, em virtude da insegurança que reina nas estradas no norte da região de Constantina e de Bona, foram organizadas ligações maritimas entre os portos.

PLENOS PODERES AO GOVERNO

PARIS, 6 (ANSA) — A Comissão do Interior da Assembléia Nacional francesa aprovou na noite de hoje o projeto de lei governamental, sobre a concessão de poderes especiais ao Gabinete no que diz respeito à questão da Argelia.

O projeto foi aprovado por 16 votos favoraveis e 12 abstenções (representantes do MRP, Republicanos Sociais, e 2 radicais). Os 11 membros comunistas e 4 poujadistas da Comissão não participaram da votação.

O [illegible] deverá ser debatido na Assembléia quinta-feira proxima.

AGRAVADA ASSUSTADORAMENTE A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Novos incidentes registrados entre egipcios e israelitas — Criticas a Ben Gurion — Convocada com urgencia a Comissão de Armisticio

JERUSALEM, 6 (AFP) — Em virtude da gravidade dos recentes incidentes que se produziram no lago de Tiberiades e da recrudescencia dos incidentes de fronteira, o sr. Ben Gurion, primeiro-ministro, foi ouvido esta manhã urgentemente pelas comissões das Relações Exteriores e da Defesa Nacional do Parlamento. Responderá esta tarde, em sessão publica, a uma moção apresentada pela oposição nacionalista extremista (Heruth), que critica a "culpavel passividade do governo diante dos ataques arabes incessantes".

TELAVIVE, 6 (AFP) — Inumeros incidentes ocorreram nestas ultimas 24 horas na fronteira israelo-egipcia. Um porta-voz militar israeliano anuncia que duas vezes, domingo e ontem, grupos de soldados egipcios penetraram em territorio israeliano em Nitzana e Kissufim, no setor da zona costeira de Gaza. As patrulhas israelianas abriram fogo sobre os egipcios que se retiraram então.

O porta-voz relata ainda quatro incidentes, durante os quais os postos avançados egipcios abriram fogo sobre as patrulhas israelitas, no domingo e ontem. As patrulhas contestaram e não houve feridos do lado israeliano.

GRAVE INQUIETAÇÃO ENTRE OS LITIGANTES

JERUSALEM, 6 (AFP) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores de Israel anunciou à imprensa que o governo israeliano solicitára a convocação de urgencia da Comissão Mista de Armisticio Israelo-Egipcia, a fim de tomar conhecimento da recrudescencia dos incidentes na fronteira entre os dois países.

O porto-voz enumerou casos graves de sabotagem, espionagem, incursões de patrulhas arabes em territorio israeliano, tiros sistematicos de intimidação e provocação, e a recusa constante do governo egipcio de dar a ordem geral de cessação de fogo foi, por outro lado, o objeto das ultimas entrevistas do general Edison Burns com as autoridades israelianas e constitui um dos objetivos da proxima viagem do general Burns ao Cairo.

CHEGOU AO CAIRO

CAIRO, 6 (AFP) — O general canadense Edison Burns, chefe dos observadores das Nações Unidas, chegou ao Cairo, por via aerea, procedente de Jerusalem. Ele foi recebido no aeroporto pelo general Salah Gohar, representante egipcio na comissão de armisticio.

A situação alarmante nas fronteiras de Isarel, onde os incidentes se multiplicam há varios dias, será o objeto das conversações que o general Burns manterá no Cairo — declara-se de fonte autorizada.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Neste momento, em que tanto se fala em aumentos de vencimentos, seja dos funcionarios federais, como de ferroviarios, operarios, como do proprio salario minimo, ocorre-nos evocar as palavras do deputado Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que representava Santos na assembléia legislativa provincial de 1856, quando, num discurso então pronunciado, manifestou-se favoravel a que se arbitrasse uma gratificação aos guardas da alfandega da vizinha cidade, que, embora sendo considerados empregados gerais — federais, dir-se-ia hoje em dia — tambem desempenhavam serviços provinciais.

É que, de acordo com o regulamento de 22 de junho de 1836, procedia-se à cobrança dos direitos de saida pela alfandega de Santos, e isso importava em serviços provinciais, executados por servidores gerais. E o brilhante parlamentar santista aludia a varios precedentes, que justificavam a reivindicação. E acentuava, a certa altura de seu discurso: **"Noto, ainda, que os guardas da alfandega que devem ter, por tomarem parte nos trabalhos provinciais, alguma gratificação pelos cofres da provincia, têem apenas, pelos cofres geraes, o vencimento de 840 rs. diarios; e com tão mesquinho vencimento será possivel que alguem possa hoje viver? Ninguem o dirá."**

E proseguia dizendo: **"Noto, ainda, que a assembleia reconheceu o direito que tinham os empregados geraes a serem gratificados por serviços provinciaes quando marcou para o soldador da ponte de embarque de Santos um ordenado fixo de 806000 rs. mensaes, e ao guarda uma porcentagem de 5 por cento; disposições estas que constam das leis do orçamento de 1852 e de 1854. Esta porcentagem dada ao guarda da mesma ponte sobe ao computo de mais de 500$000 rs. annuaes."**

NOTICIAS DIVERSAS

— Fôra nomeado oficial da repartição das terras publicas na provincia de S. Paulo o dr. Antonio José Barboza da Veiga.

— Fôra nomeado diretor da Escola Militar, do Rio, o dr. Antonio Joaquim de Souza, brigadeiro graduado do corpo de engenheiros e lente jubilado da mesma escola.

— Graças a uma denuncia, fôra apreendido a bordo do vapor "Tamar" um embrulho com diamantes no valor de 49 contos de réis, pesando as pedras 165 oitavas.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 7 de março de 1956 || NUM. 230

MANCHETE: **Contagem de ontem no Tribunal: Paulo Duarte, 16; Ademar de Barros, 12. Consequencia: cadeia, multa e morte civil.**

ARTIGO DE FUNDO: *Até há pouco tempo os comunistas enchiam a boca com a palavra Stalin. Stalin era uma especia de deus, um deus de carne e osso, um deus antropomorfico. E, segundo os comunistas, tinha quase tudo de um deus: a onisciencia, a onipresença e, sobretudo, a onipotencia. Ele era o paizinho. O filho amado do povo. O genio. O generalissimo. Nas exegeses do marxismo-leninismo e nas taticas de abcorção do vizinhos, Stalin era o maior. Ele foi cantado em prosa e verso, no mundo inteirinho, como um ser superdotado. Tantos foram as elegias e os elogios que mereceu que chegou até mesmo a suplantar, em certa altura dos acontecimentos, a gloria do proprio Lenin, para não falar de Trotsky, que ele perseguiu e, depois, mandou trucidar, no Mexico, por intermedio de um fanatico. Pois bem. Poucos anos depois da morte, os novos senhores da U. R. S. S. principiam a retocar a historia sovietica. E Stalin, o maior, começa a ser rebaixado, em função das novas diretivas delineadas pelo XX Congresso do Partido Comunista. Morreu como homem, extinguiu-se como ditador todo poderoso. E está morrendo, agora, pela segunda vez, ou melhor, está morrendo como guia carismatico. E' possivel que, logo mais, Stalingrado deixe de ser Stalingrado e que o novo governo russo acaba achando que Stalin, bem pensando, foi um traidor da causa do povo, e merecia ser fuzilado, tal como o pobre Beria ou como tantos outros lideres fulminados nos sucessivos expurgos havidos na Russia. De todos os expurgos, porem, o de agora (com Stalin) é o mais cruel, pois Stalin é apenas um defunto, e os defuntos não podem falar, não podem discutir, não podem se defender...*

A CHARGE DO DIA: **O cronista Lauro d'Agostini atribuiu ao vereador Tarcilio Bernardo a seguinte frase:**

— O prefeito que faça "menas" politica e "menas" briga de comadre...

— Menas????!!!

— E'... quer concordar politica com "menas" e não deixa por "menos"...

EXTERIOR: Lisboa, 7 (Urgente) — Os jornais cá de Lisboa nada podem dizer ao certo, mas um poucochinho da verdade se vai sabendo, a pouco e pouco. Sabe-se, por exemplo, que o estado de saude do sr. Oliveira Salazar é melindroso. Fala-se numa ulcera. Outros vão mais longe e ousam insinuar cancer. O certo é que nos bastidores se pensa na sucessão dele.

LIVROS & AUTORES: **"Na realidade, como se observa Santana Dionisio, "o riso não é um luxo"; constitui uma necessidade social. Já os antigos haviam formulado o preceito de que "a rir se castigam os costumes" (Mario Gonçalves Viana, in "Antologia dos Sermões de Vieira").**

SECÇÃO LIVRE A opinião publica de São Paulo aguarda providencias do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, diante da vasta safra de falsos dentistas que andam agindo na praça.

TRIBUNAIS **O prof. José Carlos de Ataliba Nogueira vôou para o Rio. "Habeas-corpus". O sr. Ademar de Barros está (segundo dizem) em Campos do Jordão. Tentará a revisão. Se não conseguir, apresentar-se-á. Declarou aos amigos: "Não sou homem para fugir".**

POLITICA & POLITICOS: Viajou para o Rio o Brigadeiro Newton Braga. Dizem que não gostou das declarações atribuidas ao Brigadeiro Cabral, contra a anistia. — Lott vs. Zenobio. — Que fim levaram os inqueritos havidos no Banco do Brasil? — Talvez em maio a visita de Jango Goulart aos EE. UU. — Juarez, Eduardo Gomes, Etchgoyen e Amorim do Vale estiveram reunidos. Longa conferencia. — Ai vem o plano de reforma constitucional. Pode mergulhar o país num clima de intensa agitação. — Desinteligencia entre o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, e o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil, e que está sendo uma especie de ministro sem pasta. — A paz voltou a reinar no P.S.D. paulista. Seio de Abrahão. — Quem será o presidente da Assembléia? Um destes dois: Rui de Almeida Barbosa ou Leonidas Camarinha. — Ataliba Nogueira: "Quanto ao "habeas-corpus", são favas contadas". Paulo Duarte, porem, acha que não. E que o jeito é ir tratando de cumprir a pena. E observa, ironico: — "E'... dois anos passam depressa". — Janio soube do caso pelos jornais. Não quis fazer qualquer comentario. Balançou a cabeça como quem diz: "E' isso!"

CHAMPANHOTA: **"Didú e Teresa andam "acontecendo", de novo. Quando eles deixaram de "acontecer" ,o "Café Society" ficou muito monotono. O sr. e a sra. "em questão" são o casal mais bizantino do Brasil. (Thormes). — "Sou todo Juscelino. Acho que o gesto de Veloso foi muito "shangay". Piu piu para a revolução de bolso. (X.). — Granja, Guarujá, Jatobá, Jacarepaguá, Guarujá, Guarujá. (Mary). — "Entre mim, vocês e a Sociedade: eu o conde Barbiturowsky (da nobreza polaca) estivemos ontem jantando no Copa durante oito mil cruzeiros, fóra as gorgetas..." (Pamonha). — O sr. e a sra. Estefno não têm recebido, ultimamente. (J.J.).**

PEQUENOS ANUNCIOS: Vende-se uma biografia de Stalim, encadernada em legitimo couro da Russia. Edição rara, ainda não revista pelos censores. Ofertas para J. Amado (Rep. da "Imprensa Popular") Rio.

CINEMA: **Aqui vai com as devidas reservas: — consta que a grande artista Lio de Aguiar, de "O Sobrado", teria sido raptada.**

TEATRO: Tragedia no Rio. Encontrada morta a mais popular costureira das ribaltas cariocas. Ainda se morre muito de amor. Ela não podia viver sem ele.

TRANSITO: **O corpo de Vigilantes da D.S.T. está intensificando a fiscalização, à noite, com o proposito de retirar da circulação os autos, furgões, caminhões, etc., que habitualmente circulam sem qualquer iluminação. E' justo. Não basta o motorista enxergar: deve ser tambem visto à distancia por pedestres e motoristas.**

PREVISÃO DO TEMPO: O baiano Baleeiro afirma que o Brasil está cheio de lenha seca e estão jogando muitas pontas de cigarro, inadvertidamente. Um perigo. — Ademar estaria em Cachoeira dos Indios. Ou estaria em La Paz, na Bolivia. Ou caçando condor em los Andes. Ou estaria descansando na casa do compadre Barone. — Entrege à sanção presidencial o aumento do funcionlaismo. — Está provado: durou mesmo três horas o bombardeio de Jacaré-acanga. Morreram até mosquitos que não tinham nada com o peixe. — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — No mais, sem novidades no "front".

RETIFICA O BRIG. ALVES CABRAL SUAS DECLARAÇÕES ANTERIORES

"Falei mais do que devia, pela necessidade de um desabafo no momento" — Cabe ao governo resolver o caso

RIO, 6 (Sucursal) — O comandante da Primeira Zona Aérea, Brigadeiro Alves Cabral, manteve, ontem a tarde, rapido contato com os jornalistas, não sendo o encontro propriamente uma entrevista, pois no momento em que começavam a ser feitas as perguntas, o brigaeiro se retirou, a chamado do ministro da Aeronautica. O encontro durou trinta minutos, tendo o Comandante da Primeira Zona Aerea falado através das emissoras de radio, historiando os acontecimentos de Belem, Santarem e Jacareacanga, e congratulando-se com a opinião publica pelo feliz termino das operações contra os oficiais rebeldes.

Sobre esse primeiro ponto, convem destacar do que disse o brigadeiro Alves Cabral o que se refere ao cuidado demonstrado em todas as operações em evitar-se o derramamento de sangue entre irmãos.

— A "guerra fria" foi o meio que escolhemos para decidir a questão sem maiores sacrificios — disse o brigadeiro.

VELOSO E' O UNICO PRESO

Todos indagavam sobre o destino do major Veloso e dos demais prisioneiros.

— Veloso é o unico preso — respondeu. — Está no Parque Aeronautico de Belem, sob a guarda do Major Cobe e ali deverá permanecer até a conclusão do inquerito. Os outros elementos aprisionados, eu proprio os libertei, pois ficou claro que apenas obedeciam ordens. O major Veloso é bastante estimado na região, onde por muitos anos atuou, legalmente, dai ser muito natural que aqueles homens o acompanhassem. Faço questão de deixar bem claro, tambem, que Veloso é meu amigo e um excelente rapaz. Tem lá as suas idéias, o que é licito a todo homem.

"DEIXEM O GOVERNO RESOLVER"

— Brigadeiro, é verdade que o senhor se pronunciou contra a anistia oferecida pelo Governo, através de seu lider na Camara, aos oficiais rebeldes? — indagamos. Era a terceira ou quarta vez que faziamos a pergunta e sempre o comandante da Primeira Zona Aérea conseguia desviar a conversação. Finalmente, respondeu, um tanto dubiamente:

— O que está dito, está dito. Não desejo voltar ao assunto. Este é um aspecto puramente politico da questão e que não me cabe decidir. Se falei, foi mais pela necessidade de um desabafo, no momento. Um jornalista me perguntou, de choque, o que eu achava e eu disse. Mas, eu sou um soldado e se tivesse ao meu lado um conselheiro politico, este certamente ter-me-ia avisado para abster-me de responder. Peço aos senhores, portanto, não me perguntarem mais nada sobre o assunto. Deixem o Governo resolver isso.

— Veloso perderá a sua patente de major? — Indagamos ainda

O brigadeiro fez um gesto vago:

— Por que haveria de perdê-la? — respondeu indagando. — O inquerito está em curso e é ele que resolverá tudo. Por ora, apenas posso dizer que o major permanecerá incomunicavel.

MILTON CAMPOS:

O CLIMA NO PAÍS É DE DESCONTENTAMENTO

Os udenistas acham, agora, que a anistia é uma simples medida politica, de natureza tatica

BELO HORIZONTE, 6 (Sucursal) — Falando à imprensa, o deputado Milton Campos, presidente do Diretorio Nacional da U. D. N., declarou que, de maneira geral, o projeto de anistia apresentado na Camara pelo lider governista foi bem recebido.

Por outro lado, o lider udenista declarou que considera respeitavel a atitude dos oficiais rebeldes da Aeronautica, afirmando que eles se inspiraram no anseio comum da moralização dos costumes publicos em nosso país.

Em sua entrevista, o sr. Milton Campos disse que o clima dominante no país é o de descontentamento generalizado, desconfiança e desencanto.

MAIS DE 600 CASAS DESTRUIDAS PELO ANTI-CICLONE EM ILHÉUS

Calcula-se em mais de mil o numero de pessoas desabrigadas — Atingem a milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelo tufão

SALVADOR, 6 (Sucursal) — Noticias procedentes de Ilheus e captadas pelo serviço de radio da Secretaria da Segurança Publica confirmam o desabamento de seiscentas e nove casas naquele municipio, das quais cerca de 600 do bairro de Malhado. A população de Ilheus viveu momentos de aflição por ocasião da passagem do anti-ciclone procedente do Sul.

Não se sabe ainda se houve mortes, mas mais de mil pessoas ficaram ao desabrigo do temporal havido em Ilheus.

MILHÕES DE PREJUIZOS

ILHEUS, 6 (Sucursal) — O temporal que desabou na noite de sexta-feira para sabado, nesta cidade, foi dos maiores já verificados em Ilheus.

Diversas familias, principalmente da zona do Malhado, estão desabrigadas em consequencia da furia do temporal, enquanto o centro da cidade apresenta aspecto desolador, com as ruas cobertas de lama trazida pela enxurrada.

As aguas pluviais transformaram-se em verdadeira caudal, invadindo residencias e estabelecimentos comerciais do centro desta cidade baiana, inclusive os depositos de diversas firmas exportadoras, como a "Viana Braga", "Wildberger" e outras, acarretando prejuizos de milhões de cruzeiros.

A Prefeitura procura, dentro de suas possibilidades, minorar a situação dos prejudicados.

CAMARA FEDERAL

TEXTOS DO SUBSTITUTIVO APROVADO

RIO, 6 (Sucursal) — Na sessão noturna de ontem, que se prolongou até às 23 horas, a Camara dos Deputados aprovou em ultima discussão conforme noticiamos, o projeto oriundo do Senado que aumenta o funcionalismo publico civil da União.

Esse projeto que é um substitutivo ao plano de reclassificação de autoria do senador Apolonio Sales ,está assim redigido: — "Artigo 1.o — Os padrões de vencimentos e as referencias de salarios dos servidores civis da União e dos Territorios, passam a ter os seguintes valores mensais: — padrão "A", referencia 1 a 17, Cr$ 3.600,00; padrão "B", referencia 18, Cr$ 4.800,00; padrão "C", referencia 19, Cr$ ... 5.200,00; padrão "D", referencia 20, Cr$ 6.000,00; padrão "E", referencia 21, Cr$ 6.500,00; padrão "F", referencia 22, Cr$ 7.000,00; padrão "G", referencia 23, Cr$ 7.500,00; padrão "H", referencia 24, Cr$ 8.300,00; padrão "I", referencia 25, Cr$ 9.100,00; padrão "J", referencia 26, Cr$ ... 10.000,00; padrão "K", referencia 27, Cr$ 11.500,00; padrão "L", referencia 28 Cr$ 13.000,00; padrão "M", referencia 29, Cr$ 14.500,00; padrão "N", referencia 30, Cr$ 15.500,00; padrão "O", referencia 31, Cr$ ..... 17.000,00.

Paragrafo unico — Os funcionarios classificados em padrões extintos, superiores a "O", perceberão os vencimentos fixados para este, acrescidos da diferença de vencimentos que já percebem, de acôrdo com o paragrafo 1.o, do artigo 3.o, da lei n.o 488, de 15 de novembro de 1948.

Artigo 2.o — Os vencimentos dos cargos correspondentes aos simbolos dos padrões, "CC", ou equivalentes, obedecerão aos seguintes valores mensais: "CC-1", Cr$ 30.000,00; "CC-2", 27.000,00; "CC-3", Cr$ ... 25.000,00; "CC-4", 24.000,00; "CC-5", Cr$ 23.000,00; "CC-6", 22.000,00; "CC-7", Cr$ ..... 20.000,00.

Artigo 3.o — Os simbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores: — "FG-1", Cr$ 6.000,00; "FG-2", Cr$ 5.000,00; "FG-3", Cr$ 4.000,00; "FG-4", Cr$ .... 3.000,00; "FG-5", Cr$ ..... 1.500,00; "FG-6", Cr$ 1.200,00; "FG-7", Cr$ 1.000,00; "FG-8", Cr$ 800,00.

Artigo 4.o — Para os efeitos do artigo 1.o desta lei, quando o vencimento ou salario não corresponder padrão fixado na lei 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor de padrão que mais se aproxime do vencimento ou salario atualmente percebido. Artigo 5.o — Os vencimentos de ministros de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00; Artigo 6.o — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza tecnico-cientifica da União e das autarquias, para cujo provimento será exigido diploma do curso superior, fica atribuida até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o artigo 259, da lei .. 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte classificação especial calculada sobre os vencimentos da tabela do artigo 1.o: padrão M, ou referencia 29, 5%; padrão L, ou referencia 28, 15%; padrão K, ou referencia 27, 25%; padrão J, ou referencia 26, 30%; padrão I, ou referencia 25, ou padrões ou referencias inferiores, 30%; Artigo 7.o — Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuarios da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territorios, pagos pelos cofres publicos. Entre os demais artigos desta lei, destacam-se os seguintes, reputados de maior importancia: Artigo 14.o — Os proventos dos pensionistas civis e militares pagos pelo Tesouro Nacional, passarão a corresponder à importancia total atualmente percebida, incluindo-se os abonos de que trata as leis 1.765 de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1.o de fevereiro de 1955, e sobre ela serão concedidos aumentos de acordo com a seguinte tabela: pensão atual: até Cr$ ... 1.100,00, 70%; de Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00, 50%; de Cr$ .. 2.101,00 a Cr$ 4.100,00, 40%; de Cr$ 4.100,00 em diante, 30%; Artigo 15.o — O atual salario-familia devido ao servidor publico e de que trata a legislação em vigor, passará de Cr$ 150,00 para Cr$ 250,00; Artigo 16.o — O quadro de pessoal das autarquias, em cidades para-estatais, Caixas Economicas Federais, Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e demais orgãos autonomos, empresas incorporadas ao patrimonio da União, ou em fase de incorporação, ou em regime especial, será organizado e apresentado dentro de 30 dias da vigencia desta lei e aprovado por decreto Executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Não pretende a COFAP tabelar as verduras

RIO, 6 (Sucursal) — Conforme antecipamos, o presidente da COFAP não pretende estabelecer tabelamento para os produtos horticulas à venda no mercado Municipal desta capital. O argumento que apresenta o coronel Rubem Brissac é um tanto estarrecedor: fixado aqui um preço para esse genero, os fornecedores canalizarão o produto para outras cidedas, preterindo o Distrito Federal, o que acarretará transtornos ao abastecimento da cidade, pois muitos comerciantes do Mercado Municipal financiam os produtores.

Querem os Sindicatos indicar os dirigentes

RIO, 6 (Sucursal) — Os dirigentes sindicais vão solicitar do sr. Juscelino Kubitschek que sejam nomeados para as delegacias estaduais do Trabalho elementos indicados pelos sindicatos de trabalhadores. Ainda esta semana, os dirigentes sindicais vão realizar uma reunião, para a escolha de nomes de seus colegas a serem apresentados à consideração do chefe do governo.

APOIARÁ O PTB O NOME DE ULISSES GUIMARÃES

Resultado dos entendimentos para a eleição do presidente da Camara

RIO, 6 (Sucursal) — A bancada do P. T. B. esteve reunida, hoje, para examnar o problema da Mesa da Camara dos Deputados. O sr. Fernando Ferrari fez amplo exame dos entendimentos que foram realizados entre os lideres partidarios, dizendo inclusive que ficara assentado que cada partido, com excepção do P. S. D., teria um lugar na Mesa. A U. D. N. estava reagindo, pois pretendia realmente ficar com dois. Mas, poderia se acomodar, tendo em vista que o P. L., que reivindicava uma das secretarias, era seu aliado.

Ficou decidido que o partido marcharia com o P. S. D., apoiando a candidatura do sr. Ulisses Guimarães. Muito embora não divergindo, o sr. Aarão Steimbruck lembrou que o P. S. D. tinha compromissos com o sr. Flores da Cunha, em virtude dos serviços por este prestados por ocasião dos levantes de 21 a 11 de novembro.

Examinou-se em seguida o problema da 1.a secretaria. Quatro candidatos surgiram dentro do P. T. B., paar aquele posto, os srs. Croacy de Oliveira, Divonsih Cortes, Wilson Fadul e Georges Galvão. Todos retiraram seus nomes em favor do segundo, que foi finalmente eleito, por unanimidade.

O sr. Barros Carvalho, atual secretario da Camara, tendo em vista que foi eleito para a direção partidario, enviou uma carta à direção do P. T. B., colocando seu cargo, na Camara, à disposição da agremiação.

Em virtude dessa decisão do P. T. B. consolidou-se ainda mais a candidatura do sr. Ulisses Guimarães, muito embora se admita que na votação secreta venha a ocorrer divergencias, surgindo votos para o sr. Flores da Cunha, caso este continue com sua candidatura lançada.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

INSTRUÇÃO DA SUMOC

RIO, 6 (Sucursal) — A Superintendencia da Moeda e do Credito (SUMOC) baixou, hoje, instrução introduzindo modificações nas listas de mercadorias de importação, referentes a chassis, motores e acessorios para caminhões, onibus e "jeeps".

IAPI PARA OS POLITICOS

RIe, 6 (Sucursal) — Politicos do P. T. B., tendo à frente o deputado Ivete Vargas, desenvolveram esforços no sentido de revogar o decreto n. 37.986, de 27 de setembro de 1955, que revigorou o decreto de 1946, garantindo que as direções dos orgãos locais, isto é, chefias de agencias e delegacias do IAPI, sejam preenchidas apenas por funcionarios efetivos e competentes dessa autarquia.

REPULSA

Contra essa manobra politica já se manifestaram varias entidades do funcionalismo publico, em telegramas enviados ao presidente da Republica, entre as quais a União Paulista dos Servidores Publicos, a Associação dos Servidores da Previdencia Social e outros orgãos representativos da classe em todo o país. Nesses telegramas seus signatarios manifestam a repulsa causada pelas atividades dos politicos que pretendem a revogação do decreto moralizador. Essa revogação irá prejudicar sobremaneira os interesses superiores da administração do IAPI, com os orgãos da autarquia dirigidos por elementos incompetentes, transformando seus gabinetes em verdadeiros cabides de emprego.

LEI DE ANISTIA PODERA' SUSTAR A AÇÃO CONTRA OS REBELDES DA F.A.B.

ASSUMEM OS OFICIAIS INTEIRA RESPONSABILIDADE

RIO, 6 (Asapress) — O jornal "O Globo" publica hoje a seguinte reportagem de Santa Cruz de La Sierra: "Santa Cruz de La Sierra: — Os jornalistas brasileiros que aqui se encontram obtiveram permissão especial das autoridades bolivianas para ouvir os rebeldes de Jacareacanga, asilados nesta cidade. Por volta as 10 horas, na Policia, o major Paulo Vitor expôs ao major Lema que os jornalistas brasileiros desejavam informações sobre a fuga dele e de seus companheiros para a Bolivia. O chefe de Policia concordou com o companheiro no pretendido, após o que o major Paulo Vitor e o capitão Lameirão fizeram pormenorizada exposição: Narraram a historia toda desde os seus primordios até e chegada a Santa Cruz de La Sierra. O relato será esmiuçado posteriormente em reportagens detalhadas. As informações principais, porem, desde já às mandamos para os nossos leitores. Inicialmente, o capitão Lameirão pede aos jornalistas que esclareçam que é absolutamente inveridica qualquer afirmação que se faça ligando o brigadeiro Eduardo Gomes ou o general Juarez Tavora aos ultimos acontecimentos. Afirmou textualmente o entrevistado: "Tudo fiz por minha propira conta e risco. Não houve compromissos com o brigadeiro Eduardo Gomes ou com o general Juarez Tavora. Por isso jamais poderia eu critica-los".

O major Paulo Vitor por sua ve esclareceu não ser verdade que se junaara a Veloso espontaneamente. Disse que provará, com documentos, que estava rigorosamente cumprindo ordens superiores, quando foi aprisionado em Jacareacanga por Veloso. São de sua entrevista as seguintes palavras: "Fui a Jacareacanga cumprindo ordens emanadas da 1.a Zona Aérea".

Paulo Vitor e Lameirão asseveram que jamais foram traidos por colegas seus das Forças Armadas, pois não existiam compromissos que pudessem dar causa a traições. Assumem, assim os dois oficiais a responabilidade total da adesão a Veloso".

IDEIA JANIAL

— Alegra-te, Megatério! O Janio descobriu um novo sôro!
— ?
— SÔRO...CABANA, meu velho! Vagões da Sorocabana para transportar cereais para São Paulo!

NÃO HAVERÁ AUMENTO PARA O CAFÉ EM PÓ

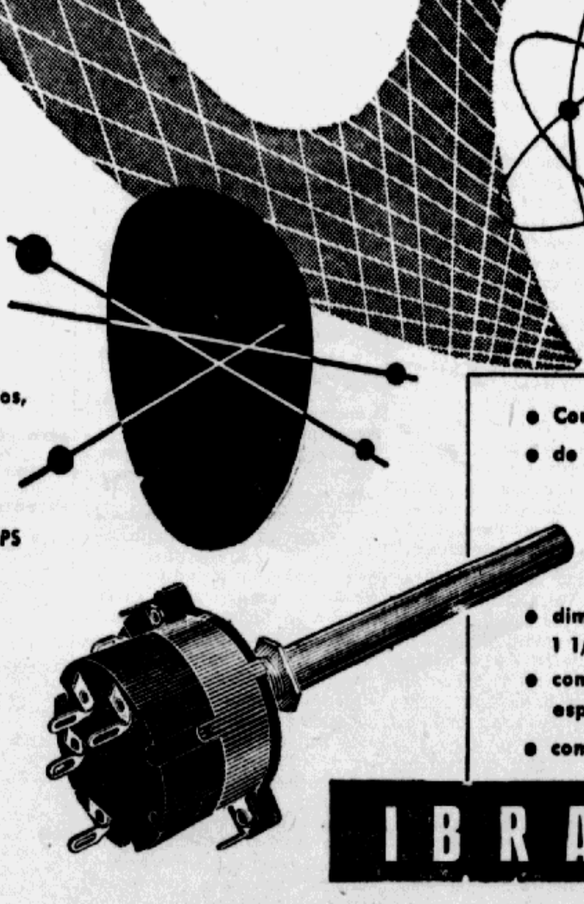
RIO, 6 (Sucursal) — O Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, em sua reunião de ontem, decidiu não alterar o preço do produto em pó para o corrente mês. Falando a reportagem a proposito, o presidente da entidade, sr. Francisco Carvalho Sbelle, declarou que, a respeito de continuar subindo o preço do café em grão, com o aumento da exportação, o Sindicato resolvera manter os preços vigentes para o café torrado e moido durante o mês de março, tanto para o atacado como para o varejo. Esses preços são respectivamente os seguintes: — Cr$ 50,20 e Cr$ 55,40.

REUNIÃO DA SUMOC

RIO, 6 (Sucursal) — Reuniu-se esta manhã o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, sob a presidencia do sr. José Maria Alkimim.

Foram objeto de apreciação os casos do escoamento do excedente do algodo paulista, da repressão as especulações da compra de "promessas de cambio" em São Paulo e, ainda, varios assuntos relativos aos investimentos estrangeiros encaminhados em proposta ao referido orgão. Sobre as materias, falaram os diretores das Carteiras de Cambio e de Comercio Exterior do Banco do Brasil.

A reunião do Conselho da Sumoc, a segunda verificada no atual governo, contou com a presença do sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil.

POTENCIOMETRO
★ ALTA QUALIDADE PHILIPS DE GARANTIA IBRAPE
para qualquer tipo de aparelhos de rádio
Agora, fabricados, no Brasil, pela IBRAPE sobre o alto padrão de qualidade PHILIPS

● Construção robusta
● de 500 K - derivação 50 k
● longa duração
● ação suave
● sem ruido
● dimensões: do potenciometro 1 1/4" do eixo 1/4"
● comprimento do eixo sob especificação
● com e sem chave
IBRAPE
Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.
Esc.: Rua General Jardim. 395 — Tel.: 35-5108 — S. Paulo e Fáb. Rua Jequitinhonha, esq. Manoel Ramos Paiva

A U. D. N. Como Oposição e o Brigadeiro

ESTA' discreto o brigadeiro Eduardo Gomes, e, assim procedendo, age com muita correção, aliás a correção que é um dos traços marcantes de sua personalidade de escol. Pretendem, ainda, alguns udenistas, inaptos para a tarefa da oposição, como força de vigilancia do governo, que o valoroso homem publico e soldado teria a responsabilidade de encabeçar um movimento de rebelião contra o governo constituido, e que deveria, já, ter posto a sua força moral na execução de um plano, destinado a, quem sabe, substituir o atual presidente. Os udenistas que estão na arena, não são claros. Ao contrario, são bastante confusos. Criticam, acerbamente, o general Teixeira Lott, ridicularizam os seus envelopes, referem-se ao movimento de 11 de novembro como uma jornada ridicula, porém não nos dizem o que querem, quais os seus objetivos.

Achamos ser a U. D. N. um grupo politico necessario ao Brasil, enquanto se conserva e se mantém o partido como oposição. Temos, insistentemente, nos batido em sua defesa, como oposição, exclusivamente como oposição, isto é, como um orgão de que dependem, para sobreviver, as democracias. Pugnamos, até mesmo obstinadamente, pela oposição, vale dizer, pela U. D. N., mas entendemos que a sua conduta tem sido lamentavel, numerosas vezes, inclusive agora, quando invectiva o governo do sr. Kubitschek, apenas recem-empossado, com base num argumento especioso, que o presidente não merecia ser eleito que teve menos da metade de votos do comparecimento eleitoral. Afinal, que pretende a U. D. N.? Estão no dever de dizerem francamente qual a sua intenção, qual o motivo que anima o comportamento de seus membros, como, igualmente, estão no dever de mudarem de metodo de ação, compenetrando-se de suas obrigações como grupo oposicionista por excelencia, na estrutura do Estado brasileiro. Se a U. D. N. se esforça para a implantação de um governo moralmente decente no Brasil, não precisa ir para o governo. Depois de 24 de agosto, os udenistas tomaram conta do governo, ocupando os principais postos do Executivo. Sairam fora de seu plano, que é o plano oposicionista. Que se viu, então, o prosseguimento de alguns dos males que vêm afetando seriamente o Brasil, como a politica de clientela e o inflacionismo vertiginoso. De par com a moralização do governo, de resto esperada, depois do diluvio getuliano, os udenistas não conseguiram evitar a iniquidade inflacionaria, e isso basta para averbar-lhes no passivo uma nota negativa. A U. D. N. tem, portanto, que continuar na oposição, exclusivamente na oposição.

Está certo, portanto, o brigadeiro Eduardo Gomes, que tem sido discretamente farpeado, não participando da exaltação de alguns de seus correligionarios, os quais não nos dizem exatamente o que querem. Tem o Brasil governo constituido. Se é bom, se é mau, se foi eleito por minoria do eleitorado — tese sociologicamente contestavel, — se tem ou não tem qualidades para o cargo, é outra historia. Cabe ao povo brasileiro respeita-lo como tal, mesmo porque é ele a legalidade, e, dentro dos quadros da legalidade, é, tambem, a legitimidade, e, ainda é de se acrescentar, é a democracia, malgrado todas as restrições que seus adversarios lhe façam.

Já é tempo de a U. D. N. aprender a se conduzir com acerto. Sabemos que falta a seus lideres a serenidade necessaria, e, tambem, a necessaria humildade, para não se considerarem o eixo da sabedoria, da superioridade moral e politica, da dignidade e da decencia. Há muitos defeitos entre os udenistas, embora possamos ter esse grupo como um partido que tem trabalhado pela moralidade dos metodos de governo. Os seus defeitos, no entanto, refletem na sorte da nação, como ainda agora, na campanha que fazem seus membros mais preeminentes, contra um governo, que deve ser vigiado por uma oposição consciente de seu papel.

O governo do sr. Kubitschek não é um grande governo, no sentido da organização: tem ele compromissos numerosos, está preso a uma herança pesada, como é a herança Vargas, e não tem força moral para resistir a numerosas injunções, mas, por isso mesmo, por amor ao Brasil, a esta pobre, devastada, terra, deveria a U. D. N. se fortalecer como oposição, exclusivamente como oposição, por isso que, assim procedendo, estaria fazendo um grande, um imenso, um soberbo bem ao país e ao seu povo.

De todos os lideres udenistas, o seu mais ilustre lider, o brigadeiro Eduardo Gomes, está tendo uma atitude correta. Faz-se mister agora que os udenistas se inspirem nesse sobranceiro exemplo de dignidade, e se robusteçam como oposição, isto é, como peça do governo, essencial para a subsistencia e a sorte da democracia.

FISCALIZAÇÃO, ENERGIA E JUSTIÇA

O prefeito Lino de Matos manifestou publicamente a sua indignação em virtude do que se está passando no Mercado Central e no Entreposto, que se transformaram, segundo as proprias autoridades reconhecem e proclamam, em autenticos, eficientes e poderosos instrumentos de exploração armada de fortes elementos ofensivos contra a esventrada bolsa do povo. Nessas fortalezas do tubaronismo, cuja atividade antipopular sugere a existencia de suborno, explora-se à vontade o consumidor que necessita fazer quase que diariamente as suas compras porque os recursos magros de que dispõe não lhe permitem juntar sortimentos de mercadorias. Ele vai, porque não tem outro remedio, ao Mercado e às feiras-livres adquirir as pequenas porções de generos de primeira necessidade e vez por outra algumas frutas e verduras e cai, indefeso, nas garras dos exploradores, dos que dominam, como vencedores desalmados, esses locais de traficancia e espoliação.

A ganancia, conduzida aos ultimos limites, desfruta de uma liberdade como nunca se viu e demonstra um poderio incontrastavel. Até agora, todas as campanhas de repressão desfechadas, — pelo menos teoricamente desfechadas — contra esses redutos da exploração, redundaram em completo fracasso. Na verdade, surtiram menos efeito que qualquer guerra fria. O povo, que não perdeu a faculdade de pilheriar, diz que essas guerras frias de ambito restrito dão escassos resultados porque há sempre mãos quentes de permeio. Seja ou não um caso de temperatura natural ou artificial, a verdade é que, se existem beneficios, o povo desconhece-os. Mandam-lhe apertar a cinta e ele obedece. Aperta-la-ia mesmo que não mandassem pois a exploração organizada e todo poderosa não lhe deixa outra alternativa.

Mas todo o abuso deve ter um limite alem do qual se chega a um terreno perigoso. Tocamos aqui e talvez em todo o territorio nacional esse limite, o que não pode deixar de alarmar os nossos homens publicos. O que mais alto se situa em nossa organização politico-administrativa está convocando para uma reunião os secretarios de Agricultura dos Estados que mais produzem. O governador Janio Quadros quer realizar uma verdadeira mobilização ferroviaria para trazer até aqui os cereais que perecem nas zonas de produção por falta de transporte. O governador do Paraná, de passagem por esta capital, afirma que há 40 milhões de sacas de cereais em seu Estado que reclamam escoamento.

Vai-se constatando — já observadores economicos norte-americanos o haviam observado e dito — que nós não temos propriamente escassez de produção; o que nos falta é capacidade para transportar o que se produz. Não disseram eles — e compreende-se porque — que açambarque e suborno, escandalosamente praticado em determinadas esferas governamentais e em serviços publicos, entregam o setor da alimentação a determinadas mãos em prejuizo do consumidor.

O prefeito Lino de Matos mostra-se indignado com o que está acontecendo no Entreposto, no Mercado Central e nas feiras-livres e afirma que será implacavel contra aqueles que exploram o povo. Que não lhe dôa as mãos no castigar os abusos, mas não limite a sua ação a um castigo exemplar. Requer-se fiscalização permanente, energica e justa, que não distinga e não exclua, que não revista, em nenhuma hipotese, o mais leve aspecto politico. O povo não quer perseguições e nem apadrinhamentos. O povo quer apenas justiça. Mas que esta seja, efetivamente, pratica, pois, o povo está descrente de promessas, sobretudo de promessas de politicos.

O sr. Lino de Matos foi ao Mercado. Viu e ouviu o que ali se passa, o que uma camorra de larapios, de autenticos, genuinos larapios, ali faz, contra a bolsa indefesa do povo. Tem que agir, tem que ser implacavel. Todos nós sabemos que quem entra no Mercado sabe que vai ser roubado, miseravelmente roubado pelos exploradores ali instalados. Pois bem, o prefeito, como nós outros, sabe disso, e, já agora, sabe com difusão, com divulgação. O seu dever é tomar providencias, a fim de que tenhamos, nós, os consumidores, alguma defesa, contra a cafila de ladrões, de intermediarios sem escrupulos, que rouba o consumidor, sem nenhuma restrição. Esperemos as providencias. Vamos esperá-las.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-5870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

O SERVIÇO POSTAL

Por maior que seja a boa vontade do publico em relação aos serviços postais-telegraficos, certos fatos contribuem para diminuir as esperanças de uma reabilitação do D.C.T., cujos administradores estão sempre anunciando remodelações e medidas mais energicas e moralizadoras, sem que se venha a conhecer-lhes o resultado.

Os extravios de correspondencia se repetem, sem justificação, causando aborrecimentos e prejuizos; telegramas são entregues com atraso, como no tempo das diligencias; jornais e revistas desaparecem, embora constem das relações de remessa da repartição. E até mesmo cartas depositadas em caixas de coleta não são distribuidas passados três dias, deixando desapontados o destinatario e o remetente, como aconteceu há dias com um dos nossos companheiros de trabalho.

Ora, se a posse de uma caixa postal visa, justamente, a contornar as dificuldades quem reside em zona privada de distribuição de correspondencia a domicilio, facilitando, ao mesmo tempo, o serviço dos Correios, é estranhavel que não se distribuam cartas na propria repartição, anulando os fins pretendidos na tomada de assinatura da caixa.

Urge uma providencia da Diretoria Regional de São Paulo a respeito, de modo a evitar, pelo menos, a desagradavel repetição de tais casos.

CACHIMBO E RADIO

Foi vetado pelo prefeito o projeto de lei, aprovado pela Camara Municipal, que proibia fumar nos autos-lotação, bem como ligar o radio-receptor do carro quando em serviço e tambem fazer propaganda politica por meio de cartazes, letreiros, retratos, etc. colocados no veiculo. E' um veto inoportuno e injustificavel.

A medida proposta atendia a uma imperiosa necessidade, correspondendo, aliás, ao que já se fez com referencia aos demais coletivos, os bondes e onibus, nos quais foi proibido fumar, pelas mesmas razões que justificaram sua extensão aos autos-lotação da capital bandeirante.

Hoje, não só passageiros desatenciosos se põem a fumar incomodando os companheiros de viagem com charutos, cigarros de palha e até mesmo cachimbo, como os proprios motoristas tiram sossegadamente sua fumaça ao volante, às barbas dos inspetores de veiculos, que fingem ignorar proibição já existente e contida na portaria n.o 38 da D. S.T. se o proprio "chauffeur" fuma, como impedir que passageiros façam o mesmo? Esta pergunta somente nos poderia ser respondida pelos guardas, que nada vêem, talvez porque a aludida portaria não fala em multar os infratores.

As queixas repetidas contra os fumantes nos autos-lotação e contra o uso abusivo do radio nesses veiculos, forçando os passageiros a ouvir durante todo o percurso anuncios e musica nem sempre boa, revelam o descontentamento do publico ante esse estado de coisas, que a Camara quer consertar e precisa solucionar de vez, rejeitando o veto do chefe do Executivo Municipal.

PROFESSOR HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ROHAN ARAGÃO

O falecimento desse grande cientista

Com o falecimento do prof. Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão perdeu a ciencia, não só brasileira como universal, um dos mais salientes e conhecidos experimentadores de nosso tempo e um dos mais destacados cientistas, autores de bibliografia tão vasta e variada quanto valiosa. Era certamente um dos grandes nomes da ciencia universal no campo da biologia e das pesquisas de laboratorio, no combate aos inimigos da vida do homem e dos animais domesticos. Nascera com esta vocação e teve a felicidade de consagrar a vida, de infatigavel trabalhador, à satisfação destas instigações intimas e insopitaveis. Trabalhava pela volupia do trabalho obedecendo à insaciavel curiosidade da descoberta e à perspectiva esperançosa de resultados positivos.

À sua obra consagrou um articulista do "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, uma nota ressumidora de suas atividades de meio seculo de homem de laboratorio, a cuja carreira balizaram diversos e vultosos triunfos.

Pelo lado paterno pertencia o prof. Aragão às mais antigas familias brasileiras. Por sua mãe era neto do marechal visconde de Beaurepaire Rohan, ministro da Guerra durante a guerra do Paraguai; conselheiro de Estado, grande sabedor das coisas do Brasil e reputado autor do "Dicionario de vocabulos brasileiros.

Entre os seus bisavós contava o conde Jacques de Beaurepaire, exilado francês da Revolução de 1789 que de Portugal passou ao Brasil, com D. João VI, acabando marechal do Exercito brasileiro. E tambem o marechal Daniel Pedro Müller, de nome tão altamente prestigioso nos fastos de São Paulo, de principios do seculo XIX e o autor de tão conhecido "Quadro estatistico da Provincia de São Paulo".

Fizemos porem ao articulista fluminense em seu necrologio do prof. Henrique Aragão.

Nasceu em 21 de dezembro de 1879, em Niterói. Era filho do doutor Francisco Pires de Carvalho Aragão. Estudou humanidades no Colegio Kopke e no Ginasio Nacional, hoje Colegio Pedro II, concluindo o curso em 1898. Diplomou-se em 1904 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje Faculdade Nacional de Medicina. Fez tese de doutoramento em Manguinhos, tendo ingressado oficialmente em 1905, como Assistente da Instituição.

Em um dos seus primeiros trabalhos estudou o ciclo evolutivo do nalteridio do pombo, suas idéias contrariavam os grandes sabios da epoca, hoje, porem, são consideradas o marco inicial do conhecimento do ciclo exoeritrocitario dos plasmodicos, (grupo de germes a que pertence o parasito da malaria). Foi o primeiro a empregar o formol como esterilizante de vacinas. O que ainda é usado nas vacinas antitificas e na de Salk".

Irresistivel atração o impelia para a vida de laboratorio, fazendo o maior empenho em trabalhar ao lado de Osvaldo Cruz. Estagiario do Instituto de Manguinhos, mais tarde assistente chefe de serviço e biologista, com as vantagens dos professores das Universidades Federais, chegara a exercer o cargo de diretor do seu famoso Instituto, de 1942 até aposentar-se por motivo de limite de idade em 1950.

Apesar de aposentado não cessou de trabalhar em seu laboratorio de Manguinhos até as vesperas do seu falecimento.

Um de seus grandes triunfos consistiu na descoberta do virus do Mixoma dos coelhos. Depois de rigorosas experiencias, remeteu o virus à Australia e sugeriu às autoridades desse país que o usassem no combate à praga dos coelhos, que desafiava todos os metodos de controle. Foram destruidos cerca de três quartos da população de coelhos da Australia, que com isso ganhou dezenas de milhões de libras esterlinas!

E não há quem ignore que a prodigiosa proliferação de tais roedores ameaçava aniquilar a agricultura e a pecuaria australianas.

Outro e inestimavel serviço prestou Henrique Aragão, agora no nosso ambito nacional, com a sua colaboração incansavel no combate à febre amarela. No bienio de 1937-1938 foi quem dirigiu o serviço especial que concebeu para tal fim em S. Paulo e mais tarde coube-lhe outro de maior importancia qual a do preparo da vacina antiamaritica.

Numerosos encargos relevantes coube ao eminente cientista desempenhar como os de membro do Conselho Tecnico da Prefeitura do Distrito Federal na gestão do sr. Pedro Ernesto. Fez parte do Conselho Central da Fundação da Casa Popular. Durante três anos foi vice-presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (I.B.E.C.C.). Ultimamente era membro do Conselho Nacional de Saude. Foi chefe da Secção de Etiopalologinia da Lepra do Centro Internacional de Leprologia. Por muitos anos foi professor dos cursos do Instituto Osvaldo Cruz, assim como do Curso de Malaria da Fundação Rockfeller e dos cursos de Saude Publica.

Em Manguinhos organizou a Secção de Protozoologia e a Estação de Hidrologia da Ilha do Pinheiro).

Frequentou o Instituto Zoologico de Munich e a Estação de Hidrobiologia de Ville Franche.

Era detentor da medalha Nocht, conferida pelo Instituto de Medicina tropical de Hamburgo, e da Comenda da Cruz Vermelha Alemã.

Suas publicações no Brasil e no exterior elevam-se a mais de 170 contribuições originais.

Era membro de diversas Sociedades Cientificas nacionais e estrangeiras.

Em seu arquivo ainda se encontram diversos trabalhos seus, ineditos, alguns terminados e outros em adiantado andamento.

Tal, em rapido escorço, a carreira deste eminente brasileiro cujo passamento tanto veio enlutar a ciencia nacional, já tão duramente atingida há poucos dias com a perda recente de outro homem do mais alto quilate como João Marinho de Azevedo.

50 MILHÕES PARA AS DESPESAS COM A PONTE

RIO, 6 (Sucursal) — O sr. José Maria Alkimim, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasileira-Boliviana, a importancia de 50 milhões de cruzeiros, em quatro parcelas mensais, sendo as duas primeiras de 15 milhões cada uma, e as duas restantes de 10 milhões de cruzeiros cada uma. A primeira parcela será entregue de imediato e as demais no inicio dos meses subsequentes, para atender as despesas com a construção da ponte sobre o Rio Grande, em territorio boliviano.

VETARÁ DISPOSITIVOS DO AUMENTO

RIO, 6 (Sucursal) — Podemos informar com absoluta segurança que o sr. Juscelino Kubitschek vetará todos os substitutivos do Senado sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União que implique em reclassificação. A informação acrescentou que o presidente da Republica "já deliberou" aprovar somente aumento puro e simples vetando tudo o mais que nele não se enquadre.

Informou-nos ainda a mesma fonte que o autografo do substitutivo já está em mãos do presidente que, somente amanhã, possivelmente, se manifestará sobre assunto e as condições citadas.

BASTIDORES

O P.S.D. NACIONAL E O P.S.D. PAULISTA

Pelo desenrolar dos acontecimentos nos ultimos dias, confirmados com as recentes declarações do sr. Cirilo Junior, é quase certa a vitoria do situacionismo estadual na eleição da futura mesa da Assembléia Legislativa. O P. S. D. paulista, que se manteve pelo periodo de um ano na oposição, caminha, agora, a passos largos para os Campos Eliseos. Assinalam seus lideres que não se trata de "simples adesão", por isso que seguem apenas as diretrizes fixadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, que é pela união nacional de todas as forças e desarmamento dos espiritos, para que a "casa barsileira" possa recuperar o seu ritimo de paz e de progresso administrativo.

Não resta duvida que a justificativa, colocada nesses termos, contribui eficientemente, no espirito publico, para o resguardo de criticas que pudessem ser feitas à agremiação pessedista, neste passo largo e firme em direitura dos Campos Eliseos. Surgem, porem, algumas interrogações, ligadas à situação nacional. No Palacio Tiradentes, por exemplo, as correntes que participam da politica janista têm movido oposição ao Catete, o mesmo ocorrendo, entre outros, com o P. S. P., que participando da corrente parlamentar que dá cobertura ao presidente da Republica, faz oposição ao governador de São Paulo.

Assim, poderia parecer estranho que o P. S. P., que pela sua secção paulista, ofereceu apoio a um candidato do P. S. D. à presidencia da Assembléia, (num esquema de oposição), continui, no plano nacional, perfilhando as hostes ligadas ao Catete. Entretanto, um exame mais detido das situações nacionais e paulista dirá que não será impossivel que o P. S. P. apoie Juscelino no ambito federal e faça oposição ao P. S. D. na esfera paulista. O P. S. D. nacional é uma coisa; o P. S. D. paulista outra. A ultima decisão deste, embora não represente quebra de disciplina no terreno nacional, não poderá ser encarada de outra parte, como determinação expressa e oficial da alta direção pessedista, no Rio. Pelo que se observa, a questão poderia ser resumida nos seguintes termos: o P. S. D. nacional tem um plano de harmonização, o detalhe da secção paulista corre por conta e risco exclusivos desta.

PEQUENAS NOTAS CARIOCAS

O P. T. N., por intermedio do sr. Emilio Carlos, apresentou reivindicações no governo federal: uma carteira no Banco do Brasil e a presidencia da Equitativa. Para este cargo será indicado o deputado federal Luiz Carlos Pujol. Já foram consultados os foros competentes, e chegou-se à conclusão de que aquele parlamentar poderá perfeitamente ocupar a presidencia da Equitativa, sem embaraços para o seu mandato parlamentar.

— O deputado Arnaldo Cerdeira perdeu a "parada" da liderança do P. S. P. na Camara Federal. Foi substituido pelo sr. Campos Vergal. Ontem, o sr. Cerdeira esteve nesta capital, ocasião em que anunciou um movimento baseado essencialmente nos seguintes pontos: 1) "acabar com o individualismo no P. S. P."; 2) "colaborar, no plano estadual, com os governos que realmente atenderem aos altos interesses administrativos e, consequentemente, aos reclamos das populações". Com "uma cajadada", o sr. Cerdeira procurou atingir dois pontos: criticar o sr. Ademar de Barros, que o destituiu da liderança e acenar com a possibilidade de aproximar-se do governo paulista.

ORDENADA A PRISÃO DE ADEMAR DE BARROS

IMPRESSÃO DO SR. PAULO DUARTE

Para o sr. Paulo Duarte, segundo suas declarações, o caso Ademar de Barros se relaciona somente com a parte politica, a que, segundo frisa, "está terminada" e não se importa com a questão da prisão. Afirmou que viu o sr. Ademar de Barros, "na qualidade de réu, há cinco dias, quando depois durante tres horas, no caso da urna marojoara". O reu prossegue "estava impassivel e mantinha boa aparencia" e que, para ele "seria bom que o réu fugisse para outro país".

Sobre a questão da aposta que fez com o sr. Eurico Rocha, há meses, quando afirmava que o sr. Ademar de Barros seria condenado, o sr. Paulo Duarte declarou que "notificará o cidadão Eurico Rocha no sentido de que este pague a quantia devida (um milhão de cruzeiros) e que, em caso de negativa, moverá ação contra o mesmo", O dinheiro será destinado à Faculdade Paulista de Medicina.

REVISÃO CRIMINAL

Ao que parece, o sr. Ademar de Barros, ao tomar conhecimento da sentença desfavoravel, teria rumado para o interior do Estado, onde se encontra a espera do desenrolar dos acontecimentos.

Não figura, pois, a hipotese de uma fuga para o Exterior, uma vez que teria de ficar ausente do Brasil durante quinze anos, prazo em que a sua pena prescreverá.

DEPOIS DO ACORDÃO

Há opiniões, entretanto, que afirmam que o "habeas-corpus" só poderá ser impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal depois que o Tribunal de Justiça do Estado publicar o seu acordão, o que poderá se dar dentro de uma semana. Só em seguida o recurso poderá ser posto em pratica.

Negam-se os que assim pensam a comentar se a medida a ser interposta hoje ou nos proximos dias terá por objetivo evitar a prisão do sr. Ademar de Barros.

EM MANIFESTO, DIZ ADEMAR:

"CURVAR-ME-EI, COMO CUMPRE, AO QUE ACORDAR A MAIS ALTA CORTE DO BRASIL"

MANIFESTO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Foi lida na noite de hoje, através de uma emissora local, pelo sr. Oscar Pedroso Horta, uma dos advogados do sr. Ademar de Barros, o seguinte manifesto do ex-governador paulista, ao povo brasileiro:

"Ao povo brasileiro.

Fui colhido esta madrugada pela noticia de que o Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo julgou procedente a segunda das três denuncias contra mim oferecidas por inimigos politicos.

Surpreendeu-me a brutalidade do aresto, porque os fatos catalogados neste processo — compra de veiculos pertencentes ao Estado — foram exaustivamente apreciados pela mesma côrte em novembro ultimo. Absolveram-me, então, dezenove desembargadores reconheceram a procedencia da defesa que apresentei e nove a rejeitaram. De novembro, a esta parte, entretanto, um ciclone de substituições envolveu o colendo tribunal. Nove dos juizes, que votaram no julgamento anterior, perderam assento em plenario, por motivos diversos e tive, ontem, contra mim, exatamente dezesseis votos. Não me posso, pois, render a um julgamento que viola alem da valida decisão irrecorrivel e preterita da mesma instancia judiciaria.

Vou procurar abrigo para a justiça no augusto recesso do Supremo Tribunal Federal. Curvar-me-ei, como sempre, ao que acordar a mais alta Corte do Brasil. Confortam-me neste instante de amargura e perplexidade, as demonstrações de confiança e de solidariedade de minha familia, de minha esposa, que se encontra ao meu lado, e do povo brasileiro, pelo qual tenho lutado tanto e tanto tenho sofrido.

Minha bandeira não se arreia. Não decepcionarei os milhões de concidadãos que quiseram entregar-me a Suprema Magistratura da Nação, sabendo-me digno dela.

Instrumento da vontade divina, sem odios e sem rancores para com os que tão cruelmente me feriram, há de ser através deste infortunio, que se restaurará o principio da igualdade dos homens perante a lei. Peço ao povo que aguarde, tranquilo, por melhores dias. A justiça, que tarda às vezes, não falta nunca".

PROFUNDA IMPRESSÃO, NO RIO CAUSA A CONDENAÇÃO DE ADEMAR

Incumbido pelos seus colegas da bancada pessepista, o sr. Teotonio Monteiro de Barros impetrará "habeas-corpus" em favor do ex-governador paulista — O sr. Flores da Cunha diz que a condenação do lider pessepista é uma vergonha para o Brasil

RIO, 6 (Sucursal) — Os meios "ademaristas" foram surpreendidos com o telegrama de São Paulo dando conta da condenação do sr. Ademar de Barros a 2 anos de reclusão. Julgado por crime de peculato o chefe do PSP e ex-candidato a presidente da Republica, segundo os criminalistas, não terá outro meio se não recolher-se à prisão a fim de recorrer a outra instancia. Nossa reportagem, falando a diversos representantes pessepistas, pode recolher a repercussão obtida pela noticia.

O deputado Chagas Freitas, deputado pelo Distrito Federal, declarou-nos: "Só tenho palavras de absoluta solidariedade neste momento ao sr. Ademar de Barros. Só podemos atribuir o fato a um lamentavel erro judiciario que se choca com todas as decisões já havidas, quer nos Tribunais de Justiça quer no Supremo Tribunal Federal. A reparação deste será feita, não tenho duvida, em instancia superior. O sr. Ademar é um chefe e um amigo que, estou certo, contará com a solidariedade de toda a bancada e de todo o Partido".

FATO LAMENTAVEL

O deputado Joaquim Rondon, do Territorio do Guaporé disse — "Não sabia de nada. Tenho acompanhado o processo pela leitura dos jornais. Lamentavel o fato".

SURPRESA DO LIDER

O deputado Campos Vergal, de São Paulo, recem-indicado lider do PSP na Camara, assim se exprimiu:

— Estou sendo apanhado de surpresa. Recebemos esta noticia consternadas. Esperamos que haja recurso ao Supremo Tribunal Federal e que consigamos vencer em ultima instancia. Sendo sr. Ademar de Barros homem de grande valor, vencerá todas as dificuldades para continuar à frente do partido. Fazemos votos para que ele se liberte de todas astas contrariedades muito brevemente.

ESTARRECIMENTO

Outro deputado pessepista, o sr. Benjamin Farah, expressou sua opinião da seguinte maneira: "Estou tomando conhecimento agora da condenação do sr. Ademar de Barros com o mais absoluto estarrecimento. Para mim a noticia constitui uma surpresa. Jamais poderia conceber que o processo chegasse a este ponto.

O deputado Colombo de Sousa, do Ceará, declarou: — "Acho que a decisão do Tribunal não é definitiva. Naturalmente há recursos para o Supremo Tribunal. E' muito comum termos sentenças judiciais reformadas. Quanto à repercussão perante o publico não deverá haver praticamente nenhuma, já que há muito vem ele sendo submetido a este processo. A justiça porem, sabiamente afinal dará a sua decisão. Nós, do PSP, estamos inteiramente solidarios com o sr. Ademar de Barros.

IMPRESSÃO NOS MEIOS POLITICOS

RIO, 6 (Sucursal) — Os meios politicos voltaram-se para a noticia da condenação do sr. Ademar de Barros, por crime de peculato, na Justiça de S. Paulo. Houve um movimento de curiosidade e a despeito do recesso do congresso, os raros parlamentares que estiveram na Camara ou no Senado procuraram inteirar-se do fato. O sr. Arnaldo Cerdeira, ex-leader do partido na Camara, que chegou de São Paulo por volta das 15 horas, falando à nossa reportagem revelou que o proprio chefe P.S.P. fora surpreendido com a decisão do Tribunal de Apelação.

Foi o sr. Arnaldo Cerdeira que nos informou que o sr. Ademar de Barros, ao tomar conhecimento da condenação a dois anos de reclusão, e cinco sem direitos politicos, viajou para o Rio, furtando-se, assim, a ser detido pela policia paulista.

À tarde, na sede do P.S.P., os deputados e senadores ademaristas se reuniram e demonstraram uma viva disposição de defender o sr. Ademar de Barors, tanto no campo politico como no Judiciario. O deputado Teotonio Monteiro de Barros, por decisão dos presentes, foi encarregado de coordenar as medidas juridicas para a solicitação de um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, unica maneira, segundo os criminalistas, de evitar a reclusão do sr. Ademar de Barros.

Estavam presente à reunião os deputados Artur Audrá, Leonardo Barbieri, Lourival de Almeida, Benjamin Farhat, Chagas Freitas, Arnaldo Cerdeira, Luiz Tourinho e todo quantos se encontravam no Rio.

Os deputados pessepistas, de um modo geral, consideraram a condenação do sr. Ademar de Barros como o primeiro ato politico do governador Janio Quadros, visando a sucessão presidencial. Apontaram as origens politicas que a condenação no fato de os direitos politicos do sr. Ademar de Barros terem sido cassados pelo prazo de cinco anos, um prazo, portanto que ultrapassa a sucessão governamental, em São Paulo, em 1958 e a presidencial em 1960.

Lembraram os deputados que o senhor Ademar de Barros no domingo passado quando viajou para São Paulo, esperava vencer por unanimidade o processo dos caminhões, pendente de julgamento.

Na Camara dos Deputados, o nosso reporter entrevistou o general Flores da Cunha, presidente da casa, que se mostrava indignado com a noticia da condenação do sr. Ademar de Barros. Solicitado a prestar uma declaração disse:

— Queria defende-lo oralmente, como advogado, se não estivesse ocupando a presidencia da Camara. E' uma vergonha para o Brasil, mais para o Brasil que para ele mesmo, que se submete um ex-governador a tão grande vexame, tanto mais quando ficou apurado que nenhum prejuizo houve para a Fazenda de São Paulo, na questão dos automoveis, e se o Tribunal de Contas e a Assembléia Legislativa já lhe tinham aprovado as contas.

Alem dos deputados Teotonio de Barros, estamos informados que o sr. Oscar Pedroso D'Horta tambem solicitará ao Supremo Tribunal Federal um "Habeas Corpus" para o senhor Ademar de Barros.

Quando todos os deputados pessepistas manifestaram-se solidarios com o sr. Ademar de Barros e dispostos a se baterem pela sua absolvição. Entre outros prestaram declarações os deputados Chagas Freitas do Distrito Federal, Joaquim Rondon do Territorio do Guaporé; Campos Vergal de São Paulo; Benjamim Farah do Distrito Federal; Colombo de Souza do Ceará.

Possivelmente já este mês o pagamento com aumento

RIO, 6 (Sucursal) — Ao que apuramos, logo após a sanção da lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo publico da União, o Tesouro Nacional esta aparelhado com o numerario necessario para efetuar o pagamento, cabendo à Diretoria da Despesa Publica o preparo das folhas dos aposentados e pensionistas. Quanto ao pessoal ativo, a parte da Fazenda é de atribuição do Serviço do Pessoal.

Assim, no pagamento do mês em curso que provavelmente terá inicio a 26 do corrente, o funcionalismo já receberá os vencimentos com aumento.

Responderá o vereador por crime de injuria

PORTO ALEGRE, 6 (Sucursal) — O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, coronel Mario Gomes da Silva, entrou ontem em juizo com um processo contra o vereador Pedro Alvarez, por crime de injuria. O referido vereador discursou da tribuna da Camara Municipal, atacando o presidente da COAP.

Pessedistas e udenistas romperam o acordo

RIO, 6 (Sucursal) — Com a recusa da contra proposta udenista por parte do P. S. D. através do seu lider Vieira de Melo, rompeu-se o acordo PSD-UDN para a eleição da presidencia da Camara. As conversações que, desde há cinco dias, vinham sendo mantidas, foram assim rompidas e tudo indica que haverá luta entre a oposição e a maioria para a eleição do presidente e dos demais membros que compõem a Mesa. Contudo, existe ainda a impressão de que tanto o P. S. D. como a U. D. N. ainda não firmaram diretrizes, encontrando-se a questão numa fase de debates e ajustamentos.

REPERCUSSAO NA ITALIA

ROMA, 6 (ANSA) — Os vespertinos de toda a Italia publicam, com grande realce em suas edições de hoje, a noticia "ANSA" relativa à condenação do ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros.

Essa condenação está sendo considerada como uma demonstração da obra de moralização que se está realizando no Brasil.

EFEMERIDES

7 DE MARÇO

1609 — Criação do Tribunal da Relação do Brasil, com sede na Bahia.

1724 — Fundação, em Salvador, Bahia, da Academia dos Esquecidos, a qual foi a primeira sociedade literaria que houve no Brasil.

1817 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Associação dos Empregados no Comercio.

1931 — Morre em Fortaleza, Ceará, o poeta Juvenal Galeno.

— Ato municipal regula o funcionamento das casas de bilhetes de loteria, prados de corridas, clubes de sorteios de mercadorias e estabelecimentos congeneres.

— Ato municipal cria as taxas suplementares de Transferencias de Firma e Inicio de Comercio nos Mercados.

1933 — Ato municipal restabelece a taxa de mercador de cebolas.

1953 — Inaugura-se em Campos do Jordão a primeira festa da maçã.

1954 — O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração a Roberto Bandeira Accioly do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

POLARIZOU A ATENÇÃO PUBLICA O JULGAMENTO DO CHEFE DO PSP

Encerramento de uma carreira politica, é o ponto de vista inclusive de proceres do PSP — Ratificação do que resolveu o eleitorado a 3 de outubro ultimo — Fora de São Paulo o sr. Ademar de Barros — Ação dos coordenadores pessepistas — O governador e o PSD — Reunião do PSB

A opinião publica teve, ontem, sua atenção inteiramente voltada para os comentarios que surgiram em todos os meios, quer politicos, quer administrativos ou populares, a proposito do julgamento, do sr. Ademar de Barros, que foi considerado culpado pela justiça paulista e condenado a dois anos de reclusão e perda de seus direitos por cinco anos.

Embora os processos que foram instaurados contra o ex-governador, conforme declarações do proprio denunciante, tivessem origem politica, muito dificilmente, em particular nos circulos ligados à facção politica daquele procer, se admitia a possibilidade de uma condenação.

De há muito que as apreciações, as mais diversas, sobre os processos contra o ex-governador coincidiam em que eles constituiam entravamento da carreira politica do sr. Ademar de Barros. Surgidos em vesperas de eleição, influiram, sem duvida alguma, no resultado das urnas, diminuindo a votação que teria aquele chefe politico. Dai a afirmativa, nas correntes que dentro do P.S.P. preconizavam o afastamento do presidente da agremiação, de que sua caminhada, na conquista dos altos postos eletivos, estava encerrada.

Deputado pelo antigo P.R.P., na "Chapa Unica", demonstrou um grande espirito de combatividade, por isso mesmo conseguiu a projeção de seu nome. Interventor no periodo do Estado Novo, pode levar avante grandes obras que foram o fundamento de sua campanha posterior, quando o país voltou a viver sob as garantias constitucionais e que lhe deram a vitoria no pleito de 1947. Governando o Estado com acirrada oposição no Legislativo, assim mesmo chegou ao termo de seu mandato embora grandes fossem os esforços dispendidos para concretizar uma intervenção federal em São Paulo. Seu ultimo degrau seria, então, a presidencia da Republica, posto que disputou a 3 de outubro, conseguindo o terceiro lugar e assim com diferença muito grande do segundo colocado.

O pronunciamento do eleitorado foi encarado pelos proceres pessepistas como um ponto final nas lides politicas do sr. Ademar de Barros e o julgamento da justiça paulista, e isso nos foi dito por destacado procer daquela agremiação, como a ratificação da atitude tomada por todos aqueles que intervieram, através das urnas, no pleito sucessorio.

FORA DE SÃO PAULO O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Ademar de Barros, presidente nacional do P.S.P. desde que foi conhecido o pronunciamento da justiça paulista, ausentou-se desta Capital. Em sua residencia, à rua Albuquerque Lins, que por sinal se encontra em reforma, embora ali se achem diversas pessoas, ninguem soube informar onde estaria o conhecido politico.

As versões são as mais diferentes, afirmando-se, ora que está em uma fazenda, no interior do Estado, depois na Cachoeira dos Indios ou então que teria ido para o Paraguai.

AÇÃO DOS COORDENADORES DO P.S.P.

Os coordenadores do P.S.P., designados na ultima reunião da bancada, srs. Cantidio Sampaio, Pedro Fanganiello e Manoel Figueiredo Ferraz, para tratar do problema da constituição da Mesa da Assembléia, nada puderam fazer nestes ultimos dias. Com sua atenção voltada para os acontecimentos que eclodiram no pronunciamento do Tribunal de Justiça, no caso do sr. Ademar de Barros, resolveram esperar que a situação se aclarasse.

Ontem o sr. Pedro Fanganiello nos declarou que o trabalho feito até agora foi o de simples troca de idéias, com representantes de diversas legendas. Nada está assentado, inclusive quanto a nomes. Adiantou, ainda, que o P.S.P. não reivindicará, a não ser que surjam circunstancias favoraveis, a presidencia da Assembléia, como bancada majoritaria, embora esse principio que quase sempre é observado no Palacio 9 de Julho, não esteja fóra das cogitações de seus companheiros.

Pelo que pudemos observar, os pessepistas entendem que o julgamento do sr. Ademar de Barros veio enfraquecer, tambem, qualquer exigencia formal da bancada, no que diz respeito à formação da Mesa que deve ser eleita, na Assembléia, a 12 do corrente.

REUNIÃO DO P. S. B.

Está marcada para amanhã uma reunião do diretorio metropolitano do P. S. B., quando o sr. Freitas Nobre será reconduzido à liderança da bancada partidaria na Camara Municipal.

Como se sabe, aquele diretorio puniu o referido vereador com a suspensão, por oito dias, da liderança da bancada, por ter subscrito o chamado manifesto ideologico de autoria do sr. Cid Franco. Hoje termina o prazo e então, oficialmente, o diretorio metropolitano tomará a citada deliberação.

VISITA A ASSEMBLEIA

Esteve ontem, em visita à Assembleia Legislativa, o sr. Blasco Lanza D'Ayeta, embaixador italiano junto ao governo brasileiro, que se fez acompanhar do consul nesta capital, ministro Franco Fontana.

As duas personalidades italianas foram recebidas pelos srs. Franco Montoro, presidente da Assembleia, Pinheiro Junior, vice-presidente e Mendonça Falcão, segundo secretario.

Longa palestra foi mantida pelos visitantes com os deputados paulistas, a proposito das atividades legislativas em todo o mundo e a importancia e significação do parlamento.

O VICE-GOVERNADOR SEGUIU PARA O RIO

Embarcou por via aerea, na tarde de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Porfirio da Paz, vice-governador paulista. No aeroporto de Congonhas, declarou à reportagem:

— "Deverei visitar o ministro do Trabalho e, se possivel, tambem o presidente Juscelino. Nessa oportunidade farei com que eles sintam a necessidade premente de serem revistas as bases do atual salario minimo. Não menos importante e necessario é o congelamento dos preços, problema para o qual tambem pedirei a sua atenção. Aliás, digase que se os salarios não forem majorados e os preços não forem congelados, funestas serão as consequencias sociais do momento presente".

A respeito do projeto de anistia de autoria do lider da maioria parlamentar, afirmou:

— "Somente um governo forte militarmente como o do sr. Juscelino poderia apoiar um projeto semelhante" — concluiu o sr. Porfirio da Paz.

O GOVERNADOR E O P. S. D.

A proposito das entrevistas que o sr. Cyrilo Junior vem mantendo com o governador do Estado, para tratar de assuntos politicos de interesse daquela agremiação e do situacionismo, disse-nos, ontem, o presidente do diretorio regional do P. S. D.:

"Já tive oportunidade de referir-me aos entendimentos que se vêm processando junto ao governador Janio Quadros, por meu intermedio. As conversações têm versado, em plano elevado, em torno do desarmamento dos espiritos, sem alusão a negociações politicas que objetivassem a conquista de secretarias para o P. S. D.

Nas oportunidades em que estive com o governador, s. excia. não se referiu a secretarias para o meu partido nem fez propostas nesse sentido.

Tão pouco pleiteio, em nome do P. S. D., tais pastas. O sr. Janio Quadros tem revelado absoluta isenção de animo e alto espirito patriotico pensando nos meios que lhe permitam cooperar na pacificação da politica nacional, tendo sempre em vista os interesses de São Paulo."

Posse do procurador geral do Estado

Realizar-se-á, às 16 horas, no salão da Procuradoria Geral da Justiça, a posse solene do sr. Mario de Moura e Albuquerque, no cargo de procurador geral da Justiça do Estado.

Só Trarão Pescado Para São Paulo Se os Preços Forem Compensadores

Condição imposta pelos distribuidores na reunião de ontem, da qual também participaram representantes da COAP — A Prefeitura estuda medidas para "abarrotar o mercado" — Expulsão de açambarcadores dos mercados, feiras, etc. — Novamente em foco o caso das barracas

Governo da Cidade

Representantes da Prefeitura na COAP e mercadores do pescado reuniram-se ontem à tarde para estudar e estabelecer normas ao comercio de peixe, camarão, etc., durante a Semana Santa. A sessão teve lugar no Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene da Municipalidade.

Iniciando os trabalhos, informou o sr. Eduardo Estrela, diretor daquela unidade municipal, que a Prefeitura colaborará no comercio do pescado, durante a Semana Santa, cedendo duas camaras frigorificas de sua propriedade, alem de outras pertencentes a entidades particulares.

ABARROTAR O MERCADO

O pescado será importado do Rio Grande do Sul, em grande quantidade, pelos distribuidores, sendo depois armazenado pela Prefeitura. Adiantou o sr. Estrela que, uma vez em São Paulo, esse produto será encaminhado pelo poder Municipal aos mercados, entrepostos, feiras-livres, etc., pois é intenção do prefeito abarrotar a capital a fim de evitar eventuais explorações.

Prosseguiu o representante da Prefeitura: "São Paulo já dispõe de 53 toneladas de camarão, repartidas em pacotes de 2 quilos e 12 toneladas de filé de peixe, as quais serão colocadas à venda em pacotinhos de meio quilo. Essa quantidade, mais a que deverá ser importada, atingirá o suficiente para o completo suprimento do mercado paulistano durante a semana santa. Alem disso a Prefeitura está preparando-se para exercer rigorosa fiscalização veterinaria nesse comercio especializado".

A QUESTÃO DO PREÇO

Os distribuidores, em seguida, fizeram sentir o seu ponto de vista, o qual girou em torno dos preços. Acham que, se houver um tabelamento destituido de bases satisfatorias, isto é, se as medidas a serem tomadas pela COAP não atenderem a todos os problemas do custo, não estarão dispostos a colaborar no plano de abastecimento. Se, por outro lado, o tabelamento corresponder ao que julgam ser justo, então não haverá problemas, e o pescado será espalhado em suficiente quantidade em São Paulo.

AÇÃO DA COAP

Acham ainda os mercadores que a COAP deve resolver imediatamente a questão do tabelamento, pois, como o produto virá, em sua grande maioria, do Rio Grande do Sul, um atraso na ação do orgão controlador dos preços causaria serias consequencias, dada a demora que decorre do transporte do produto, da orla maritima, até os locais de venda.

Os srs. Orestes Gobo e José Maria Pereira da Silva, representantes da COAP, passaram então a fazer uso da palavra, adiantando que haverá tabelamento para o preço do pescado, mas que será aplicado "brandamente", apenas para que não haja abuso no comercio.

Declararam que o presidente da COAP, gal. Souza Carvalho, é favoravel à aplicação de niveis de preços que não prejudiquem fornecedores ou compradores e que, para isso, propõe aos proprios distribuidores a elaboração de um projeto de tabelamento.

CONCLUSÃO

Após essa troca de idéias, concluiram os integrantes da reunião que, estando concordes ambas as partes quanto às normas a serem obedecidas para aplicação do tabelamento, fica estabelecido que o mesmo terá seus niveis baseados na cotação do ano passado, salvo medidas serão tomadas depois dos alguns casos especiais, quando necessarios estudos. Foi marcada mais uma reunião, para a proxima sexta-feira, ocasião em que distribuidores e representantes da COAP darão a ultima palavra ao caso.

DEPENDE DO TABELAMENTO

Conclui-se dessa troca de considerações que os distribuidores não trarão o pescado a esta capital, caso o tabelamento não lhes seja compensador. O produto seria desviado para outros centros de consumo. Para o povo da capital restariam apenas as 53 toneladas de camarão e as 12 toneladas de filé de peixe, a serem vendidas em pacotes respectivamente de 2 quilos e meio quilo.

EXPULSÃO DOS AÇAMBARCADORES

O prefeito Lino de Matos declarou que açambarcadores operam no Entreposto e nos mercados, provocando o alto custo dos produtos que ali se vendem. Foram as seguintes as suas palavras a respeito: "Vou cortar o mal pela raiz e a raiz está nos mercados e no Entreposto Municipal, onde os açambarcadores de mercadorias impõem preços que bem entendem. Começarei por lá. Aqui em baixo, nas feiras-livres, é que se pode observar as consequencias das irregularidades que ocorrem lá por cima: expulsarei, dos mercados e do Entreposto, todos os que não concordarem com a cessação do abuso. Os que não servirem ao povo, estarão perdidos".

Tais declarações derivaram do que o prefeito viu e ouviu numa feira de Vila Mariana, durante a visita que fez àquele bairro. Ao terminar a visita, declarou o sr. Lino de Matos:

"Se os vendedores não colaborarem, fecho as feiras".

CASO DAS BARRACAS

Sobre irregularidades que se teriam verificado na expedição de memorandos que autorizavam a instalação de barracas na cidade, às vesperas da passagem do ano, o prefeito Lino de Matos assinou despacho ,convidando o autor da denuncia a promover o comparecimento de ambulantes envolvidos no caso. E' que tais elementos não têm atendido às intimações da Prefeitura.

HOSPITAL DAS CLINICAS INFANTIS

Hoje, às 15h30, no gabinete do prefeito tomará posse a Comissão do Hospital das Clinicas Infantis (ex-Hospital e Sanatorio Esperança) que é integrada, entre outras pessoas, por d. Iolanda Matarazzo e o sr. Joaquim Pinto Nazario.

Janela indiscreta

Fala-se na proxima criação da Carteira de Liquidações do Banco do Brasil, que teria sido proposta em recente reunião de diretoria. Salienta-se a extrema oportunidade da iniciativa, necessaria ao saneamento do credito oficial, sobretudo tendo-se em vista certos vultosos emprestimos em atraso, de juros e prestações, (inclusive um que excede o bilião de cruzeiros), outros que exigem reexame e mesmo alguns pendentes desde os bons tempos da Monarquia. Para a nova carteira deverá ser nomeado um banqueiro de São Paulo.

Esteve bastante concorrida a missa mandada rezar na Igreja de São Bento por intenção de "Cazuza", sacrificado no levante de Jacareacanga. Rezou-a o padre deputado Calazans.

xxx

O filme "Rio 40 Graus", lançado com duvidoso estardalhaço e publicidade muito suspeita, não resistiu a uma semana de exibição, diante de impressionante repulsa popular. Há muito que não se via tão espetacular desastre de bilheteria. O critico Almeida Sales, em sua excelente coluna d' "O Estado", ressalvando a bôa fotografia e o valor de pesquisa sociologica, embora parcial e flagrantemente tendencioso, considera-o destituido de real significação artistica. Fracassou a "linha justa".

xxx

Alarmada com a frequencia dia a dia menos apreciavel, do simpatico "Clubinho dos Artistas", — que precisava mesmo de alguem para salva-lo da decadencia — sua diretoria recem eleita (Flavio de Carvalho, Pola Rezende e Francisco Brasileiro) decidiu colocar uteis e acertadas grades defensivas para reforçar a ação do porteiro. Reagiu em tempo, no seu pleno direito de legitima defesa. Deveria usar até dispositivos especiais como um radar "antiburrice" ou um simples "mata-burros" para preservar o ambiente dos excessivos maus fluidos, que ultimamente lá se concentravam, pensando intoleravelmente numa atmosfera que deveria ser de inteligencia, de beleza de arte e de bela consciencia.

xxx

O PSD preferiu as boas graças do governador, deixando de lado o anunciado acordo com o sr. Lino de Matos. O interior evidentemente interessa mais aquele partido, que não se ilude com suas possibilidades eleitorais na Capital, onde só possui 1% de adeptos, segundo recente estatistica. Dessa forma o PSD formará com o governo, nas proximas eleições da Mesa da Assembléia Legislativa, e o sr. Lincoln Feliciano voltará às suas fileiras, como representante do partido na Secretaria de Justiça. Fica assim anulado o acordo PSD-Lino em torno da reforma do secretariado municipal.

xxx

Impressionante falta de povo, fez fracassar os dois ultimos comicios do Rio e de São Paulo, "pela defesa da ordem constitucional" promovidos pelo PCB em frente unica com os generais Porfirio da Paz e Flores da Cunha.

xxx

O PTB que tinha expulso toda a sua bancada no Palacio 9 de Julho, receberá de volta os seus filhos prodigos, segundo corre. Ao PSD voltarão igualmente os irmãos Feliciano, os srs. Cunha Bueno, Bravo Caldeira, Amaral Lira e Vieira Sobrinho, ficando tudo no doce seio de Abrahão, até às proximas crises politicas e eleitorais.

Governo do Estado

ASSISTENCIA AOS VIGILANTES DA D.S.T.

O governador do Estado, dirigindo-se ao diretor do DST, determinou que o Corpo de Vigilantes tenha, na Diretoria, sala propria, com telefone, material e pessoal minimos. Recomenda ainda o governador que os vigilantes sejam prestigiados ao maximo.

POSTOS DO "ADOLFO LUTZ"

Deverão entrar em funcionamento, ainda este mês, os postos regionais do Instituto Adolfo Lutz nos municipios de Presidente Prudente e Rio Preto. Esses dois municipios desde 1953 posuem locais apropriados para a instalação dos postos em apreço, um dos quais, o de Presidente Prudente, alugado sem que fosse providenciada a instalação. Os dois postos são de grande necessidade para a região, constituindo uma das mais sentidas aspirações dos moradores da região.

SANTA CASA DE SOCORRO

Em despacho que manteve com o governador do Estado, durante o qual expôs situação da Santa Casa de Misericordia e Maternidade do municipio de Socorro, o deputado Germinal Feijó obteve do chefe do Executivo paulista auxilio de 200 mil cruzeiros para aquela entidade hospitalar, destinados à aquisição de aparelhagem indispensavel para bem atender a população socorrense.

Conseguiu ainda o parlamentar socialista auxilio para o Hospital São Vicente de Paulo, do municipio de Santa Rosa do Viterbo, com o mesmo objetivo.

DESPACHOS

O governador receberá, hoje, para despacho, os seguintes secretarios de Estado e diretores de serviços diretamente subordinados ao seu gabinete: — 9 horas — secretario da Viação e Obras Publicas; — 10 — secretario da Fazenda; — 11 — reitor da Universidade; — 14,30 — Departamento de Estatistica; — 15,30 — Diretoria da Associação Paulista dos Municipios (1.a. e 3.a semanas, de cada mês); — 16 — Serviço de Assistencia Juridica; — 17 — Casa Civil.

Camara Municipal

HOMENAGEM DA CASA DE LEIS DA CIDADE AO EMBAIXADOR ITALIANO

Saudado o marquês Blasco Lanza D'Ajeta pelo lider Marcos Melega — Projetos aprovados

O embaixador da Italia no Brasil, marquês Blasco Lanza d' Ajeta, foi ontem homenageado pela Camara Municipal, por ocasião de sua visita à Casa. Saudado pelo lider da bancada da União Democratica Nacional, vereador Marcos Melega, que destacou os traços de amizade que unem o Brasil à Italia, o ilustre visitante proferiu expressivo discurso de agradecimento. Referiu-se de inicio o diplomata italiano às realizações da capital bandeirante, para destacar em seguida que seu país e seu governo estão empenhados em estreitar, cada vez mais, os vinculos que unem os dois povos. Ambos os discursos foram vivamente aplaudidos.

ADIAMENTO

Na ordem do dia da sessão e antes da visita, o plenario da Camara Municipal passou a discutir e votar os projetos constantes da pauta. Inicialmente, logrou aprovação requerimento de adiamento por 30 sessões do projeto de lei do Executivo, que autoriza a Prefeitura a aceitar em doação do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o "Presepio Napolitano", com a obrigação de criar um cargo tecnico de conservador daquela obra de arte. De nada adiantou os vereadores terem assistido, há dias um filme sobre o "Presepio Napolitano". Preferiram retardar a apreciação do assunto.

APROVAÇÕES

Em primeira discussão, cinco projetos de lei foram aprovados. Inicialmente, o que aprova o plano de abertura de uma viela sanitaria no bairro de Pinheiros, com quatro metros de largura, entre as ruas Harmonia e Medeiros de Albuquerque. Depois, o projeto de lei que aprova o plano de regularização do alinhamento da rua Demetrio Ribeiro, no trecho entre a rua Tuiuti e av. Projetada, ao longo do corrego do Tatuapé. Em seguida, o projeto de lei que declara de utilidade publica os imoveis atingidos pelo plano de alargamento da rua Amaral Gurgel. E, finalmente, o projeto de lei que aprova o plano de retificação do alinhamento da rua Mariana Correa, entre as ruas Ferreira da Rosa e Capitão João Rosa e o projeto de lei que modifica os alinhamentos de trecho da rua Consolação e da praça Clemente Ferreira, aprovados pelo decreto-lei n. 950-47.

Lançamento dos ônibus "PAPA-FILA"

Começarão
a circular brevemente
as primeiras unidades
desses modernos coletivos
- Reajuste de salarios
- Programa de ação da
CMTC para o corrente ano.

★

MARÇO — A partir de meados de março, começarão a circular, nas linhas que servem os bairros mais populosos, os onibus que o povo batizou de "Papa-fila", dada a sua capacidade para mais de 150 passageiros. 50 desses veiculos serão postos em trafego nas linhas mais sobrecarregadas da Capital.

ABRIL — De abril em diante, voltarão a circular, devidamente recondicionados, os onibus que o povo denominou "Cangaceiros".

MAIO — Durante o mês de maio, a maioria dos onibus atualmente imobilizados por falta de peças voltará a circular.

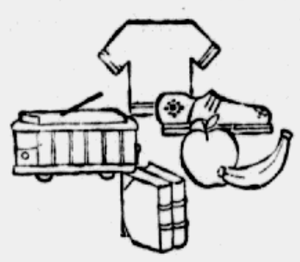
JUNHO-JULHO — Entre junho e julho, os 75 troleibus concernentes à concorrencia ora em curso já estarão servindo o publico paulistano.

AGOSTO-DEZEMBRO — De agosto até o fim do ano, estarão em trafego para mais de 100 troleibus, bem como 200 onibus, além dos já existentes.

ESTOQUE DE PEÇAS — Os almoxarifados da Companhia estarão, tambem, devidamente providos de peças necessarias à reparação dos veiculos que, assim, permanecerão em serviço ativo.

REAJUSTE DE SALARIOS — Revisão de salarios, para seu necessario reajuste, tão logo haja oportunidade, o que esperamos seja breve.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS (C. M. T. C.)



qual a despesa escolar de seu filho... êste ano?

- *Da 1a. à 4a. série ginasial, a despesa com livros...* **é sempre a menor!**

COMPARE OS SEGUINTES CUSTOS:

(Período escolar de 200 dias, tendo como base um ginásio de classe média, na cidade de São Paulo. Custos mínimos relativos, sem a inclusão de outras despesas suplementares).

1a. série

Condução de bonde (passe escolar) Cr$ 1,00 por dia
Lanches ..... " 5,00 " "
2 trajes populares (ternos, uniformes, etc.) " 12,00 " "
4 pares de sapatos populares ..... " 6,00 " "
Total..... Cr$ 24,00 por dia
Livros - 8 Obras.....Cr$ 1,30 por dia

2a. série

Idem, total de despesas .....Cr$ 24,00 por dia
Livros - 9 Obras (sendo 3 já adquiridas na 1.a série) ..... **..Cr$ 0,90 por dia**

3a. série

Idem, total das despesas .....Cr$ 24,00 por dia
Livros - 10 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série) ..... **....Cr$ 1,50 por dia**

4a. série

Idem, total de despesas ....Cr$ 24,00 por dia
Livros - 11 Obras (sendo 1 já adquirida na 1a. série e 2 na 3a.) .....**Cr$ 1,40 por dia**

A CIFRA CORRESPONDENTE A LIVROS —
entre as despesas com a educação de seu filho —
REPRESENTA SEMPRE A MENOR PARCELA!

Contribuição da Câmara Brasileira do Livro - São Paulo

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

STO. TOMÁS DE AQUINO

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Celebra hoje a Igreja a festa de Santo Tomás de Aquino. E' o "doutor angelico" e o mestre da escola catolica. Nos seus escritos, a Filosofia cristã e a teologia vão buscar as luzes mais claras e as armas mais solidas na defesa da Revelação. Santo Tomás passou a vida ensinando, pregando e escrevendo. Tomou parte na vida da Igreja, sendo consultor de Papas e ajudando em negocios importantes de seu tempo. Nem por isto descuidou da santidade. Era devotissimo da Santa Eucaristia e foi elevado a um alto grau de oração.

Este santo pois, nos sugere uma grande lição. A sua vida de ciencia e de fé, lembra que a religião não é uma crendice ou uma beatice; um sentimentalismo ou uma questão de temperamento. São Tomás mostra que a fé tem bases racionais, é um obsequio racional da mente humana à Verdade que se revela e que o cristão deve saber dar ao mundo as razões de sua fé. Ao mesmo tempo, a santidade de Tomás de Aquino admoesta a cada um de que não basta crer. E' preciso viver a fé. A convicção deve basear a pratica. A fé sem obras é morta. Quantos mortos não há em nossas cidades; quantos mortos entram em nossas Igrejas! Quantos mortos nem se inquietam da propria morte espiritual! Quantos nem se preocupam de não estar em estado de graça! Esse torpor provem de uma fé pouco firme, de uma mente pouco instruida nas verdades reveladas e que pouco penetrou no sentido destas verdades. Porque não basta saber o catecismo. Os escritos de São Tomás são tambem um catecismo, mas um catecismo em que cada verdade é meditada a fundo, é relacionada com outras e é aplicada à vida. Deus não revelou um temario de proposições, e um codigo de ações. Deus comunicou uma vida na qual há verdades e mandamentos como um todo que devemos assimilar. Que o exemplo de São Tomás nos ajude a unir a fé com a pratica numa só vida de amor a Jesus Cristo.

OS SANTOS DO DIA

Santo Tomás de Aquino é luzeiro de primeira grandeza no firmamento da Igreja, bem como incomparavel mestre no saber. Como desde criança manifestasse muita inclinação para as coisas de Deus, seus pais enviaram-no aos virtuosos monges de Monte Cassino, quando ele contava apenas cinco anos, para que iniciasse ai os estudos. Aos dez anos passou algum tempo de ferias em Loreto, com sua mãe já então se notava com assombro o seu talento e a piedade que nutria para com a Virgem Santissima. Vencendo grandes dificuldades e até mesmo seduções que lhe proporcionavam os proprios parentes, com o fim de fazerem um grande da corte, Tomás entrou para o Convento dos dominicanos, em Napoles, onde se preparava para lides que mais tarde lhe pesariam sobre os ombros. Foi desse estudo assiduo, norteado e bafejado pela oração, que lhe sairam da pena obras imortais, admiradas pelos seculos, verdadeiros martelos dos herejes e dos descrentes. Mereceu do proprio Senhor este elogio sublime: "Bem escremeste de mim, Tomás".

Nosso Senhor Jesus Cristo premiou suas esclarecidas e invulgares virtudes com uma preciosa morte no ano de 1274. — MRF.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTARATS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus" que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medidas para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

EM S. PAULO O ABADE GERAL DOS OLIVETANOS

Encontra-se em São Paulo S. E. Revma. D. Romualdo M. Ziliani, abade geral dos padres beneditinos olivetanos, que cumpre um programa de visita a todas as Casas da Ordem dos Padres Olivetanos, nas duas Americas. Depois de ter estado nos Estados Unidos e no Mexico, conclui sua viagem no Brasil, tendo já visitado Ribeirão Preto, onde há mais de 30 anos os olivetanos prestam seus serviços à Igreja Catolica.

Sua estada em São Paulo prende-se ao desejo e à necessidade de conhecer a obra que vêm realizando os olivetanos em Vila Esperança, onde em 20 anos, realizaram importantes obras em beneficio da população, entre as quais uma grande igreja e o Jardim de Infancia, que se está transformando em colegio. A Associação Catolica da paroquia de Vila Esperança e toda a população do bairro prestam significativas homenagens ao visitante, que ocupa destacada posição na Ordem dos Olivetanos.

EXAMES DE RADIOTELECOMUNICAÇÕES

Acham-se abertas, na Delegacia da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, em São Paulo, até o dia 15 do corrente, as inscrições para os exames de radiotelegrafista, radiotecnico-auxiliar e radiotelefonista.

O CORREIO no Interior

SANTO ANDRE'

TRANSITO PESSIMO

O cliché localiza o transito na rua Coronel Alfredo Flaquer

(De Pedro Cardesani) — Santo André, uma das maiores cidades industriais do Estado, apesar de sua fabulosa renda para os cofres municipais, estaduais e federais, sempre foi um ponto de interrogação para todos aqueles que a visitam.

Não há pessoa que não elogie o seu grande surto progressista, no setor industrial e comercial, bem como quanto ao crescimento de sua população. Mas não há, tambem, quem não teça as maiores criticas pelo abandono em que se acha esta cidade, falha de jardins e praças publicas para a recreação da nossa petizada, falha de escolas, de policiamento e de higiene.

Até hoje, não houve alguem que se interessasse pelos nossos magnos problemas, principalmente, pelo embelezamento da cidade. Todos os prefeitos que por aqui passaram, ao termino de suas gestões, só souberam fazer promessas, mandando afixar em varios locais tapumes indicando que ali seria construido um jardim, um parque infantil e outras promessas mais. Houve um até que, para ludibriar o povo, às vesperas de eleições tomou emprestado da Prefeitura de São Paulo alguns canos de ferro, de cerca de 80 cms. de diametro, e fez a sua propaganda de que por esses canos iria jorrar a agua que os eleitores iriam beber. E houve alguns ingenuos que acreditaram nessas promessas...

Tais promessas são sempre feitas às vesperas de eleições. Passadas estas, por algum tempo os tapumes continuarão a permanecer naqueles locais, até que a intemperie do tempo venha pô-los por terra.

Enquanto ao transito — se bem que não por culpa da circunscrição local, a desorganização é completa em todos os locais, onde se realizam as feiras-livres, devido a sua pessima localização.

Nessas ruas impera a desordem, a balburdia. Todos gritam e ninguem se entende.

Nossas autoridades ainda não tiveram tempo de re-eanimar o assunto, localizando as feiras em lugares mais apropriados e longe das ruas de intenso transito. Há, por eçemplo, o caso da rua Cel. Alfredo Flaquer. As terças-feiras, não é possivel transitar-se por essa rua, em virtude da feira que se realiza na rua D. Gertrudes de Lima, localizada no bairro do Ipiranguinha. Todos os feirantes localizam seus caminhões na rua Cel. Alfredo Flaquer, causando o congestionamento do transito, conforme ilustra esta fotografia que publicamos.

Sendo a rua Cel. Alfredo Flaquer uma das ruas de maior movimento de Santo André, visto ser ela dotada de duas mãos, apesar de acanhada, por ela transitam todas as linhas de onibus e as linhas intermunicipais, sem contar os demais veiculos que por ela devem transitar, procedentes de outros municipios e mesmo os locais.

Urge, pois, que os nossos vereadores estudem, imediatamente, o assunto, ou então que o Prefeito transfira a feira para outro local mais apropriado, para não dificultar o transito pela rua Cel. Alfredo Flaquer. Sugerimos a sua localização na rua Agenor de Camargo ou então Santo André, ruas de nenhum movimento e que em nada prejudicaria o movimento das demais ruas, desde que não se permita o estacionamento dos caminhões naquela rua e sim nas transversais.

Ai fica a sugestão e esperamos ver solucionado mais esse problema.

PIRACICABA

ENSINO

(De Rubens Guerrini) — O meio estudantil está alvoroçado com o que, ultimamente, vem acontecendo no Instituto de Educação "Sud Menucci". No ano que findou grande foi o numero de reprovações, principalmente, em português. Segundo consta, um inquerito já foi iniciado, a fim de apurar as irregularidades. Recebemos agora noticias daquele estabelecimento de ensino que os exames de 2.a epoca, português e matematica, já realizados, serão anulados, para, posteriormente, serem feitos novamente. Nota-se, que o Departamento da Educação trabalha, ativamente para regularizar a situação, naquele instituto.

O curso de aperfeiçoamento do Instituto de Educação "Sud Minucci", para o corrente ano, apresentou o seguinte resultado no exame vestibular: inscritos: 109; aprovados, 28; reprovados, 76; desistentes, 5.

Foi autorizado pelo Departamento da Educação, o curso Classico, estando em estudo ainda, o Curso Ginasial Noturno no "Sud Minucci.

Na Escola Superior de Agricultura, "Luiz de Queiroz", deverá ser proferida, pelo prof. Valter Ramos Jardim catedratico da 5.a cadeira, 1.a de Zootecnia, uma palestra com o tema "Alguns aspectos da produção animal, nas regiões tropicais", inaugurando, assim, as aulas daquela Escola Superior.

ESTRADA

Contentamento geral da população desta cidade, foi constatado, pela assinatura do contrato entre a Cia. Brasileira de Pavimentação e o governo do Estado, para o asfaltamento do trecho que liga Piracicaba-Americana. Muito embora o contrato estipule um ano e quatro meses para o termino dos trabalhos, a mesma deverá estar pronta dentro de 10 meses, segundo nos informou um dos engenheiros daquela Companhia.

TAUBATE'

CAMARA MUNICIPAL

(De José de Oliveira Ortiz) — Em que pesem os valores que possuem, atualmente, o nosso Legislativo, as ultimas sessões ali realizadas muito têm deixado a desejar.

Muita incoerencia, muita demagogia, um mal sinal que nos faz lembrar a volta à edilidade passada que se perdeu e se mergulhou, por muito tempo, no mar tempestuoso da politicalha e da intriga.

Quer nos parecer que o assunto do momento é o caso das "Palmeiras". Para o bom vereador, entretanto, não falta assunto a ser discutido, pois inumeros são os de interesse coletivo e que reclamam a maxima urgencia.

O caso das "Palmeiras" está se tornando crônico e causando serios disturbios na vida politica e administrativa do municipio, não comportando mais discursos nem apreciações e muito menos delongas.

Não pretendemos externar a nossa opinião, se "Pro", ou contra a derruba das arvores.

Preferimos nos cingir aos comentarios abalisados e esclarecidos do "Correio Paulistano" cujas palavras autorizadas, na imprensa escrita, representa a tradição, a coerencia e o bom senso.

Não vamos, pois, a razão de ser, dos debates acalorados e até apaixonados que ora se vêm travado, na Camara, em torno de um fato que não se justifica a urgencia de solução.

O que vemos em tudo isso é muita demagogia, em se tratando de questão de somenos importancia.

Na ultima sessão do Legislativo, um vereador, assomando à tribuna, dirigiu pesados ataques à Emissora local — Radio Difusora Taubaté — através de tremenda catilinaria, com termos que se não coadunam com a sua posição de parlamentar.

Por mais absurdo que pareça, o vereador em causa, ao microfone da propria Difusora, falou o que queria, criticando, inclusive o seu programa humoristico ao Jornal Falado, numa atitude antipatica e anti-democratica.

Não sabemos a que atribuir a atitude assumida pelo vereador Dias Monteiro, que conhecemos de longa data, mas perguntamos: — Por acaso, a imprensa não é livre e não tem o direito de fazer criticas? Deputados, senadores, e até o presidente da Republica tem sido criticados e atacados, muitas vezes em tons pesados e até asperos, e em quantas oportunidades, em programas especiais e pitorescos, que se têem tornado atrativos do radio brasileiro.

Talvez, influenciado por companheiros da edilidade que o fizeram "testa de ferro", o vereador Dias Monteiro se excedeu, se esquecendo de que a Emissora local, alem de prestar um grande serviço — sem onus à Municipalidade — irradiando os trabalhos do Legislativo, — em dez anos de lutas e atividades na Imprensa Falada, tem sido um padrão de dignidade. Tem sido a Emissora taubateana um dos fatores do progresso e da expansão comercial e cultural de Taubaté e do Brasil.

O vereador em causa, certamente, um amigo desta terra, deve pensar melhor, se realmente deseja o bem coletivo. Não lhe faltam meios e a cultura suficiente para compreender a verdade.

A imprensa não pode e não deve calar nas horas precisas e necessarias. Por isso repetimos — não foi feliz com a sua atitude. Esteve errado, erradissimo. Deve reconsiderar o erro, para não cair no ridiculo de um fato impensado.

MALANDROS PROFISSIONAIS

Já, por diversas vezes, tem sido esta cidade assediada e visitada por malandros profissionais do tipo "escroque" e vigarista refinado.

E' incrivel que, num centro comercial como este, de reconhecida civilização, cujo municipio se situa dentre os cinco primeiros do hinterland paulista, no setor da arrecadação, possa ainda existir criaturas vitimas do conto do vigario.

Conta-se, até, que um comerciante local foi vitima, por três vezes seguidas, das labias dos espertalhões que procuram amalhar a fortuna da noite para o dia.

O caso mais recente a que nos aludimos foi o famoso "golpe" de cerca de trezentos mil cruzeiros ou mais, atirado à praça de Taubaté.

Um individuo, sem eira nem beira, apareceu na cidade. Não trouxe nenhuma credencial, nenhuma apresentação, e consta que a sua identidade era um ponto de interrogação. Ninguém daqui destas paragens o conhecia ou nunca o conheceu, e, no entanto, com a panca de milionario, fez diabruras e miserias, como se fosse o mais audacioso de todos os tempos. Em três dias ou pouco mais, ficou "proprietario" e o homem "respeitado" pelo dinheiro que talvez nunca o possuiu. Só mesmo a ingenuidade ao extremo poderia dar-lhe o devido credito.

Enquanto tudo isso aconteceu numa cidade que é um centro de civismo e de progresso, em que um desconhecido se mete no mundo dos negocios, levantando importancias avultadas, fazendo contratos e comprando a largo credito, nas melhores casas comerciais, sabemos que o credito tem sido, absolutamente, restrito, na época atual, quando muita gente boa e de pasasdo limpo tem sofrido apuros e mais apuros...

Comentavamos, numa roda de amigos o assunto do momento. Um comerciante local, talvez por ironia, querendo antecipar um feito, teria dito a alguem que estranhava a ausencia do seu estabelecimento comercial, em dias de tão grande movimento: — "Vou veranear" — disse ele — por algum tempo, pois que já consegui um trouxa para me ajudar na minha sociedade comercial.

Outro fato que merecia toda a atenção e curiosidade foi aquele divulgado na mesma ocasião do "golpe", ou seja logo depois, por um casal, aliás de reconhecida reputação e idoneidade e de credito firmado na praça, através de longa permanencia nesta cidade: — Há tempos atrás, quando a praça de Taubaté sofria a presença de um inimigo do alheio, a mais ou menos há 6 meses, o casal a que acima me referi, entrará em entendimentos com um de posses, com o objetivo de conseguir dele a locação de um imovel, em ponto central, para fins comerciais. Depois de uma serie de exigencias, o senhorio se negou a atender o pedido do interessado, tendo, em seguida, cedido o mesmo imovel a um forasteiro que aqui aportara, e vinha explorar a humanidade.

O capitalista que relegou a um plano inferior os aludidos cidadãos que deveria tê-los no melhor conceito, que poderiam ser a prata da casa, teve prejuizo total. Em conclusão, o vigarista fez uma caçada rapida, prejuizo — duzentos mil cruzeiros.

"Há males que vêm para bem". Existem pessoas que estão, fartas de apanhar e não aprendem a lição. Que, desta feita, coloquem-se as trancas na porta e se inicie uma vida nova.

Deus nos livre dos vigaristas e escroques, dos filipetas, e dos aventureiros mal intencionados.

SÃO ROQUE

(De Soto de Deus Alegretti)

VISITA DO SECRETARIO DO GOVERNO

Visitou esta cidade, o sr. Derville Alegretti, secretario de Negocios do Governo, acompanhado do sr. Danilo de Oliveira Camargo, oficial de gabinete.

A sua chegada, foi recebido pela familia Alegretti aqui residente, pelo sr. Livio Tagliasacchi, prefeito municipal, sr. Horacio Manley Lane ex-prefeito; cel. Euclides de Oliveira, sr. Agnelo Audi, delegado de policia; sr. Benedito Cyro Rosa, delegado regional de policia em Sorocaba, além de outras autoridades.

Após um ligeiro descanso na casa do sr. Ernesto Alegretti, iniciou uma serie de visitas; ao edificio, onde funcionam, simultaneamente, o Grupo Escolar e o Ginasio Estadual, sendo recebido pelos profs. Ezequiel Ganier e prof. Francisco Sales Boccato, respectivamente, diretor do grupo escolar e inspetor interino, do Ensino Federal; tomou conhecimento da precariedade das instalações, onde funcionam as duas casas de ensino.

Dirigiu-se, a seguir, para o recém-construido Posto de Puericultura, onde lhe foi dado apreciar o esforço construtivo da administração municipal e a estreita colaboração do povo, tendo ficado impressionado com o fino acabamento dado à construção, sob a orientação do cel. Euclides de Oliveira.

Daí, a caravana rumou para o local em que foram iniciadas as obras de construção do ginasio, que se encontram paralizadas há mais de cinco anos, provocando serios prejuizos ao ensino e aos cofres do Estado, já que o vulto da construção e a exposição do material às intemperies, vem estragando.

Prometeu envidar os melhores de seus esforços junto ao governador do Estado, a fim de que essa obra, que tanto interessa ao municipio e ao Estado, seja concluida.

Às 12 horas, na residencia do sr. Ernesto Alegretti, foi lhe oferecido e a seu oficial de gabinete um almoço, do qual participaram os presentes, tendo na ocasião usado da palavra o prof. Francisco Sales Boccato, que fez um veemente apelo ao visitante, no sentido de que procurasse tornar realidade a maior aspiração da classe studantil sanr quense qual fosse a conclusão das obras do ginasio.

Após ter recebido uma saudação em nome da administração municipal com os melhores votos de boas vindas, proferida pelo sr. Carlos Vieira de Toledo, agente de Estatistica, o sr. Derville Allegretti usou da palavra, para em longo e empolgante improviso dirigir uma saudação ao povo sanroquense, passando a esclarecer os anseios do governo do Estado em ver solucionados todos os mais cruciantes problemas municipais, prometendo que seria junto ao sr. Janio Quadros, um impreterito advogado dos interesses do municipio de São Roque, causa pela qual empregaria o melhor de seus esforços e o maior de seu entusiasmo, citando como ponto de partida para a serie de acontecimentos, a conclusão das obras do ginasio, que, diz, considerava verdadeiro crime o abandono a que estava relegado, não só pelo majestoso da obra em si, como pela suprema necessidade de que estão sofrendo os jovens em idade escolar.

Terminando, apresentou a todos suas despedidas, rumando, incontinente, para essa Capital, onde o chamavam seus inumeros afazeres, deixando aos presentes a convicção de um novo periodo de progresso, uma nova esperança de cultura e amplitude no setor educacional.

CAMPINAS

(De Cataldo Bove)

ATIVIDADES BANDEIRANTES

No Colégio Progresso Campineiro, as atividades das Bandeirantes tiveram inicio, sob a chefia do Distrito, Maria Lucia de Almeida e chefes de companhia, Bebê Velez Prado, Aurita Costa de Souza, Yara Husemann e Zilha Pamplona. O movimento Bandeirante em Campinas é ativo, tendo comparecido grande numero de interessadas.

AMEAÇA DE SUSPENSÃO

O correspondente da Sucursal de Campinas, Cataldo Bove, quando reporter de "A Defesa", em principios de 1955, fez uma serie de trabalhos sobre a atuação do eng. agr. Carlos Arnaldo Krug, frente à Diretoria Geral do Instituto Agronomico. As criticas foram baseadas em denuncias feitas na Assembléia Legislativa, pelo deputado Cid Franco, que pediu informações ao governo sobre um convenio com uma organização americana, entregando os laboratorios do estabelecimento a técnicos americanos em detrimento de tecnicos nacionais. Outrossim, as reportagens criticaram as nomeações feitas pelo governador prof. Lucas Nogueira Garcez, por indicação de diretor Krug, de elementos, completamente estranhos ao quadro do Instituto, prejudicando grande numero e funcionarios antigos. Basta dizer que um chefe de seção foi nomeado recaindo a nomeação sobre um cidadão, que, diretamente, da rua se viu numa posição de mando, no estabelecimento tecnico agricola de Campinas. Felizmente, o sr. Janio Quadros desfez o ato, em justiça do funcionalismo publico.

Inumeros atos, os mais absurdos, foram feitos, liderados pelo diretor geral C. A. Krug, dando motivo a uma serie de reportagens assinadas pelo jornalista campineiro,

Cerca de 4 trabalhos foram lidos na Camara Municipal de Campinas, pelos vereadores José Matosinho, Moacir Prado, Antonio Leite Carvalhaes, Luiz Signorelli, criticando a atuação do diretor geral C. A. Krug.

Pois o reporter, fundamentando-se nas denuncias (trabalhos de Krug contra o trigo, dispensa de operarios, apropriação de trabalhos de outrens), fez umas reportagens.

O tecnico Krug, não se conformando com as criticas ali expedidas, pois serve-se da imprensa, somente, para adquirir incensos e elogios, pediu às autoridades a purição exemplar do jornalista Cataldo Bove, pois que o mesmo é ainda funcionario administrativo do Instituto Agronomico.

SOLIDARIEDADE DA ASS. PAULISTA DE IMPRENSA

A API de posse das informações sobre a ameaça que pesa ao jornalista, resolveu encaminhar à reunião do dia 8, no auditorio da "Casa do Jornalista" — São Paulo — os elementos para serem discutidos. A reunião promovida pelas entidades de classe, para debater os atentados à vida de profissionais da imprensa e ao livre exercicio da profissão, verificados, recentemente, discutirá, tambem, o caso do jornalista Cataldo Bove que agiu como profisional, no exercicio de reporter dum jornal que tinha em mira bem informar o povo.

SOROCABA

(De Arlindo Previtali)

COMAP

O povo sorocabano aguarda com grande ansiedade a publicação, no "Diario Oficial" dos membros que comporão a COMAP local. Essa ansiedade é motivada, principalmente, pelo abuso nos preços dos generos, além das diferenças de pesos nas compras. As donas de casa se vêm atormentadas com esse estado de coisas. O negociante que vende mais barato, rouba, indubitàvelmente, no peso e o que assim não procede, cobra preços escorchantes. Urge que essa comissão seja nomeada incontinenti e entre em ação, imediatamente, coibindo o abuso excessivo.

DESFILE

Patrocinado pela Confederação das Familias Cristãs, nesta cidade, realiza-se nos salões do Sorocaba Clube, cedidos pela diretoria, um grande desfile de modas sorocabanas.

URBANISMO

O sr. Roberto Matucci, proprietario da Fabrica de Ladrilhos Sorocaba, expôs à reportagem, uma nova modalidade para sargetamento de passeios que custará pouco á Prefeitura e aos proprietarios, embelezando ao mesmo tempo a cidade nesse setor urbanistico. Os vereadores presentes a essa demonstração, aprovaram-na, prometendo que tudo farão para que o nosso legislativo desenvolva um trabalho intenso junto ao chefe do executivo para aproveitar a oferenda.

DROGASIL

Por ocasião da benção e inauguração do edificio N. S. da Penha, foi procedida, por d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano, a benção das instalações droguistas da Drogasil, no mesmo edificio, presente a qual esteve grande numero de autoridades, imprensa e radio locais.

EDIÇÕES MELHORADAS

Tanto o "Cruzeiro do Sul" como a "Folha Popular", diarios citadinos, deram edições melhoradas por ocasião da passagem a 3 de março, do 302.o aniversario da "Manchester Paulista", que comemorou a data condignamente.

RADIOS

Pedem-nos da AP... avisar os possuidores de radios receptores de que está instalado naquela agencia postal telegrafica, um guichê destinado a receber os selos correspondentes ao imposto desses aparelhos no corrente ano, sendo encerrado tal recebimento no fim do mês.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

De acordo com a lei e disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955. Como bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia, se desenvolveram de forma normal, e o saldo disponivel a Diretoria deixa a criterio da assembléia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica à inteira disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — **Diretor** (a) JULES VERELST — **Presidente**

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Terrenos Vila Osasco, ruas etc	7.778,80		Capital Amortizado	1.000.000,00	
Terrenos 2.a Gleba	11.091,20		Servidão	1,00	
Moveis e Utensilios	45.337,00		Fundo de Reserva Legal	483.111,90	
Cadastro	17.892,00		Reserva — Decreto 9159	24.475,90	
Barracão	19.428,00		Lucros e Perdas	7.277.016,20	8.784.605,00
Equipamento Mecanico	1,00	101.528,00			
DISPONIVEL			**DE RESULTADO PENDENTE**		
Caixa e Bancos		5.218.818,10	Vendas Contratadas	16.945.976,20	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Vendas Compromissadas	14.272.900,00	
Ações de outras Cias.	1.351.640,00		Obrigações de Guerra — Lucro a realizar	40.338,50	31.259.214,70
Contas Correntes	528.000,00				
Impostos — Prestamistas	1.933,00	1.881.573,00			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Prestamistas	17.621.233,50				
Compromissarios	14.845.900,00				
Obrigações de Guerra	215.700,00				
Fundo de Retenção — Lei 1474	118.273,90				
Banco do Brasil — c/ Deposito Compulsorio	40.793,20	32.841.900,60			
COMPENSADO			**COMPENSADO**		
Ações em Caução		60.000,00	Caução da Diretoria		60.000,00
		40.103.819,70			40.103.819,70

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956

(a) **JOSE' VIVIANI — Contador C. R. C. — SP 7.888** (a) JULES VERELST — **Presidente**
(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — **Diretor**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO				CREDITO		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO				**SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR**		2.514.395,10
DEPRECIAÇÕES				**RESULTADO DESTE EXERCICIO:**		
Moveis e Utensilios	10%	5.037,00		VENDAS CONTRATADAS		
Cadastro	10%	1.988,00		Lucro apurado nesta conta	4.308.288,70	
Barracão	10%	2.158,00	9.183,00	**VENDAS COMPROMISSADAS**		
DESPESAS GERAIS				Lucro apurado nesta conta	5.370.825,00	
Institutos de Aposentadoria e Pensões		11.348,00		**TRANSFERENCIA DE CONTRATOS**		
Despesas de escritorio, miudezas etc.		71.757,40		Saldo desta conta	55.454,30	
Comissões		964.275,00		**PARTICIPAÇÕES**		
Ordenados e Gratificações		833.250,00		Saldo desta conta	85.927,50	
Medições e Despesas em Osasco		195.606,50		**JUROS E DESCONTOS**		
Publicações		11.642,00		Saldo desta conta	85.886,70	
Honorarios e Porcentagem da Diretoria e Conselho Fiscal		198.500,00		**DIFERENÇAS DE AREA**		
Conservação e consumo do trator		44.416,50		Saldo desta conta	1.302,40	9.907.684,60
Salarios		22.884,00	2.353.679,40			
IMPOSTOS						
Impostos e taxas			529.201,10			
			2.892.063,50			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR						
Dividendos de 1954		2.000.000,00				
Bonificação da Diretoria de 1954		253.000,00	2.253.000,00			
BALANÇO						
À disposição da Assembléia Geral Ordinaria:						
Saldo do exercicio anterior		261.395,10				
Saldo deste exercicio		7.015.621,10	7.277.016,20			
			12.422.079,70			12.422.079,70

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956

(a) **JOSE' VIVIANI — Contador C. R. C. — SP 7.888** (a) **JULES VERELST — Presidente**
(a) **ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Diretor**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, achando que os mesmos estão acordes com a escrituração, contas e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1956

(a) PAULO C. COSTA
(a) ANTONIO MONCUSI
(a) JAIR MARTINS

ADMINISTRAÇÃO

VENDA DE CAMINHÕES E AUTOS OFICIAIS VELHOS OU SEM USO

Com a restrição do uso dos automoveis de chapa branca muitos ficaram encostados e estão se estragando muitas vezes em virtude de estarem mal guardados

Manifestando-se sobre o pedido de venda de caminhões usados ou, senão sobre a conveniencia de serem dados em parte de pagamento, o governador Janio Quadros determinou que, preliminarmente, a Estrada de Ferro Sorocabana entre em entendimentos com a Estrada de Ferro Araraquara, a fim de saber se ela não está interessada em ficar com os veiculos, em melhor estado de conservação. A providencia lembra outra, ligada ao controle do uso de automoveis oficiais. Quando ela foi tomada, tornou-se publico que, em face das medidas restritivas adotadas, houve grande sobra de veiculos motorizados de passageiro. Ao que se sabe, até hoje nenhuma repartição competente tratou de vender os excedentes, que devem, pelo menos, estar encostados pelas diversas Secretarias de Estado ou sendo depenado, à medida que suas peças vão sendo aproveitadas para a conservação ou recuperação de outros automoveis da mesma marca e tipo.

Seria o caso de o chefe do Poder Executivo determinar, em primeiro lugar, o levantamento dos automoveis em uso ou encostados existentes em cada repartição, bem como o numero extritamente necessario ao serviço, normal, de cada unidade administrativa, a fim de, em seguida, determinar outras medidas visando à obtenção de maiores economias para o erario estadual. Assim, pode ser que dezenas e dezenas de veiculos estejam encostados, porque não são necessarios ao trabalho ou porque se encontrando em mau estado, não podem ser postos em funcionamento. Ao mesmo tempo, esse levantamento poderia ser aproveitado para a redistribuição dos veiculos existentes, porque pode acontecer que estejam sobrando em certas repartições e faltando em outras. Só em seguida seria oportuno realizar concorrencia publica para a venda de veiculos, em diversos lotes, para os que ainda estivessem em condições de trafegar, por exemplo, e para os que só pudessem ser aproveitados para serem depenados, isto é, para a retirada de peças, com falta no mercado interno, o os quais deverão ser vendidos como ferro-velho.

Ao preço por que são comumente vendidos os automoveis usados na praça, tais medidas implicariam em grande economia para as finanças estaduais. Alem disso, seriam recuperados espaços vitais para o armazenamento de outras mercadorias ou instalação de novos serviços, porque a estada prolongada ou definitiva de veiculos requer espaço grande, que tambem custa dinheiro, trate-se de proprio do Estado ou alugado.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Heloisa Camarão de Albuquerque, 60 dias; José Fomes, 30; Sylvio Marques Mauricio, 15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Adelina dos Santos Braga, 90 dias; Alzira Gonzaga dos Reis, 30; Alzira Machado Monteiro, 92; Anesia Gonçalves Mattos, 8; Angelina Pacheco de Mendonça, 90; Aurorara de Castro Martins, negada; Carmela de Cáprio, negada; Casemiro Ferreira da Rocha, 180; Diva Goffert Berti, 15; Dolcas Vaz de Arruda, pelo deferimento do pedido; Erondina Dias Ferraz Pacheco, 30; Francisca Salles de Arruda, 150; Helena Siqueira Furtado, 20; Maria Bueno Queiroz, 30; Myrthes de Moraes Santos, 45; Nesinha Jassuda, 30; Odete Epaminondas Ferreira, 30; Rafca Elias Riskalla, negada; Ruth Sampaio Vianna, 20; Valdemira Palmeira, favoravel à Aposentadoria; Zilda Fonseca Picla, 20; Zulmira Godinho Garcia, 15; Zulmira Godinho Garcia, 20.

SECRETARIA DA FAZENDA — Deusdeia Magalhães Motta Garone, 30 dias; Maria Estella Morrone, 20; Maria José Armond, 30; Maria de Lourdes Souza, 20; Uriel Garcia, 180.

SECRETARIA DO GOVERNO — Alice Cavalheiro Pessoti, 30 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Antonieta Rodrigues da Conceição Neves, 45 dias; Aracy Darcy Godwin Fonkert, 92; Maria de Lourdes Martins Carlini, 15.

MINISTERIO DO TRABALHO — Alzira dos Santos, 15 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Adriano da Silva Ferraz, 20; Afro Alves dos Santos 15; Ana Luiza Rodrigues Patrocinio, 92; Anna Ruth Moreira Lisboa, 30; Beatriz Monteiro, 92; Florentina Martins de Melo, 15; João Moreira Cesar, 30; José Ourique Lisboa, 6; José Tristão, 10; Maria Conceição Guimarães, 15; Teodora de Oliveira, 30; Teodora de Oliveira 30; Sylvia de Oliveira Bresciani, 90.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Camilo Teixeira de Souza, 365 prorrogação; Carlos Alfredo Mendes, 180; Gastão Carrera de Castro, 30; João Mical, 45; José de Barros Oliveira, 60.

SECRETARIA DO TRABALHO — Silvio Fonseca Alambert, 20 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Alduino Biagioni, 10 dias.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Claudete Jorge Abdala, 15 dias; Elizeu dos Santos Machado, 20; José Estevão Cruz, 30; Olegario Chagas, 15 em prorrogação.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Hélio Rennó Campello de Souza, 20 dias; José da Silva, 30; Rubens Antonio Peixoto Freire, 180; Sebastião Gomes da Silva, 10.

INTERIOR

AGRICULTURA — Christiniano Agostinho de Mattos, 30 dias; Grazia Bertozzi Prezarim, 90; Maria da Conceição Lisboa Chavasco, 20; Nilson Schiavinato, 10; Noé Dias Corrêa, 90.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Adelaide Persicano Ribeiro, negada; Aldina Clemencio da Silva, 30 dias; Alice Meireles de Castro, 90; Altimira Martins Barbosa Duarte, 90; Altimira Silva Abirached, 30; Antenor de Souza,30; Aracy Isaac Freitas, 20; Aurea Moreira Costa, 10; Aurora Rodrigues Jamacaru, 30; Debora Santos Carvalho, 45; Decia Lourdes Machado dos Santos, 20; Dulce Rosa Vicente Lavoura, 90; Edith Céra, 90; Edith Prado de Oliveira, 90; Elisa Abreu de Oliveira, 8; Elza Ban de Andrade, 90; Escolastica Antunes Salgado, 8; Eulina Pereira de Moraes, 90; Fuad Elias, 15; Geralda Junqueira da Silva Martins, 15; Hilda de Mello Bitencourt, 20; Lucia de Mello Toledo, 30; Juracy Salzano Fiori Almeida, 90; Ligia Macedo, 20; Lourdes Pereira, 15; Margarida Imperatriz de Almeida, 30; Maria Aparecida Cianelli Cruz, 10; Maria Aparecida Marcondes de Castro, negada; Maria de Cerqueira Cesar Villani, 90; Maria Fernandes de Oliveira, 90; Maira da Gloria Alves de Sá dos Santos, 90; Maria Inês Dias Bonafé, 30; Maria José Rios, 30; Maria de Lourdes Palliota, 30; Maria de Lourdes Pisa Mastropietro, 10; Maria Rosa Alkimin de Carvalho, 10; Maria Rosa Grisi Malaman, negada; Meire Masete, 15; Nair Iglesias Assirati, 20; Nara Jordão Bolzan, 6; Odette Lemos Soares de Freitas, 30; Valy Vecchia, 30; Wanda Pereira Morad, negada.

SECRETARIA DA FAZENDA — Abel Silveira Mendes, 10 dias; Armando de Oliveira Dezonne, 7; Enid Luiz de Figueiredo Torres, 60; Matsustocco Taira, 90; Moacyr Andrade, 30; Rosario Pedro Jozzolino, 20; Tereza Amelia da Cunha Guizão, 3; Tereza Cozzi Portugal Viotti, 30; Washington Ambrizi, 6.

SECRETARIA DA SAUDE — Adicena Caldatto, 90 dias; Ana Maria de Andrade Guimarães, 90; Arthur Sergio Gonzales Martins Garcia, 30; Batistina da Silva Romani, 90; Benedito Martins de Sousa, 30; Guilhermina Tavaers Vasconcelos Pereira, 30; Joaquim Nunes, 30; Maria Josefina Martins Freitas, 15; Nelson Rodrigues Corrêa, 30; Ozorio Carnevalli, 30.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Pedro Bernal de Morais, 30 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Adelino Volpi, 60 dias; Alcebiades Faustino de Oliveira, 30; Amantino de Freitas, 30; Amilcar João Gay, 15; Horacio de Carvalho, 45; João Alves Coelho, 60; João Lino Barbosa, 45; José Maria dos Santos, 15; Miguel Ramiro, 90.

Suspensas duas condenações à morte na Inglaterra

LONDRES, 6 (Ansa) — No curso de poucos dias foram suspensas, na Inglaterra, duas execuções capitais, de acordo com a recente lei sobre a pena de morte.

O primeiro assim beneficiado foi Patrick Ross, condenado à morte por ter assassinado um hindu, e o segundo, Roberto Boyle, autor da morte do proprio filho.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

7.a Vara Civel, sr. Nelson Neves Guimarães — Julgou procedentes os embargos de terceiro opostos pela Industria de Acessorios Textis Latex Ltda. contra Irmãos Barion & Karmanchovas.

10.a Vara Civel, sr. Antonio da Rocha Paes — Julgou procedente em parte a ação de prestação de contas promovida por Antonio Nunes contra Natal Imparato.

12.a Vara Civel, sr. Dacio A. Arruda Campos — Julgou procedente a ação de despejo que Josef Zilberlicht contra Rafael Firmo — Julgou a desistencia da ação entre Takeo Sugano e Saburo Aoyagui. Homologou adjudicação no Inventario de Catarina Sarno Possidente. Homologou sobrepartilha no inventario de Rodolfo Schlatter — Julgou improcedente a ação de renovação de locação entre Antonio de Souza e Salvador Berardinelli — Julgou procedente a ação ordinaria que Nelson Afonso move contra Wolf Hifrehit — Julgou a liquidação na ordinaria que Cassio Penteado contra João Ribeiro Filho.

16.a Vara Civel, sr. Francisco Silveira Filho — Julgou procedente a ação movida por Thomaz Medeiros contra Alpargatas S.A. e outro — Julgou improcedente a ação de Giovanni Benedetti contra Fernando de Almeida Nobre Filho e outros — Julgou procedentes as seguintes ações de despejo: — Adolfo Picke contra Mario Villario e Camilo Abdo Gandor Bacahce contra Nivaldo Araujo Gantos.

15.a Vara Civel, sr. Manuel Duarte Callado — Julgou findo o proceso de despejo de José Luiz de Mello Malheiro contra Carmin Pastore.

3.a VARA da Familia e Sucessões, sr. Costa Leite — Homologou o acordo na ação de Abilio Henzel Vieira.

4.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Francisco T. de Carvalho Filho — Homologou os acordos nas ações entre Jayme Henrique e Lourdes Chandes Henrique — Domingos Manoel Afonso e Piedade Dias Afonso — Douglas Alan Shepherd e Maria Pagani Shepherd — Julgou a justificação feita por Maura Ribeiro Caldas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MALHARIA JARDEL LTDA. — Pela firma supra, estabelecida nesta Capital, à rua Rubino de Oliveira 239, foi requerida a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% em 4 prestações iguais.

(2.o Oficio)

SANIT LTDA. — Strans S. A. Comercial e Importadora, requereu a decretação da falencia de Sanit Ltda., com sede nesta Capital, à rua Alves Ribeiro, 438.

(7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

DESASTRE E MORTE NO VIADUTO DO CHA' — O motorista Laercio Gianechini, no dia 6 de julho de 1951, quando transitava pelo Viaduto do Chá, dirigindo seu automovel 40663, atropelou e matou o sexagenario Francisco Mortati. O motorista dirigia o seu veiculo em velocidade excessiva, tanto assim que, apanhando a vitima, jogou-a a uma distancia de cinco metros. A vitima, que se dirigia para os lados da praça Patriarca, procurou atravessar o Viaduto para ganhar a outra calçada, quando foi apanhada pelo automovel do denunciado. Este, em juizo, alegou que Mortati foi imprudente, atravessando a via publica movimentada sem as necessarias cautelas. O juiz da 14.a Vara Criminal, sr. Olavo Ribeiro de Souza, concordou com a alegação de que a vitima foi imprudente, mormente em se tratando de um ancião. Todavia, a imprudencia da vitima não isenta o motorista da pena, pois que tambem este não agiu com as devidas cautelas, imprimindo ao seu veiculo, velocidade incompativel com o movimento de automoveis naquela ocasião. Ademais o reu não usou dos freios nem procurou desviar o automovel para evitar o atropelamento. Condenou o motorista a um ano e três meses de prisão.

DELITOS DE FURTO — Cantido Campos da Silva, no dia 16 de fevereiro do ano passado, assaltou a residencia de Antonio Esmeraldo, à av. Nova Cantareira n.o 3.946., roubando a importancia de vinte e quatro mil cruzeiros e dois relogios avaliados em três mil cruzeiros. O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Guzzo Filho, condenou o reu a cinco anos e dois meses de reclusão e multa de sete mil cruzeiros, assim como à pena acessoria de internação em colonia agricola, por dois anos.

—— Ubaldo Carmona, em novembro de 1952, em garagem desta Capital, furtou objetos avaliados em dois mil cruzeiros, de Israil Solowiejcyk. O juiz da 5.a vara, sr. Cicero Toledo Piza, condenou o reu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

APODEROU-SE DE MAQUINAS DE ESCREVER — Hiro de Lacerda Verneck, em 1950, como funcionario da firma Maquinas, Importadora Ltda., estabelecida à rua Libero Badaró n.o 462, retirou dessa firma varias maquinas de escrever, para demonstrações a fregueses inexistentes. O acusado se apoderou desses objetos, vendendo-os a pessoas de boa-fé. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Plinio Barbosa, condenou o reu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

CRIMES DE FERIMENTOS — Waldomiro de Assis, no dia 25 de agosto de 1954, feriu Vanislau Kosoviski, sendo condenado pelo juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, a cinco meses de detenção.

CAMPANHA ANTI-REGIONALISMO

No Edificio Mauá, 9.o andar, sabado ultimo, foi realizada a segunda reunião-almoço do movimento que visa ao congraçamento dos Estados da União e o antiregionalismo.

Tomaram parte na reunião professores de nossas Universidades e presidentes de Centros Academicos e Associações de Ex-Alunos de nossas Faculdades.

Entre os presentes, estavam os srs. Flamínio Fávero, professor Henrique Neves Lefrevre; presidentes: Benedito Luiz Pimentel Grecco (C. A. 22 de Agosto — Faculdade Paulista de Direito, P.U.C.S.P.), Mario Cinelli — C. A. Oswaldo Cruz — Faculdade de Medicina U.S.P.), Jorge Oswaldo Nogueira (C. A. João Mendes Junior — Faculdade de Direito Mackenzie), Robetro Vitor Cordeiro (Faculdade de Direito U.S.P., Associação dos Ex-Alunos), Hercules Machado Florence Filho, (Faculdade Paulista de Direito, P.U.C.S.P. — Associação dos Ex-Alunos), José Vidal (Faculdade Paulista de Direito, P.U.C.S.P. — A.A.), Silvio Bertarello, (XXV de Janeiro, Faculdade de Farmacia e Odontologia U.S.P.). Newton Rodrigues, (vice-presidente do C. A. Economia Mackenzie), Walter Curi, (do Centro Academico Horacio Lane).

Foram debatidos assuntos relativos à campanha e meios pelos quais seriam obtidos resultados praticos na patriótica e oportuna missão.

Foi considerada a conveniencia de estudo de uma carta de principios, por sugestão do presidente Silvio Bertarello (C.A. XXV de Janeiro).

Foi solicitada a cooperação dos Centros Academicos e das Associações de Ex-Alunos no sentido de serem examinados os elementos de que dispõem para a realização do objetivo em mente.

Ficaram incumbidos os presidentes dos C. As. de formularem um Anteprojeto de carta de principios o qual será submetido à apreciação dos reitores, o que, se dará ainda nesta semana, em reunião a realizar-se na sede social do C. A. Horacio Lane (fone: 34-2269).

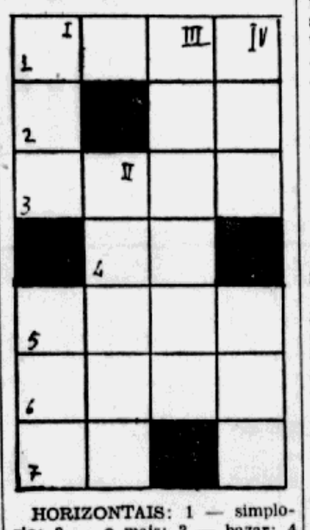
Estão convidadas todas as entidades universitarias de São Paulo a comparecerem.

CAMINHÃO ESTRAÇALHADO PELA LOCOMOTIVA

Na acenida Central, situada no bairro do Jaguaré, às 13,40 horas de ontem, na altura da passagem de nivel da Sorocabana, um caminhão sem chapa, conduzido por Adão Marinho, de 26 anos, casado, de residencia ignorada, foi colhido pela maquina de n.o ... 3.060, tendo como maquinista Alvaro Leite.

O caminhão foi arrastado varios metros, ficando bastante danificado, ao passo que seu motorista, em consequencia do desastre, recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — simplorio; 2 — o mais; 3 — bazar; 4 — tecido finissimo; 5 — fabulas; 6 — caução; 7 — batraquio.

VERTICAIS: 1 — par; imensidade; 2 — azeitona; 3 — pequena lage; 4 — o mesmo que olá; o mesmo que olé.

Semaforos e faixas de segurança

O Serviço de Estudos Tecnicos da DST concluiu a instalação de um semaforo no cruzamento das ruas Martim Francisco e Jaguaribe, atendendo ao grande movimento daquelas vias publicas.

O mesmo Serviço demarcou faixas de segurança para pedestres nos cruzamentos seguintes: av. Ademar de Barros, em frente ao Hospital das Clinicas; rua Augusta com av. Paulista; av. Anhangabau com baixos do viaduto Santa Ifigenia; Estação da Sorocabana; e av. Brigadeiro Luiz Antonio com av. Paulista.

Ferido numa colisão de dois automoveis

Violenta colisão entre dois carros particulares registrou-se às 15,15 horas de ontem, no cruzamento das ruas Sabará e Aureliano Coutinho, resultando ferimentos graves em um dos motoristas. Naquele ponto, o automovel de chapa 4-74-53, guiado por Luiz Gonzaga Gonçalves, colidiu violentamente com o carro 76.06, conduzido por Francisco Camilo, de 60 anos, construtor, morador na ruas Bauru, 193. Este utlimo, gravemente ferido foi internado no Hospital Matarazzo.

CASO A ESCLARECER

Num terreno baldio situado na esquina da avenida Lacerda Franco e rua Coronel Diogo, atrás do cemiterio de Vila Mariana, ontem, às 17,30 horas, foi encontrado morto o individuo José Zichi, de 40 anos, sem residencia fixa. Do fato teve conhecimento a autoridade de serviço na Central de Policia que ali esteve e resolveu solicitar o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal, visto que não contava com elementos para saber como ocorrera a morte de José Zichi, conhecido pela alcunha de "Cangibrina".

Por ocasião do levantamento do cadaver, procedido por peritos da Tecnica, constatou-se que "Cangibrina" devia ter morrido há uns três dias. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Araçá, para autopsia, devendo o laudo pericial ser encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri o reu Antonio Viana da Silva, processado porque no dia 30 de novembro de 1953, cerca das 23 horas, no Bar Rodoviario, instalado em São Miguel, assassinou com golpes de taco de bilhar seu contendor José Pereira do Nascimento. O reu havia tido desavença com a vitima, um mês antes. No dia do crime teve nova discussão com Nascimento, ocasião em que apanhou um taco e vibrou golpes em seu adversario, prostrando-o morto.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Oscar Xavier de Freitas, como advogados os srs. Waldir Trancoso Peres e Antonio Carlos Leite e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o conselho os jurados srs. Artur Mondin, Renato Ferrari, Max Ferreira Migliano, Carlos Machado, Hugo Fernandes Andrade Só, Alfredo Gomes e José Luiz Melo Malheiro.

O promotor pediu a condenação do denunciado, afirmando que ele assassinou a vitima por motivos de somenos. A defesa declarou que o reu não tinha intenção de consumar o homicidio, verificando-se este por circunstancias alheias a sua vontade.

O reu foi condenado a 8 anos de detenção, por 5 votos.

—— Os trabalhos do Juri, iniciados anteontem, foram encerados as 2 horas da madrugada de ontem, tendo o juri absolvido o reu João Francisco, por quatro votos.

—— Euclides José dos Santos, no dia 17 de janeiro de 1955, feriu duas pessoas em Itapecerica da Serra. O juiz da mesma vara condenou o reu a um ano e quatro meses de detenção.

Chegou a São Paulo o vice-presidente da Republic

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, por via aerea, o sr. Reginald Armour, vice-presidente da Republic Pictures, e presidente da I Conferencia Latino-Americana de Cinema, realizada nos primeiros dias de março na capital da Republica. Naquele conclave, o sr. Reginald Armour teve oportunidade de esclarecer o pleinario sobre o processo em que se baseia o "naturama" tendo afirmado que o primeiro filme realizado intitula-se "Navv Queen" com Barbara Stanwick.

NECROLOGIA

ANDRE' DIAS DE AGUIAR — Faleceu anteontem, em São Vicente, aos 57 anos de idade, o sr. André Dias de Aguiar. O extinto era casado com da. Maria Aparecida Mendonça de Aguiar e deixa uma filha, Maria Regina, casada com o sr. Nelson Xavier Lopes. Eram seus irmãos: Gastão, casado com da. Clara Stefanele Aguiar; Oscar, casado com da. Nair Abrantes de Aguiar; Elisa, casada com o sr. Durval D'Avilla; Alice, casada com o sr. Paulo de Almeida Aranha; Francisco, casado com da. Celia de Queiroz Aguiar; Geraldo, casado com da. Noemia Leite Aguiar e Silvio Dias de Aguiar. Deixa ainda um neto: Ricardo de Aguiar Lopes. O corpo foi trasladado para esta capital, tendo sido sepultado ontem, no cemiterio Consolação.

NAIR DE JESUS VITORELLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, a sra. Nair de Jesus Vitorello. A extinta era casada com o sr. Eugenio Vitorello e deixa os filhos: Eduardo e Roberto, menores.

O enterro realizou-se no cemiterio S. Paulo.

ARACY DE VASCONCELLOS VARZEA — Faleceu ontem, nesta capital aos 58 anos de idade, a sra. Aracy de Vasconcellos Varzea. A extinta era casada com o sr. João Vasconcellos Varzea, alto funcionario, da divisão de Imposto de Renda neste Estado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ALFONSINA CORSI NARDINI — Faleceu ontem nesta capital aos 62 anos de idade a sra. Alfonsina Corsi Nardini. A extinta era casada com o sr. Romeo Nardini e deixa os seguintes filhos: Pedro Nardini, casado com a sra. Agueda Macedo Nardini; Margarida Nardini Vagnotti, casada com o sr. Leonardo Vagnotti e Franco Nardini, solteiro. Deixa ainda 4 netos e uma cunhada, Fany Nardini.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Av. Rangel Pestana, 1.546, 8.o and., Apto. 84, para o cemiterio da Consolação.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM HIGIENE PRÉ-NATAL — Promovido pelo Serviço de Centros de Saude da Capital, teve inicio, ontem, sob a direção do sr. Vicente Zamiti, um curso de atualização em higiene pré-natal. A aula inaugural foi pronunciada pelo medico Edgard Braga, no Centro de Saude Santa Cecilia, desenvolvendo o tema "Evolução da higiene pré-natal e o seu conceito em obstetricia social". A gravura fixa flagrante colhido na ocasião em que o diretor do Departamento Estadual da Criança pronunciava a sua palestra.

MANTIDO NA DIREÇÃO DA SANTOS JUNDIAÍ O ENG. RENATO A. FEIO

O governo federal, em telegrama que dirigiu ao eng.o Renato A. Feio, diretor da E. F. Santos-Jundiaí, comunicou-lhe não aceitar o seu pedido exoneração daquele cargo, tendo em vista os relevantes serviços prestados por aquele técnico na direção daquela ferrovia. Assinou o telegrama o comandante Lucio Meira, ministro da Viação, em nome do presidente da Republica.

A Bayer Leverkusen constrói no Brasil novas fabricas de produtos quimicos

Com esse objetivo encontra-se em nosso país o diretor-geral da Bayer Leverkusen, prof. dr. Ulrich Haberland — Importancia desta visita para o desenvolvimento da economia nacional

A Sociedade Bayer, Leverkusen — que é a maior empresa de produtos quimicos existente na Republica Federal Alemã, com capital de 550 milhões de marcos equivalente a 131 milhões de dolares, empregando nas suas fabricas de Leverkusen, Urdingen, Dormagen, Elberfeld, 46.300 pessoas dentre as quais 1.500 cientistas, quimicos, engenheiros medicos, farmaceuticos e biologos — ocupa-se presentemente com a construção no Brasil duma nova grande fabrica de produtos quimicos. Como é de conhecimento de todos há varias decadas que seis empresas brasileiras à Bayer Leverkusen — "A Chimica Bayer Ltda.", "Aliança Comercial de Anilinas S. A.", "Aromatina S. A.", "Corantes e inseticidas Comercio e Industria S. A. CIDASA", Companhia de acidos e "Quimicas Unidas Ltda., produzem nas suas diferentes fabricas tendo por base materias-primas brasileiras uma quantidade enorme de produtos quimicos destinados à industria e à agricultura brasileira e a satisfazer as necessidades do nosso país em produtos farmaceuticos.

Quando das conversações efetuadas em janeiro deste ano em Dusseldorf, entre o presidente dos EE. UU. do Brasil s. excia. o sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e os industriais da Alemanha Ocidental, teve o diretor-geral da Bayer Leverkusen sr. prof. dr. Ulrich Haberland ocasião de tornar conhecida a resolução tomada pela Bayer Leverkusen de, em face da necessidade sempre crescente de produtos quimicos de toda especie, por parte da economia brasileira, auxiliar de maneira ativa êste desenvolvimento por meio da montagem de uma nova grande fabrica de produtos quimicos segundo os mais modernos principios tecnicos.

Os trabalhos de construção das nossas fabricas de produtos quimicos começarão êste ano no Estado do Rio de Janeiro, sendo que a primeira fase dêsses trabalhos deverá estar terminada, em fins de 1958. As obras serão levadas a efeito sobre parte de uma área de terrenos superior a 400 mil metros quadrados, pertencente às seis empresas, já em exploração, filiadas à Bayer Leverkusen, a que nos referimos acima e cujo capital basico e circulante é constituido por varias centenas de milhões de cruzeiros.

As novas instalações fabris e para fins sociais, assim como grande parte dos aparelhos, maquinas, condutos, motores, etc., a elas destinadas, serão de fabricação nacional e montadas por engenheiros brasileiros. Os aparelhos especiais que não possam ser adquiridos no parque industrial brasileiro porque ainda não fabricados em nosso país, serão fornecidos da Alemanha pela Bayer Leverkusen sem que para o seu pagamento se recorram às divisas à disposição do governo brasileiro. As transações serão feitas pela colocação de capitais de acordo com as leis brasileiras vigentes. Além de uma fabrica ultra moderna destinada a fabricação de grande numero de corantes que não só ultrapassara, em capacidade, a fabrica de corantes já existentes como ainda fornecerá um maior sortimento de corantes, principalmente, daqueles mais necessarios à industria brasileira, há ainda o proposito de construir outras fabricas para preparação de produtos auxiliares, destinados à industria textil e de cortumes.

NOTAS CIENTIFICAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Departamento de Cancerologia — Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, a sessão ordinaria do corrente mês, quando será discutido sob a forma de Panel o tema: — **"Atualização dos conhecimentos sobre cancer gastrico"** — Serão relatores os srs.: — prof. José Fernandes Pontes. — Diagnostico diferencial sob o ponto de vista clinico do cancer gastrico e da ulcera gastrica; José Augusto Arruda Botelho — A gastroscopia como meio auxiliar de diagnostico. Valor do método. Margens de erro; Manoel Abreu Campanario.

A radiologia como meio auxiliar de diagnostico. Valor do metodo. Margem de erro.

Departamento de Hematologia e Hemoterapia — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem do dia:

TEMA: "Metodos de revelação anticorpos" — Prof. Carlos da Silva Lacaz: "Provas imuno-hematologicas"; sr. Oswaldo Mellone: "A imunohematologia no Banco de Sangue"; sr. Humberto Costa Ferreira: "As provas imunologicas na D.H.R."; sr. Vitorio Maspes: "Nova tecnica para a revelação de anticorpos".

Homenagem ao sr. Virgilio Alves Carvalho Pinto — Por motivo do concurso a que se submeteu o sr. Virgilio Alves Carvalho Pinto, conquistando a docencia livre da Cadeira de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e, ainda, pela sua nomeação para a cadeira de Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Sorocaba, os seus colegas, amigos e admiradores resolveram homenagea-lo com um banquete que será realizado em meados deste mês, tendo sido constituida uma comissão composta dos nomes abaixo mencionados:

Profs. Jaime Cavalcanti, Eurico da Silva Bastos, Carlos da Silva Lacaz, Pedro de Alcantara, Luiz Decourt, Darcy Villela Itiberê, J. J. Cardoso de Melo Neto, Felicio Cintra do Prado, Carlos Gama, Armando A. Marques; srs. Mario Seraphico de Assis Carvalho, Eduardo Martins Passos, Augusto Gomes de Matos, Mariangela Matarazzo, Jaime Rodrigues, Luiz Rodrigues Alves, José Altenfelder, Wilton Paes de Almeida, Haroldo Sodré, Plinio Queiros, Waldemar Cardim, Enio Barbato, Americo Nasser.

As adesões podem ser feitas com os membros da Comissão ou pelo telefone: 33-1173 — Associação Paulista de Medicina.

OPERADORES DE RAIOS X

No Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, serão realizados no 1.o trimestre do corrente ano, os exames de eficienica para operadores de Raios X e Radioterapia, nos termos da Portaria 115, do Departamento Nacional da Saude. O Sindicato dos Enfermeiros, à rua Barão de Iguape, 138, convida aos interessados a promoverem a sua habilitação.

TERCEIRO CURSO DE CANCER DA BOCA PARA DENTISTAS, DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

O curso terá inicio no dia 19. Funcionará sob a orientação do sr. Jorge Fairbanks Barbosa, com as colaborações do prof. Antonio Prudente, srs. Mathias Rozo Nobre, Fabio Barreto Matheus, Nelson Cruz e Eurico Matos.

Inscrições e programa, das 15 às 17 horas com d. Ester (rua José Getulio, 211, tel. 37-1111) ou com d. Eugenia (rua Marconi, 34 - 3.o - conj. 33 - tel. 32-0378).

O numero de inscrições será limitado.

Arte italiana no Seculo XV

Inicia-se no dia 27, e daí por diante, as 3.as-feiras, às 16,30 hs., a cargo da profa. Emma Debenedetti, a serie de palestras, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sobre "Arte Italiana no seculo XV".

JANIO, NA JUSTIÇA DO TRABALHO FAVORECEU OS TRABALHADORES

O chefe do Executivo depôs, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho — Questão entre os graficos e a Industria Grafica Siqueira

Ontem à tarde, o governador do Estado compareceu ao Tribunal Regional do Trabalho, para depor como testemunha no processo de reclamação instaurado pelos trabalhadores da industria grafica Siqueira contra a firma, por ter esta os demitido coletivamente, alegando motivo de greve.

Os graficos solicitaram, na ocasião, a interferencia do governador Janio Quadros para encontrar uma solução visto encontrar-se aquela industria em situação precaria com relação a creditos no Banco do Estado; entretanto, diante das condições existentes, foi impossivel uma solução amigavel. Os trabalhadores recorreram, então, ao Tribunal Regional do Trabalho, sendo citados como testemunhas, o governador do Estado, o Delegado Regional do Trabalho e o Procurador do T. R. T.

Ontem, o sr. Janio Quadros depôs, favorecendo, com as suas declarações, os operarios prejudicados.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foi designado o sr. Ernesto Pereira Lopes, chefe do Gabinete do ministro da Agricultura, para representar o titular da pasta na inauguração do Instituto Agronomico do Norte, em Belem, no dia 12 do corrente.

RIBEIRÃO PRETO

ARARAS
LEME
PIRASSUNUNGA
ORTO FERREIRA
CRAVINHOS

12 VIAGENS POR DIA

PARTIDAS DE SÃO PAULO
6,05 - 7,05 - 11,05 - 15,05 - 18,05 - 22,05

PARTIDAS DE CAMPINAS
7,30 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 19,50 - 23,50

PARTIDAS DE RIBEIRÃO PRETO
5,40 - 8,50 - 12,50 - 16,50 - 21,50 - 23,50

BV

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

CAMPINAS
Pça. Flor. Peixoto, 292 (Igo. da Estação) - Fone 5848

RIBEIRÃO PRETO
Rua Alvares Cabral, 287 - Tel. 2300

VÁ PELO MELHOR!

AZASO - SB-9

Aspecto lateral do velho casarão que, afinal, virá abaixo.

PERDURA A SITUAÇÃO DE VERDADEIRO CAOS NA SECULAR CASA DE DETENÇÃO

Onde caberiam 400 presos estão 1.300 — Urge apressar as obras do Carandiru — Uma construção cujo custo fora previsto em 25 milhões ascende à casa dos 400 milhões — 5.500 refeições preparadas diariamente — Apenas 60 funcionarios dirigindo a maior população carceraria do Brasil

Construido há um seculo, o casarão da avenida Tiradentes, como que desafiando o perpassar dos tempos, ainda continua prestando serviço, abrigando milhares de delinquentes. A Casa de Detenção, todavia, já não mais pode continuar desenvolvendo sua função por motivos obvios, razão por que tomou o chefe do Executivo paulista a deliberação de se desfazer do lugubre casarão. Provavelmente em abril proximo dar-se-á a transferencia desses milhares de presos para o novo presidio erguido no Carandiru, cujas obras estão alcançando a fase final. O conjunto virá desafogar os varios presidios e pôr termo às improvisações que têm resultado mal com revoltas frequentes, fugas rocambolescas, uma atmosfera de mal-estar, como a que se respira no predio da rua da Alegria ou Hipodromo.

SUPERPRODUÇÃO

A Casa de Detenção, normalmente, comporta 400 detentos nas secções masculina e feminina. Não obstante, lá se encontram, agora, 1.300 homens e 111 mulheres, afora mais 400 que foram transferidos para o Hipodromo. Facil é prever as consequencias desse superpovoamento, os esforços que a administração deve desenvolver, objetivando contornar uma situação critica, caótica, incompreensivel, resultante da falta de previsão.

Os xadrezes, com capacidade para acolher 25 presos, viram esse numero multiplicado por 5, aproximadamente. Neles permanecem reclusos 105 elementos, num estado promiscuo, deveras lamentavel. O panorama mais se agrava com o surto de delinquencia e delitos, emperra o trabalho da maquina judiciaria, da assistencia que o Estado dá ao homem que delinquiu, formando-se nos Cartorios do Palacio da Justiça montanhas de processos em tramite ou para jugamento.

CARANDIRU

Quando se idealizou a construção do presidio do Carandiru, foi prevista uma despesa da ordem de 25 milhões e cruzeiros. Essa cifra ascendeu, como é natural, dada a elevação do preço dos materiais e mão de obra, sendo necessarios 400 milhões de cruzeiros para que se execute a obra totalmente. Dessa verba, 50 milhões serão empregados unicamente na elevação das muralhas, com três metros de profundidade e oito acima do nivel do solo.

Nesse presidio, cuja população é de 3 mil detentos, poderão permanecer encarceradas mulheres detidas em todo o Estado de São Paulo. Vale frisar, contudo, que a Casa de Detenção, nos dias atuais, comporta a maior população delinquente de todo o país.

CRESCIMENTO

Quando iniciou o sr. Janio Quadros seu governo, na Casa de Detenção havia 700 detentos. Hoje, conforme assinalamos, são 300 individuos que cumprem pena ou aguardam julgamento, ocupando literalmente todas as dependencias, a despeito da obra de reforma que a atual administração empreendeu, valendo-se de todo espaço disponivel para transforma-lo em xadrês. Foram extintas as salas-livres, privilegio que não é concebivel diante de uma situação premente como a que atravessa a Casa de Detenção. A maior população carceraria de todo o Brasil é dirigida por apenas 60 funcionarios. E' de se notar que nem sempre esse numero está em função, em consequencia de ferias, licença que lhes são concedidas.

As administrações anteriores tinham 10 medicos para o serviço interno da casa, numero esse que foi reduzido para 8, sendo que 5 estão em plantão permanente, no sistema de rodizio.

APROVEITAMENTO

Pela cozinha do estabelecimento penal são preparadas, diariamente, 5.500 refeições distribuidas por todas as delegacias circunscricionais, Departamento de Investigações, 8.a Delegacia Auxiliar, Central de Policia, presidios da rua da Alegria e Hipodromo, alem da Guarda-Civil. Tiveram que ser mobilizados, para tal serviço, 90 detentos. Nesse setor não opera um só funcionario. Tambem são presos que trabalham nas secções de colchoaria, encadernação, laboratorios farmacia, almoxarifado, alfaiataria, reparação mecanica, tudo enfim, recebe a colaboração dos detentos.

VIGILANCIA

Acontecimentos dolorosos se desenrolaram a Casa de Detenção por vezes, por questões de falhas administrativas ou conivencia de funcionarios. Dadas as circunstancias em que são conservados os individuos, homens e mulheres, é natural que se registrem fatos provenientes de falta de observação ou descaso criminoso. No entanto, soubemos que a atual direção do presidio, na pessoa do sr. Fernando José Fernandes, já apreendeu verdadeiro arsenal de armas rusticas, confeccionadas nos proprios xadrezes, que entrariam nos planos de fuga ou desforços pessoais. Isso obrigou o diretor a eliminar o sistema de camas de ferro, material que fornecia facas e punhais para serem manejados em ocasião adequada. Com o maior rigor é feita a vigilancia no sentido de coibir o uso da maconha e do alcool. O cigarro da "erva maldita" está cotado presentemente a 20 cruzeiros cada um. Em épocas em que decaia a vigilancia, quando o trafico era livre e aberto, qualquer preso podia adquiri-lo pela metade do preço, ou seja, 10 cruzeiros.

CHOQUES

O preso, como é notorio, vive em permanente estado emocional. Na Casa de Detenção se observa a existencia de uma perfeita sociedade, integrada por elementos de quase todas as camadas. Desde o portador de um devio psiquico congenito até o que o adquiriu. Uns, demasiado maliciosos, dificultam a marcha do trabalho judiciario, inventando meios para obstar a ação da justiça, buscando sempre se eximir de qualquer culpa. E' o "malandro", o tipo mais dificil de ser tratado. Negaceia, é o eterno descontente, inconformado, varias vezes reincidente. Outro, primario, é capaz de atribuir-se maior culpa num delito, que lhe vale, alem da sentença de anos de reclusão, mais uma temporada como "medida de segurança". Varios, novatos ou profissionais do crime, se encontram nesse estado, todos, porem, proclamando unanimemente que estão regenerados. Problema complexo, de trato dificil.

ASSISTENCIA

Cerca de 70 por cento dos detentos é servido pela assistencia judiciaria gratuita. Sem recurso, marginais, tornam-se amigos do advogado, até obter o livramento. Mas não dispõe o Estado de numero de advogados em quantidade suficiente para que essa missão seja cumprida sem representar duplo encargo aos seus servidores. O bacharel penetra na Casa de Detenção às 8,30 horas, lá passa a manhã, a tarde e parte da noite, só ouvindo presos. No dia seguinte cabe-lhe visitar o Departamento de Investigações, percorrer as delegacias especializadas, manusear inqueritos, visitar o que foi removido de um presidio para outro. Depois vêm as audiencias forenses, instrução e encaminhamento de documentos. Uma luta insana, exaustiva, tremenda, querendo reajustar o delinquente à sociedade.

E' um capitulo que focalizaremos com maiores detalhes, proximamente, para que se forme melhor compreensão do que vai pelas nossas cadeias o quanto isso significa em dedicação, amor ao trabalho, tato e financeiramente para o Estado.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 4.ª-feira, 7 de março de 1956 || N. 30.653

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

TENTATIVA

Para chegar até o cometimento duma infração, o delinquente passa por uma serie de etapas, umas dizendo respeito à elaboração do plano criminoso, outras condizendo com a execução desse plano.

A primeira fase é puramente interna, psicologica; o delinquente pensa no crime, na possibilidade de cometê-lo, decide levá-lo avante e resolve quanto à maneira de sua efetivação. Essa fase interna do caminho percorrido pelo delinquente é completamente indiferente ao direito penal. Não existe qualquer punição prevista pela lei para quem resolve cometer crimes, mas fica somente nessa resolução.

Todavia, quando o agente passa a externar a sua resolução por meio de atos, o caso muda de figura, passando a ser punida a pratica daqueles que demonstrem que o crime já foi realmente começado a ser executado.

Por ai já se percebe que os atos exteriores comportam uma distinção os que são punidos e os que não são punidos.

Os que não são punidos são os atos considerados como de mera preparação do delito. Quem, resolvido a matar, compra um revolver, carrega-o, porta-o e sai à procura do desafeto, não sofre punição com referencia ao planejado homicidio, e isso porque esses atos são tidos como apenas de preparação do delito. Tendo chegado até ai, o agente pode ainda arrepender-se de sua resolução e impunemente voltar atrás.

No entretanto, se o agente vai mais adiante, passa dos atos preparatorios e entra nos que são considerados executorios do crime, ai já incide sobre ele o rigor da lei. Quem brande uma arma branca contra outro, procurando atingi-lo, ou quem desfecha tiros para alvejar outrem, já começou a executar o crime que tinha resolvido praticar. Mas, se não chegar a consegui-lo na sua inteireza, com a morte do ofendido, responde apenas pelo homicidio tentado, ao qual se aplica a pena do consumado, com redução de um a dois terços.

A prova dos crimes tentados é mais dificil do que a dos consumados. Nestes, o resultado se patenteia de maneira incontestavel. Nas tentativas, não tendo aparecido o resultado, será preciso pesquisar qual era realmente a intenção do agente ao se lançar aos atos executorios. Como a tentativa está, pois, intimamente ligada à intenção do agente, não é possivel ocorrer em crimes culposos, onde o agente age sem intenção criminosa, mas apenas com negligencia, imprudencia ou impericia.

RESOLVERAM OS BANCARIOS ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Esperam proposta concreta — Reunião de banqueiros

Promovida pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, realizou-se ontem, à noite, na sede desse orgão sindical, a assembleia da categoria profissional, para debater o novo reajustamento de salarios e tomar conhecimento das deliberações na mesa-redonda das diretorias das entidades de empregados e de empregadores, no Sindicato dos Bancos, e de que demos ontem noticia.

Foram os trabalhos presididos pelo sr. Milton Marcondes, e secretariados pelos srs. Osorio C. Campos Filho e Vito Salvadori, tendo participado da assembleia representações dos bancarios de Santos, Marilia, Ribeirão Preto, Campinas, Rio Claro, Santo André e Rio de Janeiro. Durante os debates, varios oradores fizeram uso da palavra, comentando a situação da classe em face da constante alta das utilidades, e consideraram a necessidade de os banqueiros apresentarem proposta concreta de reajustamento salarial. Os diretores do Sindicato dos Bancarios informaram os associados dos entendimentos iniciados na reunião conjunta de anteontem e das propostas porcentuais ali levantadas, afirmando que nada existia de concreto, quanto à porcentagem.

Finalmente, resolveram ficar em assembleia permanente, aguardando proposta concreta dos banqueiros, os quais vão reunir-se, na sexta-feira proxima, para deliberar a respeito.

VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

O comerciario Mario Brossi, de 30 anos, solteiro, domiciliado na rua Conego Antonio Lessa, 230, foi vitima de grave acidente, às 13.50 horas de ontem quando se achava na rua Canuto Saraiva, 429.

Lidava ele com uma arma de fogo, quando, inadvertidamente, provocou um disparo, que o atingiu em pleno peito, imediatamente foi socorrido e transportado para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

A policia instaurou inquerito para apurar convenientemente o tiro acidental.

"AVENIDA DO FUTURO"

UNIDOS NA AV. PAULISTA O ARROJO E A TRADIÇÃO

Casa do Bandeirante (O Passado) e Conjunto Nacional (O Futuro) foram as duas primeiras visitas da semana do turismo — Obra que ocupa a maior area de terreno da Capital — 23 andares, 847 metros de altitude — Declarações do sr. Paulo de Almeida Barbosa, presidente do Conselho de Turismo

Estamos em plena Semana do Turismo. Do programa traçado pelos dirigentes da iniciativa constaram, para quarta-feira, pela manhã, duas visitas: uma ao passado; outra ao futuro. A primeira delas, à Casa do Bandeirante; a segunda, ao Conjunto Nacional.

A "Casa do Bandeirante", restaurada às margens do Pirajussara, é uma lição de historia, de como viviam, durante o ciclo do Ouro, as familias paulistas. Tudo ali é simples, pratico, funcional: a varanda, a capela, a sala de jantar, os quartos de dormir, a sala de coser, o quarto de arreios e instrumentos agricolas, a casa da farinha. Visita-la é retroceder três seculos em algumas horas. E não foi sem profunda emoção que os membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio de São Paulo fizeram tal viagem ao passado. A "Casa do Bandeirante" define uma fase da arquitetura paulista.

Os membros da Comissão de Turismo, no Conjunto Nacional, (escritorio das obras).

O CONJUNTO NACIONAL

Entre Butantã e a Avenida Paulista não mediam mais do que dez quilometros. Isto, em distancia. Na historia, entretanto, o tempo se mede por dois pontos: a época em que os contemporaneos de Afonso Sardinha, o "dono do Jaragua", construiram a casa atualmente denominada "do Bandeirante", e o ano de 1956 — quando, movidos pelo mesmo impeto de audacia e arrojo, os paulistas modificaram a fisionomia de uma tradicional avenida Paulista, transformando-a em "Avenida do Futuro".

No tempo de seu fastigio foi ela, toda arborizada, a primeira avenida asfaltada da capital.

Foi no coração da fabulosa arteria que se detiveram os dirigentes do Conselho de Turismo, vindos da "Casa do Bandeirante", no Butantã. Adentraram eles em uma "Casa do Bandeirante do Seculo XX": o Conjunto Nacional. Este, como aquela, revelam o espirito pratico, sereno, arrojado dos paulistas. Ambos são monumentos na metropole quatro vezes centenaria.

QUE E' O CONJUNTO NACIONAL?

E' a obra que ocupa a maior area de terreno da Capital paulista: 14.609,20 metros quadrados — acima de meio alqueire — cobrindo importante local: Avenida Paulista, Rua Augusta, Alameda Santos e Rua Padre João Manuel. A area total de construção é de 123.534,00 metros quadrados para uma area de terreno da ordem de 14.609,20 metros quadrados. Possui dois blocos: o Comercial e o Residencial. O primeiro, localiza-se no edificio base e destina-se a uma rede de lojas e serviços de alta utilidade (agencias bancarias, turismo, telegrafo, centro medico, comercio fino, cinema, restaurante, confeitaria, etc.). O segundo, assenta sobre o edificio do bloco comercial, recuado 72 metros da avenida Paulista com entamentos de fino acabamento e do mais apurado bom gosto. A construção do Conjunto Nacional, em pleno andamento, está confiada à construtora Warchavchic e Neumann Ltda. O projeto é de autoria do arquiteto David Libskind. Trata-se de um empreendimento da Sociedade de Hoteis Reunidos — Horsa S. A., cujo diretor presidente é o sr. José Tjurs.

FALA O PRESIDENTE DO CONSELHO DE TURISMO

A comitiva do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em visita ao Conjunto Nacional era composta do sr. Paulo de Almeida Barbosa (presidente) e senhora e dos membros desse Corselho, srs. Manuel José da Silva Martins, Americo R. Netto e senhora, dona Conceição Chagas Carneiro, Almeida Salles e Paulo Witznig.

Após demorada visita e exame dos planos e obras do Conjunto Nacional, o sr. Almeida Barbosa declarou-nos:

— "Como presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, não posso deixar de manifestar-me exultante com o que acabamos de ver. Trata-se de uma obra de larga envergadura planejada e que vem sendo realizada com absoluta segurança e ampla visão. Na verdade devemos nos congratular com os executores desta magnifica ideia. Numa época em que horizontes estreitos parecem delimitar a ação de muitos, o "Conjunto Nacional" se projeta como prova de confiança na força e na pujança de São Paulo. Trata-se de um poema traçado por estes poetas que são os arquitetos ao qual não se retirou um verso por imposições mercenarias. São Paulo, com o Conjunto Nacional, passará a ser arrolada entre as cidades do mundo que possuem monumentos perduraveis de seu progresso. Esta é uma obra que revela o genio dos paulistas: pés plantados à terra e olhos voltados para o futuro".

PROIBIDO O USO DE "SEREIAS" NOS VEICULOS PARTICULARES

A portaria do secretario da Segurança estende a proibição aos apitos, campainhas e similares — "Sereias" somente para os carros do Corpo de Bombeiros, Policia e socorros publicos — Prazo de oito dias para a retirada dos aparelhos de sons estridentes das viaturas particulares

Em 27 de fevereiro ultimo, o secretario da Segurança Publica baixou portaria, que recebeu o n.o 27, e que estipula o seguinte: "O secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e, considerando que o Codigo Nacional de Transito, na letra "B", do artigo 52, proibe expressamente o transito de veiculos equipados com "aparelhos de advertencia de som estridente, ou com sirenes, apitos, campainhas ou similares aos sinais de aviso privativos dos veiculos de Bombeiros, Policia ou Socorros Publicos; considerando que, não obstante essa proibição legal, nos anos anteriores, foram irregularmente licenciados veiculos equipados com esses aparelhos; considerando os acidentes verificados, ultimamente, com veiculos providos de sirenas, provocados por imprudencia dos seus motoristas; considerando, por outro lado, que o uso de aparelhos de aviso, por parte de viaturas do Corpo de Bombeiros, da Policia e dos serviços de Socorros Publicos, deve ser moderado, para não perturbar o sossego publico, resolve: — I — proibir, a partir desta data, o uso dos citados aparelhos pelos veiculos que não sejam de propriedade de orgãos do Poder Publico; — II — proibir, com fundamento naquele dispositivo legal, a partir do corrente ano, licenciamento de veiculos de propriedade de particulares que estejam equipados com aparelhos de advertencia de som estridente, ou com sirenes, campainhas ou outros semelhantes aos privativos do Corpo de Bombeiros, da Policia e dos serviços de socorros publicos; III — conceder aos proprietarios de veiculos equipados com esses mencionados aparelhos o prazo improrrogavel de 8 dias para retira-los, sob pena de apreensão; IV — os veiculos pertencentes a orgãos do Poder Publico, equipados com esses aparelhos, somente poderão usa-lo moderadamente e nos casos de extrita necessidade, sendo os respectivos motoristas, quando pertencentes ao quadro do funcionalismo do Estado, responsabilizados pelos abusos que cometerem; V — os veiculos do Corpo de Bombeiros, da Policia e dos serviços de Socorros Publicos deverão respeitar os sinais semaforicos, aguardando a abertura do transito, que lhes será dada, após o sinal de advertencia, com absoluta prioridade, pelos guardas encarregados do serviço; VI — nos cruzamentos providos de semaforos automaticos, deverão os referidos veiculos tambem aguardar a abertura do transito, e no caso de absoluta urgencia, após o sinal de advertencia, transpô-los com a indispensavel prudencia, sendo responsabilizados os motoristas pelos acidentes e danos a que derem causa; VII — aos veiculos do Corpo de Bombeiros, da Policia e dos serviços de socorros publicos, no seu regresso à sede, fica proibido o uso dos sinais de aviso, que lhes são privativos; VIII — as transgressões das presentes disposições, praticados por motoristas de veiculos de propriedade do Poder Publico, devem ser, pela Diretoria do Serviço de Transito, imediatamente comunicadas à repartição a que pertencer o transgressor. Publique-se e cumpra-se. — a) João Batista de Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica".

PERIGOSO LADRÃO TENTOU MATAR DOIS INVESTIGADORES DE POLICIA

Um dos policiais foi removido em estado precario para o Hospital das Clinicas — Apontando o revolver para o motorista obrigou-o a parar o auto no qual viajava — Furtou um carro de praça para fugir — Mobilizada a Policia

Depois de varios dias seguidos de diligencias, conseguiram os investigadores da Secção de Automoveis, da Delegacia de Furtos, prender, na rua Luiz Gois, o ladrão Walter Gelsomini, de 20 anos, casado. O perigoso delinquente, ao receber voz de prisão, não esboçou o menor gesto de rebeldia, aquiescendo em entrar no auto de praça 10-95-81, dirigido pelo motorista Mario da Cruz. O veiculo tomou a direção da cidade, pois Walter Gelsomini deveria ser apresentado ao titular daquele orgão do Departamento de Investigações.

ATACOU OS POLICIAIS

Escoltando o delinquente seguiam os investigadores Waldemar da Silva, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Mamanguape, 96 e José Zicareli, de 25 anos, residente à rua Abolição, 396. Quando o automovel atingiu a rua da Liberdade, Walter Gelsomini sacou um parabellum e obrigou o motorista Mario da Cruz a parar o carro. Acuado, o profissional do volante estacionou o veiculo em frente ao predio 58, daquela via. Tentaram os policiais impedir que o ladrão abandonasse o veiculo. Este, apontando a arma para Waldemar da Silva, fez um disparo, atingindo-lhe o pescoço. José Zicareli, ao ver o companheiro caido, investiu contra o larapio com o intuito de desarma-lo. Não conseguiu, e Walter Gelsomini abandonou o local em desabalada carreira. Ao atingir a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, na esquina da rua Riachuelo, entrou no auto de aluguel 10-72-36, de propriedade de João Freire de Oliveira, e rapidamente o colocou em movimento, pois a chave estava no contacto.

MOBILIZADA A POLICIA

No mesmo automovel em que foi ferido, Waldemar da Silva, cujo estado é precario, pois a bala atravessou-lhe a medula, foi removido para o Hospital das Clinicas.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou as providencias que o caso requeria. Logo depois chegava ao conhecimento do secretario da Segurança Publica, que determinava novas providencias. Investigadores de todas as Delegacias do Departamento de Investigações foram mobilizados para dar caça ao perigoso delinquente, que viajava no automovel furtado.

LICENCIAMENTO DE AUTOS DE ALUGUEL

Terminará no proximo dia 10 o prazo para o licenciamento de automoveis de alugueis, é o que informa a DST. Caso não haja prorrogação desse prazo, serão retirados a partir dessa data, da circulação todos os veiculos que estiverem em situação irregular.

JOÃO DIAS

o Príncipe da Voz estará no receptor de sua casa para a

AUDIÇÃO DE ESTRÉIA

HOJE às 21:30 horas na

RÁDIO BANDEIRANTES

A CONVITE DO

Café jambo

— MAIS XICARAS EM CADA PACOTE

Paradoxalmente é o "Under-Pricing" Que Está Contribuindo no Sentido de Avolumar as Exportações de Café Via Santos

Aspecto de um leilão de promessas de venda de cambio, realizado na ultima segunda-feira no saguão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Fora do recinto dos pregões dessa tradicional instituição economica, evoluem dois mercados, o livre e o negro. Esto ultimo absorve grande volume de dolares proporcionados pelo subfaturamento do café.

O subfaturamento é um fator, neste momento, de estimulo aos negocios em Nova York e no grande porto paulista — Não desconhece o Banco do Brasil o que ocorre — Por que as autoridades admitem esse processo de sonegação de dolares — Cotejo entre o mercado negro e o mercado livre com o mercado de agios nas licitações de cambiais — Discriminações de cambio atentatorias da Constituição de 1946 e nocivas à economia nacional — O papel da Colombia dissimula a realidade

O acaso das conversas nos circulos comerciais, bancarios, industriais e bolsistas dá-nos, às vezes, o fio de uma meada, levando-nos a conseguir esclarecimentos que parecem distorcer a verdade e que, entretanto, são do mais puro realismo. E' claro que objetividade não é o mesmo que fantasia ou ficção. A veracidade é, muitas vezes, de atordoante crueza. O problema cambial, por exemplo. As imposições da vida profissional obrigam-nos a ouvir toda especie de opiniões. Umas — mesmo de gente que se crê bem informada e lucidamente capaz de fazer a distinção entre o que é pernicioso e o que é benefico ao Brasil — não correspondem exatamente à chamada realidade. Incorporam-se-lhes processos eticos e psiquicos que toldam a simplicidade do pensamento, ou seja, dão a semelhante juizo de valor — que os sociologos anglo-saxões chamam de "value-judgement" — uma aparencia de pseudo neutralidade etica. Essa critica empirico-psicologica é muito mais formalista que real. Outras criticas ao contrario, em sua simplicidade, em sua rudeza e rispidez, são mais autenticas. Por que mais ajustadas aos fatos.

O PROBLEMA DO "UNDER-PRINCING" E A EVASÃO DE CAMBIAIS

A tese de que o "under-princing" ou subfaturamento do café é salutar à economia nacional parece indefensavel. Esse é um juizo de valor que normalmente todos nós recusamos, desde que, evidentemente, não estejamos ligados a rendosas transações "under-princing". A neutralidade, como se vê, depende do lado em que nos encontramos. Ocorre, entretanto, que aquele caso das conversas a que fizemos alusão, serviu para desvendar aspectos do subfaturamento até então não muito manifestos. "Conjuntura Economica" — a excelente publicação da Fundação Getulio Vargas — informa-nos que a exportação de café, no ano proximo findo, atingiu o volume de 13.696.000 sacas no valor de 850 milhões e 700 mil dolares. No tocante aos meses de novembro e dezembro — já englobados nesses totais — trata-se de estimativas com base em dados efetivos correspondentes à exportação para os Estados Unidos (no atinente ao volume fisico em sacas) e com base nos preços medios de outubro de 1955 no toeante ao valor, sendo que naqueles dois meses tais preços foram reajustados para menos, tendo em vista a tendencia descendente do valor medio das exportações brasileiras de café durante os primeiros dez meses do ano. Ora, fontes das mais autorizadas, por nós consultadas, adiantaram-nos que o "under-pricing" corresponde a 15% do valor em dolar norte-americano da exportação de café. Como as vendas elevaram-se a 850 milhões e 700 mil dolares, 15 por cento seriam, portanto, 127 milhões e 500 mil dolares. Estimada à taxa do mercado negro de Cr$ 71,60 por dolar, teriamos o montante de 8 biliões e 520 milhões de cruzeiros. Seria possivel tamanho volume de sonegação de dolares no mercado de cambiais, inteiramente desviados para o mercado livre e o mercado negro? Releva observar que o preço medio da saca de café exportada em 1955 foi de 62 dolares em cotejo com 88 dolares em 1954.

Prevalece, ainda, o subfaturamento, contra o qual o Instituto Brasileiro do Café tomara, recentemente, uma serie de providencias visando a coibi-lo? Sim. Não se pode nega-lo. E o que é que comprova a existencia do "under-princing"? As taxas do mercado livre e do mercado negro.

DISPARIDADE DO DOLAR "LIVRE" E "NEGRO" EM RELAÇÃO AOS AGIOS

No dia 5 do corrente, segunda-feira, no mercado negro, o dolar era cotado a Cr$ 70,40-70,80 e, no mercado livre, a Cr$ 69-50-71,3. Nesse mesmo dia, o dolar da Area de Conversibilidade Limitada alcançava o agio medio de Cr$ ... 77,09 na primeira categoria, de Cr$ 104,87 na 2.a, de Cr$ 119,90 na 3.a, de Cr$ 251,50 na 4.a e de Cr$ 272,87 na 5.a.

O dolar sobre a Polonia, que alcançou agios dentre os mais baixos — ressalvados os pagos pelas coroas suecas leiloadas naquele dia — obtinha os seguintes agios, por categoria: 1.a Cr$ 29 13 — 2.a Cr$ 44,21 — 3.a Cr$ ... 41,98 — 4.a Cr$ 48,60 e 5.a Cr$ 125,27.

Esclareçamos, de passagem, uma feição de grande essencialidade do problema (para empregar a giria dos importadores). A questão dos agios de cambio para impotações prioritarias ou, em todo caso, especiais.

O quadro adiante reproduzido de "Conjuntura Economica" é ilustrativo dessa injusta discriminação — essa sim, contra a economia do povo brasileiro em sua totalidade e proveitosa apenas para reduzidissima camada de ricaços ou de especuladores.

Ei-lo em sua minuciosa e imperdoavel anomalia:

Interior do saguão da agencia do Banco do Brasil nesta capital. É notorio nos circulos economicos que o Ministerio da Fasenda e o Banco do Brasil (diga-se SUMOC) não ignoram que são vultosas as exportações de café sob o sistema do "under-pricing" que, contudo, traz dolares para o país por outros caminhos, ilegais mas, ao que se assevera, indispensaveis neste instante. Não é só a Colombia que está ajudando o café do Brasil...

TAXAS ESPECIAIS DE CAMBIO PARA IMPORTAÇÕES ESPECIAIS
(CRUZEIROS POR DOLAR)

Discriminação	Outubro a dezembro 1953	1954	Setembro 1955
Papel de imprensa	18,82	18,82	18,82
Trigo	25,82	25,82	25,82
Entidades publicas	25,82	40,82	43,82
Material para imprensa	18,82	18,82	43,82
Filmes, livros, revistas	25,82	40,82	43,82
Petroleo e derivados	18,82	29,82	53,49
Leilões especiais (exclusive petroleo)	60,42	33,22	45,82

● A taxa oficial do dolar é de Cr$ 18,82 a que se acresce a sobretaxa ou agio. Os leilões especiais abrangem os produtos para aplicação em atividades agricolas. Verifica-se que somente não foi atingida pela desvalorização a taxa cambial aplicada às importações de papel de imprensa, e isso porque a lei de n.o 1.386, de 18 de junho de 1951, não o permite, a menos que haja denuncia efetiva da paridade de nossa moeda. Trata-se, observa a publicação do Instituto Brasileiro de Economia, de mais uma das exceções incompreensiveis da nossa legislação cambial, sabido que as proprias importações governamentais passaram a ser conduzidas pela taxa que se convencionou chamar de "custo de cambio", com um favorecimento muito menor do que o dado àquelas importações de nossas empresas jornalisticas.

Tais exceções ou discriminações antieconomicas e atentatorias da propria Constituição de 1946, e mais a existencia das cinco categorias de agios é que alimentam — inegavelmente — o "under-pricing". Recordemos que, em 27 de abril do ano passado, foram suspensas as compras que vinham sendo efetuadas pelo Instituto Brasileiro do Café, através da Comissão de Financiamento da Produção e que até aquela data já se elevavam a 3 milhões e 213 mil sacas, no valor aproximado de 7 biliões de cruzeiros. Por seu turno, o I. B. C. consoante autorização do ministro da Fazenda, concedera a principio um afrouxamento nos registros das vendas (abaixo do nivel minimo em vigor) e finalmente a fixação daqueles registros na base do disponivel interno.

NÃO E' SO' A COLOMBIA QUE ESTA' AJUDANDO O NOSSO CAFE'...

Entendidos de negocios cafeeiros, mormente dos circulos da lavoura com assento na direção da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP, fazer pregações quase diarias no tocante aos motivos do aumento das exportações de café para os Estados Unidos. A verborragia é enorme. No concernente aos lideres rurais toca ao exagero. Observe-se que os dirigentes do comercio e da industria são muito mais cautelosos. Falam menos e agem mais. Como figura de retorica — aliás

(Conclui na pagina seguinte)

CORREIO PAULISTANO

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

NO MUNDO DA ECONOMIA

ANO 102 — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

CONTRABANDISTAS FORTEMENTE ARMADOS AGEM NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

O jogo dos interesses politicos perturba a repressão — Aviões e soldados da Brigada Militar gaucha em ação — Concorrencia desleal e ilegal de produtos estrangeiros — Apadrinhamento dos poderosos

O sr. Eduardo Saigh, durante seu discurso de posse na presidencia da Associação Comercial de São Paulo, chamou a atenção dos Poderes Publicos para varios desacertos que estão a reclamar urgentes providencias. Afirmou que utilidades "que não podem entrar no mercado brasileiro pelas portas abertas do comercio regular, são entregues ao consumo, vindas não se sabe como, entradas não se sabe por onde. A clandestinidade se iniciou no chamado comercio de artigos de luxo. Provou bem. E agora se alastra pelos mais variados setores, inclusive o dos bens de necessidade. E' a propria população a maior prejudicada, e não apenas o comercio, é a economia nacional, é o fisco, que tem ai fontes de sonegação. E é a administração que vê sacudido o seu prestigio, dentro e fora da terra".

Ora, ao discorrer a proposito desse problema, o sr. Fernando C. Riet, presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, asseverou:

— "Costuma-se dizer que o contrabando é uma instituição nacional impossivel de controlar. Podemos afirmar que é uma manifestação do comodismo ou de interesses politicos. O contrabando é perfeitamente controlavel. Somente depende da qualidade moral dos funcionairos encarregados da sua repressão e do afastamento de interesses politicos que interferem em beneficio de contrabandistas, nas altas esferas da Fazenda Nacional".

Afirmou, ainda, s. s. que depois de entendimento da FARSUL com o atual governador do Rio Grande do Sul, com o secretario do Interior e o chefe da Repressão ao Contrabando, obteve-se a colaboração de um contingente da Brigada Militar do Estado, alem de um "jeep" e dois aviões. Foi, então, iniciado o patrulhamento em uma zona da fronteira em que estavam passando de 10 a 12 mil ovinos por semana, ademais do contrabando de outros produtos. Foi suficiente a apreensão de um contrabando de 30 cargueiros com 4.300 quilos de lã, localizados pelos aviões, para paralisar imediatamente o desvio nessa zona.

Após tais experiencias, deliberou aquele representante da agricultura gaucha enviar um oficio ao ministro da Fazenda. Nesse documento — referendado pela IV Conferencia Rural Brasileira — diz a certa altura: — "Se o fisco federal não tenciona tomar a serio a defesa de seus proprios interesses, e dos interesses da produção do Rio Grande do Sul, prejudicados pela concorrencia desleal e ilegal de produtos estrangeiros entrados clandestinamente no país, mediante a pratica de contrabando com a cumplicidade de funcionarios desonestos do Serviço de Repressão ao Contrabando, apelamos para o sr. ministro para que, mediante convenio com o governo do Rio Grande do Sul, passe àquele Estado a responsabilidade pela repressão do contrabando em suas fronteiras". Termina aquele produtor gaucho lembrando que esperava providencias urgentes do Executivo, tendo em conta as declarações do sr. Juscelino Kubitschek, quando candidato, o qual prometeu "alto padrão de moralidade administrativa, que o governo se empenhará em manter, exercendo para isso a mais severa vigilancia".

GRAVIDADE DO PROBLEMA

Salientou, alem disso, que a simples mudança do chefe da Repressão — conforme foi feito — não é suficiente para coibir o contrabando.

O exercito poderia dar decisiva colaboração no combate ao contrabando de lãs, couros, peles, sebo, trigo e outros produtos. Lembra, ainda, que quando "um contrabando é aprendido por funcionarios que procuram cumprir com seus deveres, tratando de defender com honestidade os interesses nacionais, até a justiça pericita ao conceder os mandados de segurança impetrados pelos contrabandistas".

Existem alguns fazendeiros que colaboram com os contrabandistas, facilitando guias de procedencia. Muitos funcionarios honestos são transferidos quando cumprem com seu dever sem meios de comunicação, de locomoção rapida, sem meios de defesa, expondo a propria vida. Enquanto isso os contrabandistas, fortes e poderosos, agem armados de metralhadoras, apoiados em mandados de segurança e alertados por funcionarios desonestos. Essa a situação na fronteira entre o Brasil, Argentina e Uruguai, conclui o sr. Fernando C. Riet.

RENDA NACIONAL EM 1955: 542 BILIÕES DE CRUZEIROS

Acaba de ser divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia, pertencente à Fundação Getulio Vargas, o montante da renda nacional em 1955. Foi batido o recorde, desde que tiveram inicio as estimativas, em 1947. No ano passado ela ascendeu a 542 biliões de cruzeiros em cotejo com 442 biliões e 500 milhões em 1954 e 141 biliões e 900 milhões em 1947. O aumento, de um ano para o cutro, pois, foi de 99 biliões e 500 milhões de cruzeiros. Admite-se que, no ano findo, todas as grandes atividades, isto é, a agropecuaria, a industria, os transportes e as comunicações, o comercio e os serviços tiveram, relativamente a 1954, menor remuneração. As demais atividades, notadamente os alugueis e os intermediarios, foram melhor aquinhoados.

Reconhecem os economistas da Fundação Getulio Vargas que foi a agropecuaria, sem duvida, a atividade com menor remuneração em 1955. Motivou esse declinio, quase exclusivamente, a deterioração dos preços dos grandes produtos de exportação, uma vez que os destinados ao mercado interno apresentaram excepcional ritmo de crescimento dos preços. Foi, o ultimo ano, de certo modo, um periodo de dificuldades cambiais para os produtos agropecuarios destinados aos mercados externos.

O quadro estatistico adiante reproduzido ilustra alguns aspectos, dentre os mais essenciais, da renda nacional do Brasil.

RENDA NACIONAL E REMUNERAÇAO DAS DIVERSAS ATIVIDADES

1947 - 1953 - 1954 - 1955
(Em biliões de cruzeiros)

Discriminação	1947	1953	1954	1955
Renda nacional	141,9	355,2	442,5	542,0
Remuneração por atividade em percentagem (%):				
Agropecuaria	26,4	29,5	30,4	29,2
Industria	21,7	22,3	23,3	23,2
Transporte e comunicação	8,7	8,2	7,4	7,2
Serviços	16,1	12,8	12,9	12,4
Comercio	14,9	12,7	11,9	11,5
Outras atividades	12,2	14,5	14,1	16,5

Que aspectos se podem inferir das percentagens acima calculadas? O primeiro deles é o da importancia da contribuição do comercio que caiu de 3,4% de 1947 para 1955, ao passo que as demais atividades surgiam como uma melhoria de 4,3%, enquanto a agropecuaria se salientava com um acrescimo de 2,8% a industria via-se reduzida a um aumento de 1,5%. Entre 1953 e 1954, a percentagem da agropecuaria subia de 0,9% e a da industria de 1,0. A inflação deve ter, por certo, exercido uma pressão negativa no avolumamento das parcelas da industria e da agropecuaria. O progresso fabril tem sido tão intenso — todos o sentem em virtude da disseminação de fabricas pelas cidades do interior, da ampliação de outras numerosas localizadas em bairros de São Paulo, Santo Amaro, São Caetano, São Bernardo e Santo André, sem menção do que ocorre em Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife e até Manaus, no setentrião do país — que chega a parecer engano aquela tão vil percentagem. Ela, todavia, é calculada em biliões de cruzeiros, dinheiro inflacionado não há duvida nenhuma, mas, nem por isso se pode dissimular o que de poderio material em equipamentos foi montado no Brasil no ano passado e, até, desde 1947. Suscita maior interesse a posição reservada ao comercio no que diz respeito à contribuição para a formação da renda nacional: a marcha por ele seguida de 1947 a 1955 tem sido a seguinte, em percentagens para cada um dos anos desse periodo, respectivamente: 14,9% - 14,3% - 13,9% - 13,1% - 13,1% - 13,1% - 12,8% - 12,7% - 11,9% e 11,5%.

O recuo do comercio como fator de enriquecimento economico do Brasil foi de 3,4% o que é uma percentagem elevadissima desde que devemos partir de um pressuposto: todas as estimativas são em biliões de cruzeiros. A curva descendente é ininterrupta. O comercio, em decorrencia, está perdendo sua posição de relevancia no conjunto da renda nacional do Brasil. Esse fenomeno não é natural? Tratar-se-ia, antes, de uma irregularidade?

Acreditamos que não. Nos Estados Unidos, se examinarmos a renda nacional por setor de origem, observa-se que a produção do comercio — atacadista e varejista — tem diminuido a partir de 1929, com ligeiras variações para mais que não alteram o valor global de sua proporcionalidade. De 17,4% em 1938 subiu até 18,9% em 1949 para descer, de novo, em 1952 ao nivel de 1938: 17,4%. Sinal dos tempos? Pode muito bem ser que sim.

DEFESA DO ALGODÃO

Não se confirma a promessa de 140 cruzeiros por arroba

A reportagem foi informada, nos Campos Eliseos, que o governador Janio Quadros não recebeu, consoante foi divulgado por um vespertino, qualquer telegrama da presidencia da Republica comunicando que o preço minimo do algodão seria estabelecido em 140 cruzeiros por arroba. O telegrama recebido pelo governador paulista, dado à publicidade, comunicou ao governador do São Paulo que, atendendo ao apelo das classes produtoras, encaminhado pelo chefe do Executivo paulista, seria objeto de urgente exame e que o governo da Republica está empenhado em dar solução satisfatoria ao problema e emprestar o maior amparo aos produtores.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK — O clichê mostra uma tarde de pregão na famosa "Stock Exchange" de Nova York, nos Estados Unidos, no dia em que o presidente Eisenhower deu a conhecer sua decisão de concorrer às proximas eleições como candidato, de novo, do Partido Republicano. Há muitos anos que não se via tão acentuado comparecimento de operadores. Na data em que a Casa Branca comunicou a deliberação do seu atual ocupante, oscilaram todos os titulos nessa ocasião apregoados. A situação economica dos Estados Unidos, no presente, parece bastante solida, apesar dos enormes excedentes de produtos agricolas ali acumulados, como o algodão, por exemplo, de que a administração federal possui armazenados 12 milhões de fardos. A media Dow Jones, de Valores Industriais cotados na "Stock Exchange" atingia, anteontem, o indice 491,69 quando, a mais alta do ano, tinha sido, até então, 491,68. A prosperidade americana, portanto, é, neste instante, patente para poder ser negada ou subestimada. Eisenhower, entretanto, em recente exposição perante o Congresso norte-americano, asseverou que cumpria não superestimá-la. E, para isso, tem motivos que os economistas do seu "brain-trust" não desconhecem.

PARALISADO O COMERCIO DE CAFÉ NO INTERIOR DO PARANÁ

Re... os cafeicultores contra o aumento de 100 por cento no imposto de exportação — Vão impetrar mandado de segurança — Debates na Rural, ontem à tarde

Os cafeicultores paranaenses impetrarão mandado de segurança contra o ato do governo Lupion por eles considerado ilegal. Trata-se da portaria que, a 21 de fevereiro, aumentou a pauta cobrada sobre o café. Essa decisão foi tomada durante a reunião ontem realizada pelos cafeicultores que possuem fazendas naquele Estado e residem em S. Paulo. Os debates foram efetuados na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Mercio Prudente Correa, representante da Associação Paranaense de Cafeicultores em S. Paulo.

Teve ela inicio às 15 horas, prolongando-se até às 18 horas. Após longos debates, os cafeicultores presentes deixaram consignado o seu repudio à decisão do governo paranaense que majorou a pauta do imposto de exportação de 25 para 50 cruzeiros por saco de café.

O sr. Ulisses Ferreira Guimarães informando que acabava de chegar do norte do Paraná, declarou que, em consequencia daquela medida, todos os negocios de café no Interior daquele Estado, estavam paralisados, com graves prejuizos dos produtores paranaenses e da propria Nação. Foi, ainda, repelida a atitude do secretario da Fazenda do Paraná, que se recusou a ouvir a opinião da APAC, embora entidade seja orgão consultivo do governo e representasse na ocasião outras entidades. Foi, tambem, lamentada a atitude assumida pelo lider do governo na Assembléia Legislativa do Paraná, que taxou os lavradores paranaenses de tubarões.

ALERTADOS OS PRODUTORES DO PARANÁ

Os cafeicultores presentes à reunião resolveram alertar aos produtores paranaenses contra possiveis aumentos futuros, notadamente no setor do imposto territorial rural e vendas e consignações.

Deliberou-se, depois, a realização imediata de concentrações rurais nas principais zonas cafeeiras do Paraná, que culminarão com duas reuniões: uma em Londrina e outra em Curitiba. No proximo dia 20 do corrente haverá outra reunião na sede da Sociedade Rural Brasileira, de cafeicultores e demais interessados residentes em São Paulo.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,50	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 66,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,50	Cr$ 71,50
Anterior	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS AMERICANO

CURSO BÁSICO (8 SEMESTRES)
CURSO INTENSIVO
CONVERSAÇÃO
LITERATURA AMERICANA
INGLÊS COMERCIAL
TAQUIGRAFIA INGLESA
SPEECH CLINIC
COMPOSIÇÃO
CLASSES ESPECIAIS PARA CRIANCAS
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Exames especiais para o "Certificate of Proficiency in English" da University of Michigan

E mais as seguintes facilidades
BIBLIOTECA CIRCULANTE
DISCOTECA CIRCULANTE
AUDIÇÕES INDIVIDUAIS DE DISCOS
CÔRO DA UCBEU
CINEMA EDUCATIVO
GREMIO XII DE OUTUBRO.

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 10 DE MARÇO

INFORMAÇÕES: 36-69-44 — RUA SANTO ANTONIO, 487

PETROLEO NO RIO GRANDE DO NORTE — Na gravura, aspecto colhido no Municipio de Grossos, Rio Grande do Norte, mostrando o poço pioneiro, de que jorrou petroleo há algumas semanas. Esse acontecimento, que sem embargo de não ter tido a repercussão de fato identico ocorrido em Nova Olinda, no Amazonas, tem, igualmente, analoga relevancia, registrou-se após pesquisas demoradas e intensivas e de longos trabalhos de perfuração. É de crer que a Petrobrás não recue dos seus primitivos designios e intensifique não só as pesquisas, mas, sobretudo, a exploração industrial do "ouro negro". É a unica maneira de corresponder à confiança que ainda inspira ao povo, sem embargo de campanhas negativistas que aqui e ali sobressaltam e preocupam a sua direção.

IRREGULARIDADES NO I.B.C.

RIO, 6 (Sucursal) — O sr. Aurelio Viana, representante do P. S.D., apresentou um requerimento na Camara Federal, pedindo informações ao ministro da Fazenda sobre fatos relacionados com o I.B.C. Entre outras coisas, deseja o parlamentar alagoano saber se foram, de fato, exportadas recentemente 30.000 sacas de cafés finos. Em caso afirmativo, deseja saber quais os funcionarios responsaveis por tais irregularidades; deseja saber se o chefe do gabinete do presidente do Instituto Brasileiro do Café esteve na Europa, por conta de quem e se foram adquiridos [illegible] novos, sem concorrencia publica, para os dirigentes desse orgão.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Na Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o Conselho das Classes Produtoras Paulistas realizou uma das suas sessões ordinarias, elaborando o esquema das conversações que irá manter no transcurso desta semana, com o presidente da Republica.

Na mesma sessão verificou-se a transmissão do cargo de presidente do Conselho das Classes Produtoras, até então exercido pelo sr. Geraldo G. de Mello Peixoto, ao sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de São Paulo, cumprindo-se, assim, o estabelecido no Estatuto do proprio Conselho.

AVISO À PRAÇA

A INDUSTRIA E COMERCIO "NOÉ" LTDA., que foi estabelecida na cidade de Vinhedo neste Estado, à Rua Um s/n.o, e atualmente nesta Capital, à Rua Marquês de Itu n.o 75, concessionaria da Carta Patente n.o 241, expedida pelo Ministerio da Fazenda, nos termos do Decreto-lei n.o 7.930 de 3-9-1945, resolveu requerer o CANCELAMENTO da mesma, de acordo com o art. 14 do citado Decreto, convidando para tanto seus prestamistas, a alegarem seus direitos, dentro do prazo legal.

A DIRETORIA

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	7.171
2.º	5.671
3.º	2.058
4.º	1.741
5.º	3.447

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Paradoxalmente é o "Under-Pricing"...

(Conclusão da pagina anterior)

uma retorica muito pifia — usa-se e abusa-se do chamado "guarda-chuva" ou "guarda-sol" (para bom tempo e mau tempo) que a Colombia teria resolvido abrir e segurar em proveito do Brasil. Há, no respeitante a essa materia, apenas meia verdade. Não contestamos que os preços dos cafés da Colombia, ao aumentarem os desagios em relação aos cafés de Santos, inclusive os "milds" daqui oriundos, dada a escassez que daqueles se assinala no mercado dos Estados Unidos, tenham proporcionado ao Brasil a grande oportunidade há tanto tempo aguardada.

Não fosse o "under-pricing" ou subfaturamento em vigor, que o I. B. C. sabe ocorrer mas não combate com a necessaria energia — que na nossa hipotese seria, aliás, contraproducente — a exportação por Santos não teria alcançado os niveis recordes que logrou atingir até fevereiro ultimo. Essa verdade, que melindra como toda verdade, não pode ser provada por "a" mais "b", mas é daquelas a que podemos considerar axiomaticas, tal a sua evidencia, que só os cegos negam. Ou muito nos enganamos, ou a instabilidade do sistema cambial, que se tornou cronica, teria acabado por suscitar a confiança dos importadores de café do estrangeiro, mormente dos torradores norte-americanos. Essa suposição é erronea. O que está contribuindo para a saida de tão avultado volume de café, que deixa tantos "experts" apalermados e admirados pelo surpreendente imprevisto, é apenas o "under-pricing". Ganhos extras que são "torrados" no "mercado negro" e no mercado livre ou acumulados nos Estados Unidos e em outros paises do Velho Mundo tais são a causa fundamental, o motivo essencial do avolumamento das exportações. Sabe o Catete o que se passa? Ignoramos. O Banco do Brasil, esse não ignora a situação e, mais, admite que não deve opor-lhe embaraços, a menos que o país desejasse ficar sem dólares... — (Reportagem de Ciro T. de Padua).

Congresso da lavoura em Assis

O sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, após ter conferenciado com o governador do Estado, no periodo da manhã seguiu na tarde de ontem para a Capital do país, onde deverá avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em circulos ligados à FARESP fomos informados que essa viagem se prende ao proximo Congresso da Lavoura que será realizado em Assis, com o objetivo de discutir varios problemas da agricultura. Deverão comparecer a esse conclave, que terá a duração de três dias, o presidente da Republica e o governador do Estado.

MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 5 pontos. Foram vendidos 6 lotes.

O contrato "B" fechou com alta de 15 a 30 pontos, sendo vendidos 190 lotes.

O contrato "M" fechou entre inalterado e alta de 35 pontos, com vendas de 249 lotes.

O café Santos-4, para entrega imediata, manteve-se a 57 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos da entrega do tipo "S", no começo das operações de hoje, foram de 155, ou seja, seis a menos que na sessão anterior.

O interesse "B" baixou dois e ficou em 1.949 contratos, e o "M" aumentou de dois e ficou em 195 contratos.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, subiram hoje meio centavo e fecharam a 74-3/4 centavos por libra-peso.

Fabrica de tratores em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Sucursal) — Foi dado ao conhecimento do governador do Estado a instalação, nesta capital, de uma fabrica de tratores alemães da conhecida marca "Ritscher", cuja matriz é em Hamburgo.

A fabrica a ser instalada em Porto Alegre produzirá tratores para 20, 30 e 40 cavalos de força e deverá entrar em franca atividade em 1957. No primeiro ano usará 50 por cento de materia prima nacional e 50 por cento alemã. No prazo de 5 anos, os tratores serão fabricados com material exclusivamente brasileiro.

NOVO DIRETOR DO DEPART. DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Será empossado hoje, no cargo de diretor-geral do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, o sr. Leonidas Ferreira, para o qual foi recentemente nomeado em substituição ao sr. Henrique Doria Vasconcelos, que se aposentou. A solenidade está marcada para as 16 horas, no proprio Departamento de Imigração e Colonização.

O ministro nada sabe

RIO, 6 (Sucursal) — Falando à reportagem sobre a reforma cambial, o ministro José Maria Alkimin declarou o seguinte: "Estou tendo noticia da reforma cambial apenas pelos jornais". E nada mais quis acrescentar, sobre o assunto.

EM SÃO PAULO O SR. REGIS PAYAN — A bordo do "Super G" da Air France, chegou ontem a São Paulo o sr. Regis Payan, diretor geral adjunto da Societé Chimique Rhone Poulenc, da França, da qual é filiado o grupo Cia. Rhodia Brasileira, da America do Sul. S. s., que aparece no clichê em companhia de sua esposa, vem em visita de inspeção àquelas industrias, que são a maior organização francesa na America do Sul, e foi recebido no aeroporto de Congonhas pelos srs. Roberto Moreira, diretor presidente da Cia. Quimica Rhodia Brasileira, sr. Henri Sannejouand, diretor superintendente, sr. Berthier, diretor da Rhodiaceta, sr. Latreille, diretor da Rhodosa, e por outros altos funcionarios do grupo industrial Cia. Quimica Rhodia Brasileira.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 6.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 408,50, para o Estilo Santos; Cr5 398,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 376,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YeRK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu inalterado e fechou alta de 15 pontos, registrando 1.500 sacas negociadas. O Contrato "M" abriu com alta de 12 a 120 pontos e fechou com alta parcial de 25 a 35 pontos, registrando 12.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — entraram 38.313 sacas, foram embarcadas 51.002 e despachadas 29.820 sacas. Ficaram em estoque: 2.605.025 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.392 sacas, somando desde 1.o do mês: 61.695 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Março	467,50	470,00
Junho	467,50	467,50
Julho-dezembro	467,50	470,00
Janeiro-junho 1957	480,00	480,00
Periodos:	**Fech. ant.**	
	Comp.	Vend.
Março	467,50	470,00
Junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	467,50	470,00
Janeiro-junho 1957	480,00	480,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 6

Fechamento (Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.
(Contrato "C")

Março	470,50	470,50
Maio	465,90	465,90
Julho	469,00	469,00
Setembro	469,00	469,00
Dezembro	469,90	469,90
Janeiro	471,80	471,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo
(Contrato "D")

Março	464,40	466,90
Maio	458,00	458,00
Julho	460,00	460,00
Setembro	462,00	462,00
Dezembro	466,00	466,50
Janeiro	467,00	467,00

Vendas — 750
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

	CR$
Tip. 4 mole:	408,50
Tip. 4 duro:	398,50
Tipo 5 s/descrição:	376,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Entradas:

Dia 6	38.313
No mês até o dia 6	201.090
Desde 1.o de julho	5.852.033
Media 6	40.218
Embarques:	
Dia 6	51.002
No mês até o dia 6	145."94
Desde 1.o de julho	5.284.890
Despachos:	
Dia 6	29.820
No mês até o dia 6	95.834
Desde 1.o de julho	5.230.381
Existencia:	
Dia 6	2.605.025

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6
(Contrato "S")

Abertura: — 10,30 horas — Março, 52.60 comp., 53.00 vend.; Maio "B" (novo), 52.45|60 neg.; Julho "B" (novo), 51.50 neg.; Setembro "B" (novo), 50.40|45 neg.; Dedembro "B" (novo), .. 49.30|35 neg.; Março "B" (novo), 48.20 neg.;

Vendas: nihil
Mercado: Calmo.
Desde o fechamento anterior: — Inalterado.
Contrato "B" (novo)
Vendas: 7.500
Mercado: M. Estavel. Alta de 20 a 30 pontos.
Contrato "S"

Fechamento: — 15 horas — Março, 52.65 nom.; Maio "B" (novo), 52.40 nom.; Julho "B" (novo), 51.55 neg.; Setembro "B" (novo), 50.50 nom.; Dezembro, "B" (novo), 49.25 nom.; Março "B" (novo), 48.15 nom.
Vendas: 1.500
Mercado: Ap. Estavel
Desde o fechamento anterior: Alta de 5 pontos.
Contrato "B" (novo)
Vendas 27.250
Mercado: Estavel. Alta de 15 a 30 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 6

Hoje — Tipo "Rio" n.o 4 —; Tipo "Rio" n.o 7, 44.75 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, n|cotado; Tipo "Santos" n.o 4, n|contado; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 58.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 57.00 nom.; "Milds" —.

Anterior— Tipo "Rio" n.o 4, —; Tipo "Rio" n.o 7, 44.75 nom; Tipo "Santos" n.o 2, n| cotado; Tipo "Santos" n.o 4, n|cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 58.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 57.00 nom.; "Milds", —,

CAMBIO

S. PAULO, 6.

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9532
Alemanha	4,4960
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3780
França	0,0538
LIVRE	
Inglaterra	196,0992
Estados Unidos	71,1424
Canadá	72,0000
Holanda	18,80000
Alemanha	16,8318
Suiça	16,7208
Uruguai	18,7000
Dinamarca	8,7000
Portugal	2,5255
Espanha	1,8103
Belgica	1,4200
"MOEDAS"	
Estados Unidos	72,3508
Alemanha	18,8000
Portugal	2,5000
Espanha	1,6500
Paraguai	0,7000
Italia	0,1180
CURSO OFICIAL	
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,81.95
Belgica	0,37.80
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.44
Alemanha	4,49.82
"OURO"	
1.000|1.000 Grama	20,81.76

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

O termo fechou com baixa de 20 centavos e alta de 15 a 40 centavos, com venda de apenas 2 contratos. Disponivel fechou estavel, com alta de 2,00 nos tipos 3 a 5|6 e de 5,00 nos demais tipos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 6-3: — ..... 1.990.000 quilos (incluidos ..... 140.000 quilos do mês Presente, com avisos de Entrega não Emitidos.

Series entregues — Faturadas em 1-3 — 21 series.

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech. kg.
Presente	—	29,60
Maio	29,35	29,20
Julho	30,35	30,45
Outubro	31,30	31,55
..ezembro	32,30	32,30

DISPONIVEL

Funcionou estavel, com alta de 2,00 nos tipos 3, 3/4, 4, 4/5, 5 e 5/6 e alta de 5,00 nos tipos restantes, abaixo descriminados:

ATUAL

Tipos	Kilos 15, Ks. Nominal
3	31,33 470,00
3/4	31,14 467,00
4	30,60 459,00
4/5	30,27 454,00
5	28,93 434,00
5/6	27,27 409,00
6	23,87 358,00
6/7	22,00 330,00
7	20,93 314,00
8	19,40 291,00
9	19,00 285,00

Mercado — Estavel.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1955 Quilos	1956 Quilos
De 1-1 a 2-3 (x)	230.770	919.600
Em 3-3 (x)	—	92.720
TOTAL	230.770	1.012.320
EXTERIOR	**1955 Quilos**	**1956 Quilos**
De 1-1 a 2-3 (x)	16.263.300	14.600.700
Em 3-3 (x)	541.690	253.460
TOTAL	16.900.560	14.854.230

(x) Dados sujeitos a retificações.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6.

Abertura: — 10,30 hs.

Março 35.77; maio 35.37|38; julho 33.88; outubro (novo) 31.54; dezembro (novo) 31.34; março (novo) 31.11; maio (novo) 30.94 comp. e 30.98 vend.; julho (novo) n|cotado;

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 6 e baixa de 3 a 6 pontos.

Fechamento — (15,30 hs.

Março 35.77; maio 35.39|43; julho 33.76|79; outubro (novo) 31.47; dezembro (novo) 31.27; março (novo): 31.08 comp. e 31.10 vend.; maio (novo) 30.92 comp. e 30.95 vend.; julho (novo) 30.39 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fchamento anterior: — Alta parcial de 8 baixa de 7 a 13 pontos.

Americian Spot Middling Uplands: 36.60. — Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO

NACIONAL

S. PAULO, 6.

Dependendo da qualidade — Resíduos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	47|50,00
14	50|52,00
16	54|59,00
20	58|60,00
24	62,00
30	67,00
MALHARIA	
12	53,00
16	56,00
20	59,00
24	63,00
30	67,00
Penteado cru	
20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

(Açucar)

Preços de Usina de primeira, não cotado; usina de segunda, não cotado; Cristais, 380,00; Demeraras, 390,00; terceira sorte, não cotado; Somenos, não cotado; Mascavos, não cotado.

Entradas: em scs. de 60 kls., 40.100. Desde 1.o de setembro p. passado, 6.700.113. Exportação, 5.810. Existencia, ... 1.525.459. Consumo 2.000.

Mercado, estavel.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

(Cents por libra peso)

Hoje:

Maio 3.32 comp.; julho 3.31 comp.; setembro 3.32 nom.; outubro 3.30 nom.; dezembro 3.29 nom.

Vendas — Nihil.

Mercado — Estave

Fech. anterior:

Maio 3.30 com.; julho 3.30 comp.; setembro 3.30 comp.; outubro 3.30 nom.; dezembro 3.30 nom.

Vendas — 28 lotes

Mercado — Ap. estavel

CACAU

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Março, 23.50 comp., 24.25 vend.; maio, 24.70 neg.; julho, 25.33|35 neg.; setembro, 25.90 neg.; dezembro, 26.44|45 neg.; março, 27.08 neg., 27.40 comp.; maio, 27.70 vend.

Mercado — Acessivel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 20 a 93 pontos.

Disponivel Bahia: 25.15 nom.

Disponivel ACCRA: 27.15 nom.

FECHAMENTO

Março, 24.05 nom.; maio, ... 24.55|60 neg.; julho, 25.15|22 neg. setembro, 25.75 neg.; dezembro, 26.30 nom.; março, 26.93 nom.; maio, 27.37 nom.

Mercado — Ap. estavel.

TITULOS

S. PAULO, 6 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 64.535 titulos, no valor total em Cr$ 13.026.446,60.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 42-56:

APOLICES: Populares, 5% Cr$ 169,75; IV Centenario, 5% Cr$ 340,00; Unificadas, 6% Cr$ 560,94; Ferroviarias, 7% Cr$ 640,00; Rodoviarias, 7% Cr$ 605,00; Mogiana, 7% Cr$ 121,00; Uni. formizadas, 8% Cr$ 798,71.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
FEDERAIS:						
	Obrigações					
43	Guerra, port.	5.000	6	4.460,00	—,—	—,—
38	Guerra, port.	5.000	6	4.466,00	4.430,26	—,—
20	Guerra, port.	5.000	6	4.47000	—,—	—,—
1.006	Guerra, port.	1.000	6	880,00	885,00	—,—
19	Guerra, port.	500	6	430,00	422,50	—,—
8	Guerra, port.	200	6	168,00	169,63	—,—
22	Guerra, port.	100	6	84,00	83,64	—,—
ESTADUAIS						
50	Populares, port.	200	6	169,00	170,00	—,—
53	Idem, idem	200.	5	170,00	—,—	—,—
20	IV Center., port.	500	5	340,00	340,00	—,—
500	Unificadas, port.	1.000	6	562,00	—,—	—,—
450	Idem, idem	1.000	6	561,00	562,77	—,—
580	Idem, idem	1.000	6	560,00	—,—	—,—
780	Ferrov., port.	1.000	7	640,00	637,00	—,—
269	Rodov., port.	1.000	7	605,00	620,00	—,—
120	Uniform., port.	1.000	8	795,00	795,00	—,—
162	Idem, idem	1.000	8	798,00	795,23	—,—
435	Idem, idem	1.000	8	800,00	—,—	—,—
28	M. Gerais, ser. A	200	5	102,00	105,00	—,—
53	Rodov., R. G. Sul	1.000	8	785,00	775,00	—,—
MUNICIPAIS:						
36	Municipais 1933	500	8	400,00	410,00	—,—
BANCOS						
115	America	200	12	245,00	245,00	236,00
4	Bras. d. Am. do Sul	200	12	270,00	270,00	270,00
1.140	Com. do Estado	200	12	* 42000	420,00	—,—
200	Com. e Ind., ord.	200	12	440,00	440,00	430,00
400	Idem, idem, pref.	200	12	385,00	390,00	380,00
222	Federal de Credito	200	12	215,00	215,00	—,—
2.330	Tietê	1.000	12	1.000,00	1.000,00	—,—
COMPANHIAS						
200	Brasil S. A.	200	—	600,00	600,00	—,—
1.840	Cim. Portland Itau	200	—	150,00	150,00	—,—
1.840	Idem, idem	200	—	310,00	310,00	—,—
45	E. R. Squibb	1.000	—	900,00	900,00	—,—
801	Paul. Est. de Ferro	200	—	145,00	144,23	—,—
1.800	Idem, idem	200	—	155,00	150,00	—,—
300	S. Paulo Alpargatas	200	—	290,00	295,00	—,—
400	S. Paulo Alpargatas	200	—	293,00	295,00	—,—
DEBENTURES						
3	Cia. F. e Luz Casa-Branca	10.000	8	8.500,00	9.000,00	—,—
1.100	Cia. Mog. Est. Ferro	200	7	98,00	98,00	—,—
79	Cia. Paul. En. Elet.	1.000	8	825,00	1.000,00	—,—
V. POR ALVARA'						
1	Mogiana	200	7	121,00	—,—	—,—
40	Paul. Com.	200	12	220,00	—,—	—,—
100	Paul. Est. de Ferro	200	—	144,00	—,—	—,—
455	Idem, idem	200	—	145,00	—,—	—,—

Vendas — 287 lotes.
Desde o fechamento anterior: Baixa de 30 a 50 pontos.
Disponivel Bahia: 25.10 nom.
Disponivel ACCRA: 27.10 nom.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS

ALFAFA — quilo

	Comp.	
Do Estado sup.	2,75	2,80
Idem, boa	2,65	2,70

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	180,00	185,00
Superior	165,00	170,00
Bom	160,00	165,00

Mercado — Firme.

ARROZ — 60 ks.

Amer. benef. ext.	900,00	920,00
Idem, esp.	870,00	880,00
Idem, sup.	800,00	810,00
3|4 de arroz	380,00	400,00

Mercado — Calmo.

1|2 arroz	Nominal	
Quiréra de arroz	190,00	200,00

Mercado: Calmo.

BANHA — 60 ks.

Do Estado	Nominal
Do R. G. Sul,pac. 1 k.	2.300,00
Idem, latas de 2 ks.	2.320,00
Idem, latas de 20 ks.	2.280,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 ks.)

Do Estado, esp.	280,00	290,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de 2.a	160,00	170,00
Idem, de 3.a	110,00	120,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 ks.)

Do Est., de 1.a (Pera)	260,00	280,00

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Estado, bran.	190,00	195,00
Idem, torrada	205,00	215,00
Do R. G. Sul, br.	195,00	200,00
Idem, torrada	220,00	230,00

Mercado: Firme.

FEIJÃO — 60 ks.

Safra das aguas		
Safra das aguas		
Chumbinho, sup.	820,00	830,00
Idem, bom	790,00	800,00
Opaq. sup	890,00	900,00
Idem, bom	870,00	880,00
Safra da seca		
Roxão	960,00	1.020,00
Roxinho m. esp.	900,00	910,00
Idem sup.	870,00	880,00
Idem, bom	830,00	840,00

MAMONA

quilo

Ensac. (sac. usada)	6,9	7,00
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	6,75	6,85

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	Nominal	
Amarelo	295,00	300,00
Amarelão	275,00	280,00

Mercado: calmo

OLEO DE CAR. DE ALGODÃO

Do Est., em cx. de 2 lts. (30 kls. peso liq.)	Nominal
Do Est., cx. de 36 lts. (36 kls. peso liq.)	Nominal

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 6

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 5:			
6	"Cuiabá"	nacional	Natal	v. gs.
	"Monte Serrate"	nacional	S. Francisco	v. gs.
	Em 6:			
	"Cocal"	nacional	Imbituba	carvão
12	"Charles Tellier"	francês	B. Aires	tto.
	"Altair"	holandês	Bremen	v. gs.
	"Ferder"	norueguês	M. Al Ahmadi	oleo
14	"Boissevain"	holandês	Yokohama	v. gs.
	"Lusobrasil"	nacional	Rio	lastro

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 5:			
"Buenos Aires"	norueguês	N. York	café
"Santa Catarina"	nacional	Recife	v. gs.
Em 6:			
"Cabo de Hornos"	espanhol	Genova	v. gs.
"Mormacland"	americano	Portland	v. gs.
"Mormacrey"	americano	B. Aires	tto.
"Rio Blanco"	argentino	Antonina	lastro
"Charles Tellier"	francês	Hamburgo	v. gs.
"Comandante Dorat"	nacional	Paranaguá	lastro
"Avahy"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Cocal"	nacional	Imbituba	lastro
"Imbana"	nacional	P. Alegre	tto.

Estranha-se a Morosidade do Executivo em Preencher as Vagas na Administração

Permanecem os claros de altos postos do Banco do Brasil e das autarquias — Ainda hoje deverão ser conhecidas as decisões a respeito da composição da diretoria do nosso mais importante estabelecimento de credito

RIO, 6 (De Joel Moreira Junior, enviado especial) — Após a votação, em redação final, do projeto de lei de reclassificação do funcionalismo publico da União, deputados, senadores e dirigentes partidarios deixaram a Capital do país, que iniciam, assim um periodo de ferias de uma semana. Somente permanecem no Rio alguns proceres empenhados na luta pela conquista de postos na administração federal, com os quais o presidente Juscelino Kubitschek assumiu formais compromissos.

A esse respeito ouvimos, na ante-sala do ministro da Fazenda, comentarios de um grupo de parlamentares, no qual estavam representantes de São Paulo, Minas, e Maranhão. Estranhavam a morosidade do chefe do Executivo no encaminhamento dos problemas relativos às nomeações para preenchimento das vagas existentes nas autarquias e no Banco do Brasil.

Cumpre assinalar-se que esse estado de espirito não impera apenas nos circulos extritamente politicos, que seriam os primeiros a se beneficiarem com as nomeações em perspectiva. A inexistencia de presidentes nas autarquias e diretores nas carteiras do Banco do Brasil tem acarretado, ao que afirmam altos funcionarios, serios prejuizos à administração, pois que os processos e todo o serviço afeto àquelas repartições estão parcialmente paralisados.

O sr. José Maria Alkimin teve ontem demorada reunião com os diretores da SUMOC e posteriormente foi ao Catete, onde conferenciou com o presidente da Republica. Em seu gabinete, pela tarde, dizia-se que a parte relativa à composição da diretoria do Banco do Brasil fôra o principal assunto durante todo o dia e que a questão havia sido devidamente considerada e resolvida. Oficiosamente constava que as indicações para a diretoria do mais importante estabelecimento de credito do país seriam efetivadas ainda hoje, tanto mais que o sr. Sebastião Paes de Almeida deseja por em execução, e imediamente, o seu plano administrativo para o Banco do Brasil.

Até agora, entretanto, os circulos politicos, economicos e financeiros permanecem em verdadeiro "suspense", na espectativa de ver completada a organização governamental do país.

O P.T.B. E AS AUTARQUIAS

Dizia o sr. Nelson Omegna, no Ministerio da Fazenda, ter sido informado de que o presidente Juscelino Kubitschek comunicou ao sr. João Goulart estar definitivamente assentada a nomeação de trabalhistas para as autarquias do Ministerio do Trabalho. Porem os elementos a serem nomeados para os referidos postos não poderiam nomear diretores para as demais posições dos "iapês", a cargo que ficariam à disposição da presidencia da Republica. Teria assim o PTB elementos seus na direção central das autarquias, mas os postos de menor significação politica, mas de maior projeção burocratica, seriam preenchidos através de indicações feitas diretamente pelo Catete. Quer dizer: o PTB nomearia, por exemplo, o presidente do IAPETC, mas toda a maquina administrativa daquela autarquia seria dirigida por elementos da confiança imediata do chefe do Executivo.

Concluiu o representante do PTB paulista afirmando que a ser verdadeiro aquele informe, o seu partido deveria abrir mão das autarquias, devolvendo ao presidente o compromisso que com ele firmara na fase eleitoral.

Esse fato demonstra que o sr. Juscelino Kubitschek quer se prevenir, evitando entregar aos petebistas todos os veiculos de contato direto com o povo, a massa que decide o destino das eleições.

Morreu intoxicado no interior do poço

Na manhã de ontem, cerca das 10 horas, o operario Pedro Bernardo da Silva, de 32 anos, solteiro, domiciliado no

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S/A.

Ata da oitava Assembléia Geral Ordinaria do Laboratorio Wander do Brasil S. A.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis, às nove horas, na sede social do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A., nesta cidade de São Paulo, à rua Afonso Celso, 671 reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, convocada na forma da lei, os Acionistas da mesma Sociedade, representando mais de oitenta por cento do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença dos Acionistas". O Diretor Presidente convidou os Acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido por unanimidade na pessoa do Diretor Presidente, Sr. JEAN GEORGES RAHNER, que, por sua vez, convidou o Sr. José Bomeisel Junior para servir como secretario da mesma. Constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou, fôra regularmente convocada, por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias oito, nove e dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis. Determinou o Sr. Presidente que se procedesse a leitura do edital de convocação, assim como, a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & apenas o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de mil novecentos e cinquenta e cinco. Desse relatorio, por deliberação dos Srs. Acionistas presentes, é transcrito nesta Ata apenas o Parecer do Conselho Fiscal, o qual é do seguinte teor: "Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Escrituração do Laboratorio Wander do Brasil, S. A., referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, são de parecer que sejam aprovados pelos srs. Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão. São Paulo, 16 de janeiro de 1956. (a) Charles Albert Ullmann, Adolpho Timm e Oscar Huber". Finda a leitura desses documentos, o Presidente da Assembléia, submeteu-os à discussão e, em se verificando que ninguem quis usar da palavra, os mesmos foram postos em votação e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, foi posta à discussão dos srs. Acionistas presentes, a proposta da Diretoria, referente à distribuição dos dividendos na proporção de dez por cento sobre o capital social. Submetida à discussão a proposta da Diretoria, ficou deliberado pelos srs. Acionistas presentes que, em vista do resultado obtido no Balanço, do lucro posto à disposição da Assembléia, fosse destinada a verba de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) a titulo de gratificação para os funcionarios de categoria, sendo que a distribuição ficaria a criterio da Diretoria e o restante do lucro, na importancia de Cr$ 3.042.986,60 (três milhões, quarenta e dois mil, novecentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta centavos) fosse transferido para a Conta de "Lucros em Suspenso", ficando a distribuição dos dividendos para ocasião oportuna. Posta em votação, foi a referida deliberação aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Tratando em continuação do item "B" da ordem do dia, foi resolvido e aprovado por unanimidade que para o ano de mil novecentos e cinquenta e seis, os vencimentos mensais da Diretoria seriam os seguintes: Cr$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) para o Diretor Comercial e Cr$ .. 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente. Considerando a seguir, o item "C" da ordem do dia, referente à gratificação a distribuir à Diretoria, propunha o Sr. Presidente que a Diretoria deveria abster-se da gratificação, tendo em vista a não distribuição de dividendos, o que foi aprovado unanimemente. Em seguida, declara o Sr. Presidente que, de acordo com a ordem do dia, deveria a Assembléia proceder à eleição para a constituição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1956, tendo sido reeleitos por unanimidade de votos, para membros efetivos, os srs. Charles Albert Ullmann, suiço, casado, industrial, domicilado e residente no Rio de Janeiro, à Avenida Rui Barbosa, 520, portador da Carteira modelo 19, expedida no Rio de Janeiro, registro geral n.o .. 423.476 Adolpho Timm, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 88, 10.o andar e Oscar Huber, suiço, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Napoleão de Barros, 163, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 560.347, e como suplentes foram reeleitos os srs. Edmond Lindecker, José Bomeisel Junior e Max Seitz, sendo a remuneração dos membros efetivos a de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) anuais. Finalizando, o Sr. Presidente, como não houvesse mais assuntos para tratar e ninguem quisesse fazer uso da palavra, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à vro proprio, e, reaberta a sessão lavratura da presente ata no li- foi lida e aprovada e vai assinada por todos os Acionistas presentes, sendo então doze horas. São Paulo, 22 de fevereiro de 1956. (a) José Bomeisel Junior, Jean Georges Rohner, pp. Glaro, S. A.; Jean Eugene Dinichert, pp. Dr. A. Wander, S. A.; Jean Eugene Dinichert, Jean Eugene Dinichert, Charles Amlinger, José Bomeisel Junior, Henry Preihofer.

Esta é copia fiel da ata lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais".

(a) José Bomeisel Junior.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade LABORATORIO WANDER DO BRASIL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 102.928, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de fevereiro de 1956, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Março de 1956. Eu, Haydée Bentini, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) **Haydée Bentini, E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Janet Meyre Bego.**

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES

CARTORIO DO 1.o OFICIO

O Doutor JOSE' CARDOSO FILHO, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 17.424-2, de "Suprimento de consentimento" — entre partes: — ANTONIO PAIVA e outro — Requtes., e MARIA PAIVA — Reqda., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, por apenso aos autos do inventario dos bens deixados pelo finado João de Paiva, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Paiva e outro, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por sentença proferida aos 11 de Janeiro de 1956, autorizou a venda, em hasta publica do imovel adiante descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente em condominio aos requerentes Antonio Paiva e Herminia Paiva Pires e a ausente Maria Paiva, que será levado a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditorios, ou quem sua vezes fizer, no proximo dia 29 de Março do corrente ano, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. — Descrição do imovel: — "UM TERRENO situado à Rua Joaquina Ramalho, em Vila Guilherme, lote n.o 223, da quadra E, em Santana, nesta Capital. — O terreno confina de um aos lados com propriedades de Francisco Gouveia e sua mulher e por outro lado com o lote n.o 231 de propriedade de José Vieira e pelo fundo com o lote n.o 257. — Apresenta as seguintes dimensões: — 10,00 ms. de frente para a mencionada Rua Joaquina Ramalho por 50,00 ms. da frente ao fundos de ambos os lados perfazendo assim uma area de 500,00 m.2. — Trata-se de terreno plano, seco, de forma geometrica retangular, de composição geologica firme e consistente e situado a altura do nivel da Rua. — A Rua Joaquina Ramalho para o qual o mesmo faz frente não possue calçamento e nem passeio pavimentado, sendo outrossim destituida dos serviços de utilidade publica: — agua, luz, rede de esgoto, gaz, havendo telefone. — O terreno apresenta-se com boas dimensões, permitindo bom aproveitamento. — O bairro é de caracter residencial com boa densidade de construções, a maior parte do tipo residencial operario, possuindo diversos melhoramentos, boa condução, apresentando caracteristicas urbanisticas já definidas e delineadas. — Há condução através do onibus Vila Guilherme, que transita pela Rua Maria Candida, a qual dista 100 metros aproximadamente do local de situação do imovel. — Avaliado pela importancia de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros)". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado os 2 de Março de 1956. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) José Cardoso Filho.

FACULDADE DE ARQUITETURA MACKENZIE

Esta Faculdade promove o Segundo Concurso de Habilitação, para preenchimento de 33 vagas restantes. As inscrições achar-se-ão abertas até o dia 8 do corrente às 15 horas. Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade, à rua Maria Antonia, 403, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S. A. TINTAS E VERNIZES

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Fevereiro de 1956

Aos vinte (20) dias do mês de Fevereiro do ano de mil, novecentos e cinquenta e seis (1956), às nove (9) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 140-5.o, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas de "Sherwin-Williams do Brasil S. A." — Tintas e Vernizes, tendo comparecido em numero legal, como provam suas assinaturas lançadas no "Livro de Presenças".

Assumiu a presidencia da mesa, de conformidade com os Estatutos Sociais, o sr. Henry C. Dougherty, Diretor-Presidente, que para Secretario convidou a mim Wesley E. Balawin.

Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléia, a qual fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 11, 12 e 16 deste mês, anuncios esses que li por ordem do sr. Presidente e que são do teôr seguinte: — Sherwin-Williams do Brasil S.A. Tintas e Vernizes — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, à realizar-se no dia 20 de fevereiro corrente, às 9 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga n. 140-5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Distribuição de dividendos; b) — Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 10 de fevereiro de 1956. Ass. Wesley E. Baldwin, Dire'or Vice-Presidente e Tesoureiro.

Terminada a leitura desses anuncios, o sr. Presidente declarou que, conforme publicação feita, a reunião tinha sido convocada a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria de 6 deste mês, sobre a distribuição como dividendos dos lucros não distribuidos entre os acionistas e lancados a credito da conta de "Lucros e Perdas".

Em seguida, eu Secretario, por determinação do sr. Presidente procedi a letiura daquela proposta e a do parecer do Conselho Fiscal, datado de 8 deste mês, recomendando a aprovação da proposta.

O sr. Presidente pôs a materia em discussão e como ninguem pedisse a palavra foi a proposta submetida à votação sendo unanimemente aprovada pelos presentes.

Ficou assim resolvido que se fissesse a distribuição à titulo de dividendos dos lucros não distribuidos, ficando a Diretoria autorizada a fazê-lo deduzindo as importancias necessarias ao pagamento de impostos, de renda e outros, de forma que o saldo a ser distribuido não venha a prejudicar os interesses sociais.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual foi lida e achada conforme e assinada pelos membros da mesa e Acionistas presentes. São Paulo, 20 de fevereiro de 1956. Ass. Henry O. Dougherty — Presidente da mesa — Wesley E. Baldwin — Secretario da mesa — Henry O. Dougherty — Wesley E. Baldwin — Leland F. Neff — Paul J. Herbert — Francis J. Zurek — Kennet Elmer Demarest, por si e por The Sherwin-Williams Co. — Cleveland — Ohio — U. S. A.

Certifico que esta ata é copia fiel da ata constante do livro competente.

Henry O. Dougherty
Presidente da mesa

———:o:———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "SHEWIN-WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 102.898 por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de fevereiro de 1956, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de março de 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) **Yvone d'Avila, E eu,** Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a) **Janet Meyre Bego.**

COMPANHIA MERCANTIL DE ADMINISTRAÇÕES C.M.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 19 de março de 1956, às 10,00 horas, na sede social, à Rua Alvares Penteado n. 151, a fim de:

a — tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria;
b — deliberar sobre as contas do exercicio findo de 1955, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos;
c — proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956, fixando-lhes os honorarios.

São Paulo, 5 de março de 1956.

A DIRETORIA

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SAO PAULO

Ata da trigesima quinta Assembléia Geral Ordinaria

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil, novecentos e cincoenta e seis, às nove horas e trinta minutos, em sala do predio numero quarenta e nove da rua Direita, nesta cidade de São Paulo, sede da Companhia Seguradora Brasileira, de conformidade com o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, na "Folha da Manhã" e no "Correio Paulistano", desta capital, nos dias sete, nove e doze do corrente mês, reuniram-se os acionistas que a presente ata subscrevem. Como determinado pelos Estatutos Sociais o Senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da sociedade, convidou os presentes a indicarem um acionista para Presidir a assembléia. Tendo sido unanimemente sufragado o proprio Senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, este — após agradecer a sua indicação — assumiu a Presidencia e convidou para Secretario o Senhor Professor Doutor Antonio de Almeida Prado. Iniciando os trabalhos, o Senhor Secretario procedeu à verificação do "livro de presença" e constatou estarem presentes acionistas representando 27.382 ações, equivalentes a mais de um quarto do capital social, que as assinaturas apostas naquele livro eram dos proprios, presentes e possuidores das referidas ações. Declarou, então, o Senhor Presidente, instalada e valida a assembléia, passando a ilustrar com esclarecimentos os dados do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955, que se achavam à disposição dos Senhores Acionistas. Solicitou, em seguida, que o Senhor Secretario fizesse a leitura do Relatorio da Diretoria. Pedindo a palavra, o Senhor Estevam Margutti propôs que fosse dispensada aquela leitura, bem como a do Balanço e a da Conta de Lucros e Perdas, visto tais elementos já serem do conhecimento de todos pelas publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no "O Estado de São Paulo", na "Folha da Manhã", no "Correio Paulistano" e no "Diario de S. Paulo", desta capital, no dia dezoito do corrente mês, e que fosse lido somente o Parecer do Conselho Fiscal. Submetida à discussão e à aprovação da Assembléia a proposta do Senhor Estevam Margutti, foi a mesma unanimemente aprovada, excluidos os votos dos acionistas impedidos por lei. Leu, então, o Senhor Secretario, o Parecer do Conselho Fiscal que é dos seguintes termos: **Parecer.** Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivos da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigesimo quinto exercicio financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1955, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que seja tudo aprovado pela assembléia geral dos acionistas. São Paulo, 10 de janeiro de 1956 (assinado): Manfredi Abilio Brandi — Lauro Gomes — José Afonso de Mesquita Sampaio. Submetido à discussão e à aprovação da Assembléia o Parecer que acabara de ser lido, foi o mesmo unanimemente aprovado, excluidos os votos dos acionistas impedidos por lei. Em consequencia da aprovação daquele parecer o Senhor Presidente declarou aprovados, igualmente, o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas. Para execução da segunda parte da ordem do dia o Senhor Presidente pediu à Assembléia que procedesse a eleição da Diretoria que deverá administrar a Companhia no quatrienio 1956 a 1960, visto terminar na presente assembléia o mandato dos atuais Diretores. Pedindo a palavra o Senhor Abilio Brenha da Fontoura propôs que — alem da consignação em ata de um voto de louvor à Diretoria, cujo mandato terminava, pela maneira brilhante, criteriosa e dedicada com que, há duas decadas, vem administrando a Sociedade — fossem reeleitos os atuais Diretores para o quatrienio 1956 a 1960. Submetida à discussão e à aprovação da Assembléia a proposta do Senhor Abilio Brenha da Fontoura, foi a mesma unanimemente aprovada. Realizada a votação e o respectivo escrutinio, na forma da lei, resultaram reeleitos os atuais Diretores, nos respectivos cargos. Declarou, então o Senhor Presidente, reeleitos os Senhores Doutor Edgardo de Azevedo Soares — Presidente, Doutor Alfredo Egydio de Souza Aranha — Vice-Presidente, Doutor José da Silva Gordo — Diretor Tesoureiro, Professor Doutor Antonio de Almeida Prado — Diretor Secretario e Doutor José Ermirio de Moraes — Diretor Comercial que, desde logo, por estarem presentes, foram considerados empossados. Em seguida, o Senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, em seu nome e no dos seus colegas reeleitos, agradeceu a honrosa confiança que lhes era demonstrada pelos Senhores Acionistas. Em obediencia à terceira parte da ordem do dia, o Senhor Presidente convidou a Assembléia a eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixar-lhe os respectivos honorarios. Feita a eleição e procedida a respectiva apuração, resultaram reeleitos os Senhores Manfredi Abilio Brandi, Professor Doutor José Afonso de Mesquita Sampaio e Lauro Gomes para membros efetivos, reeleitos os Senhores Doutor Eudoro Libanio Villela e Abilio Brenha da Fontoura e eleito o Senhor Estevam Margutti para suplentes, sendo fixados os honorarios de cinco mil cruzeiros, anuais, a cada um dos membros efetivos, quando em exercicio. Em seguida o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se manifestando, o Senhor Presidente declarou cumprida a finalidade da Assembléia, suspendendo os trabalhos pelo tempo necessario à redação da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida a todos os presentes que, por acharem-na conforme, assinam em sinal de aprovação. E eu, Antonio de Almeida Prado, servindo de Secretario, à redigi, conferi e assino. (Assinado): Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egydio de Souza Aranha — José da Silva Gordo — José Ermirio de Moraes — Estevam Margutti — Manfredi Abilio Brandi — Lauro Gomes — José Ermirio de Moraes Filho — Abilio Brenha da Fontoura — Victor Gultzgoff — José Francisco Mezzacappa — Rubens dos Santos Dias — por Eleonora Asfora Rizek, Naief Rizek — José Barretto Dias — Edgardo de Azevedo Soares Junior — Henrique Montanari — Nelson Pereira da Costa — Carlos Victor Eggers — Aliança de Minas Gerais Companhia de Seguros, assinado Alfredo Egydio de Souza Aranha — Jocelyn Peixoto — Spartaco Cimatti — Restom Lahud — Paulo Lahud — Maria Helena Pereira de Moraes — Paulo da Silva Gordo — Natal Margutti — Washington de Azevedo Soares — Antonio Augusto Portella — Manuel do Nascimento Portella — Olavo Egydio Setubal — Thiago Varejão da Fontoura — Paschoal Magliano — Marina Brandi Gravina — Maria Gisela de Queiroz Ferreira Alcantara — Cincinato Salles Abreu — Gustavo Olyntho de Aquino — José Afonso de Mesquita Sampaio — Leonidas Garcia Rosa — Edith de Azevedo Soares Giorgi — Renato Paschoal Margutti — Luiz Margutti.

A presente é copia fiel do original lavrado às folhas sob numeros 5, 6, 7 e 8 do livro sob numero 2 de atas das assembléias gerais, da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1956.

(a) **Antonio de Almeida Prado** — Secretario

(a) Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇAO

Não tendo comparecido numero legal para a realização da assembléia geral extraordinaria que, em segunda convocação, devia realizar-se hoje, ficam, novamente, convocados os senhores acionistas a se reunirem extraordinariamente, no dia 12 do corrente mês de março, às 16 horas, na séde desta Companhia, à rua Alvares de Azevedo, 87/97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a matéria referida na letra "e" do paragrafo unico do artigo 87, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acôrdo com a lei, esta assembléia, por ser de terceira convocação, será realizada com qualquer numero.

Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, ou em qualquer Banco desta Capital ou do Rio de Janeiro, apresentando os respectivos comprovantes, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 5 de março de 1956.

H. J. Lawson — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Fabrica de Essencias

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia, à Av. Billings, 2.185, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA

Companhia Brasileira Givaudan Fabrica de Essencias

VIAS E VIATURAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA RETIFICAÇÃO

Na publicação de nossa convocação para assembléia geral extraordinaria inserta neste jornal nos dias 3 4 e 6 do corrente mês, onde se lê:

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 14 hrs., de 12 de abril de 1956...

Leia-se:

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 14 hrs., de 12 de março de 1956...

São Paulo, 7 de março de 1956.

(a.) J. Adhemar de Almeida Prado

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

SEDE:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n.o 336
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113
AGENCIAS:

Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marilia, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olimpia, Orlandia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Manuel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchoa

CONSELHO FISCAL
Frederico de Barros Brotero
João Baptista de Sousa
Antonio Emygdio de Barros
Celso Torquato Junqueira
João Rosato

Séde: **SÃO PAULO**
FUNDADO EM 1912

Capital	Cr$	400.000.000,00
Capital realizado	Cr$	399.964.600,00
Fundo de Reserva	Cr$	230.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$	6.585.440,50

DIRETORIA:
Presidente — **Erasmo Teixeira de Assumpção**
Vice-Presidente — **Anesio Augusto do Amaral**
Diretor-Superintendente — **José Maria Whitaker**
Diretor-Gerente — **Emmanuel Whitaker**
Diretor-Secretario — **Jayme Loureiro Filho**

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		213.459.419,50	
Em dep. no Bco. do Brasil		508.468.187,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		83.422.794,30	
Em outras espécies		77.606.535,90	882.956.937,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional			
Emprést. em C/Corrente	192.078.968,40		
Emprést. Hipotecarios	8.862.494,80		
Titulos Descontados	3.425.918.906,60		
Letras a rec. de C/Propria	4.034,10		
Agencias no País	494.281.353,40		
Correspondentes no País	42.270.322,80		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	3.650.115,40		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	35.400,00		
Outros Créditos	54.933.859,10	4.222.038.454,60	
Imoveis		102.474,40	
Apol., Obrig., inclusive as depos. no Bco. Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nominal de Cr$ 69.807.000,00	58.650.175,10		
Depos. na Delegacia Fiscal (Dec-Lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	673.237,50		
Apolices estaduais	19.066,50		
Apolices municipais	60.697,00		
Ações e debêntures	101.434.024,60	161.837.200,70	
Outros valores		38.700,30	4.384.013.830,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	97.391.156,10		
Moveis e Utensilios	10.342.071,60		
Material de expediente	13.358.230,20		
Instalações	86.190,30		121.177.648,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.430.482,40		
Impostos	18.085.379,30		
Despesas Gerais	33.977.717,00		53.493.578,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		509.669.736,70	
Valores em custodia		582.880.116,70	
Tít. a receber de C/Alheia		848.155.680,20	
Outras Contas		70.100.955,50	2.010.806.489,10
		Cr$	7.452.448.483,20

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		400.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		80.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		150.000.000,00	630.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.878.740,90		
de Autarquias	9.911.689,80		
em C/C sem Limite	2.027.221.024,30		
em C/C Limitadas	178.651.854,00		
em C/C Populares	1.063.372.591,20		
em C/C sem Juros	70.177.306,50		
em C/C de Aviso	197.071.399,70		
Outros Depositos	23.188.010,20	3.576.472.616,60	
a prazo:			
de Poderes Publicos	487.790,00		
de Autarquias	5.014.949,60		
de diversos:			
a prazo fixo	350.325.280,70		
de aviso prévio	69.918.269,40		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	425.746.289,70	
		4.002.218.906,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	625.631.416,70		
Correspondentes no País	22.279.951,90		
Agencias no Exterior	—,—		
Corresp. no Exterior	1.380.703,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	37.603.310,70		
Dividendos a pagar	1.873.763,90	688.769.146,30	4.690.988.052,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			120.553.941,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.092.549.853,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	838.959.376,40		
do Exterior	9.196.303,80	848.155.680,20	
Outras Contas		70.100.955,50	2.010.806.489,10
		Cr$	7.452.448.483,20

São Paulo, 6 de Março de 1956

(a) J. M. WHITAKER — Diretor-Superintendente
(a) L. DE ASSUMPÇÃO — Gerente Geral

(a) HEITOR ROBERTO ALVES — G.L. - C.R.C. Sp. 19.661

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre — Columbia — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — O Monstro de Londres — Proib. 18 anos — — RKO. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 hs.

BANDEIRANTES — Traição Heroica — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Machado Sangrento — Proib. 10 anos — — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22,15 horas.

OASIS — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO. — Campos Atual. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Desde 10 horas.

S. BENTO — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — Feras Humanas — Cavaleiro Fantasma — Serie — Atual. Atlantida, 56x6 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Progr. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — O Monstro de Londres — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PICOLINO — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre — — Columbia — Desde 10 horas.

CRUZEIRO — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Em Defesa da Lei — Prog. livre — Desde 14 horas.

SABARA' — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 19,40 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — As Fraldas do Embaixador — Prog. livre Columbia — Nacional — Às 18.30, 20,15 e 22 horas.

JOIA — O Monstro de Londres — Proib. 18 anos — A Tragedia Condus o Espetaculo — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Cavalheiro Sob Medida — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Em Defesa da Lei — Prog. livre — Columbia — Às 18,50 hs.

STA. CECILIA — As Fraldas do Embaixador — Prog livre. — Columbia — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cavalheiro Sob Medida — Cantando no Rio — Prog. livre — Às 19 horas.

UNIVERSO — Cavalheiro Sob Medida — Ao Compasso da Discordia — Prog. livre — Às 13,50 e 18,40 horas.

PIRATININGA — As Fraldas do Embaixador — O Valor de Viver — Progr. livre — Às 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ — O Monstro de Londres — Proib. 18 anos — Medo Que Condena — Às 19 horas.

BRASIL — Cavalheiro Sob Medida — Cantando no Rio — Prog. livre — Às 18,40 horas.

CLIMAX — Cavalheiro Sob Medida — Prog. livre — Columbia — Às 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Cavalheiro Sob Medida — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 15.40, 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Demonio de Mulher — Prog. livre — Às 18,35 horas.

PEDRO I — As Fraldas do Embaixador — A Venus de Bagdá — Às 19 horas.

ROMA — Cavalheiro Sob Medida — No Reino da Traição — Às 19 horas.

JUPITER — Cavalheiro Sob Medida — Reide — Prog. livre — Às 13,40 e 18,25 horas.

PENHA-PALACE — Traição Heroica — Proib. 10 anos — O Valor de Viver — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — Cavalheiro Sob Medida — As Aventuras do Padre Brown — Prog. livre — Às 18,35 horas.

VOGUE — Cavalheiro Sob Medida — Heide — Prog. livre — Nacional — As 18,30 horas.

STAR — As Fraldas do Embaixador — O Valor de Viver — Prog. livre — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — Traição Heroica — Proib. 10 anos — O Valor de Viver — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O Monstro de Londres — Proib. 18 anos — O Mar Que Nos Cerca — Às 18 horas.

MARACANA — Cavaleiro Sob Medidas — As Aventuras do Padre Brown — Prog. livre — Às 18,45 horas.

IPIRANGA PALACIO — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Loucura, Tiros e Mambos — Às 19 horas.

ESTRELA — Cavalheiro Sob Medida — Demonio de Mulher — Prog. livre — Filmesporte — Nac. Às 18,45 horas.

S. SEBASTIÃO — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Fantasma dos Prados — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Uê Paisano — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Conde de Monte Cristo — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Orquidea — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Sinos de Santo Angelo — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — FACIL DE AMAR — Tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e Tony Marin — Metroscope. Prog. livre — Complemento nacional.

teatro NATAL

Direção de: MIRCEL SILVEIRA e GERCO VIOLER

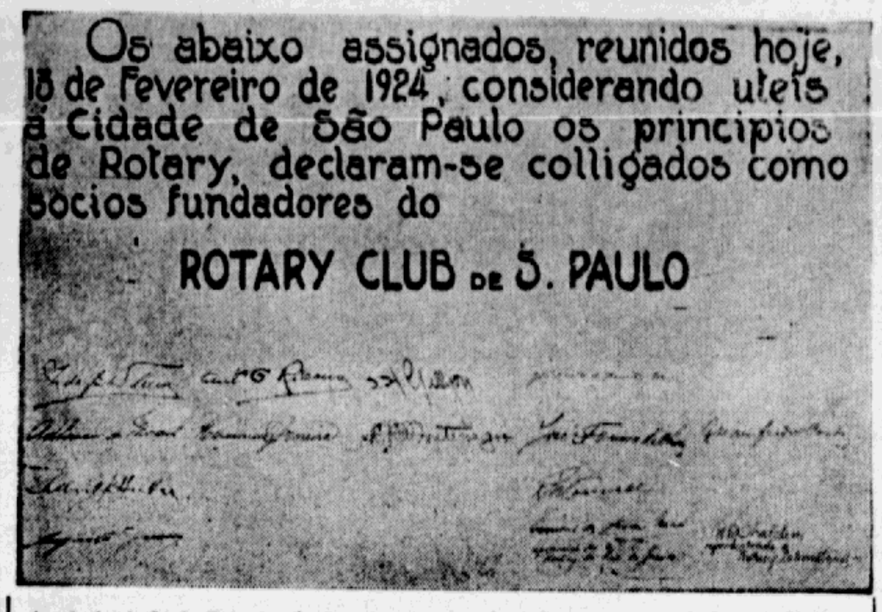
Praça Julio Mesquita, 73 — Fone 35-3377

ULTIMA SEMANA!

ODILON AZEVEDO e seu Teatro de Comedia — com MARIA FERNANDA em

Vamos brincar de amor...

Poltrona: Cr$ 90,00 (Imposto Incluso).
HOJE E DIARIAMENTE — às 21 hs.
SABADO E DOMINGO — 2 sessões às 20 e 22 horas e vesperasi às 16 horas.
AMANHÃ — Vesperal a preços reduzidos — Cr$ 55,00.
TERÇA-FEIRA, 13 — "Avant première" de "Piuft, o fantasma", pelo famoso grupo teatral carioca "O Tablado", em beneficio do Pavilhão Rotary da Cruz Vermelha.



Ata da fundação do Rotary assinada pelos seus doze fundadores e pelos srs. Roberto J. Shalders, do Rotary International e Ismael de Oliveira Maia, do Rotary Club do Rio de Janeiro.

"Dar de Si Antes de Pensar em Si" Almeja o Rotariano Para "Servir"!

Guiados pelo espirito do Rotary International, 2.700 rotarianos no Estado de São Paulo procuram estimular e fomentar esse ideal como base para todo empreendimento digno — O que fazem as suas Grandes Comissões — A primeira diretoria — As realizações futuras

(Reportagem de Miguel Batlouni)

"Dar de si antes de pensar em si" e "mais se beneficia quem melhor serve" eis a orientação que procura alcançar todo rotariano a fim de atingir o ideal "Servir".

Guiados pelo Rotary International espalham-se, por noventa e três paises e regiões, oito mil novecentos e vinte três clubes com quatrocentos e vinte e três associados. Dentre esses paises, está o Brasil em terceiro lugar quanto ao numero de entidades, tendo à frente somente os Estados Unidos e a Inglaterra. O Estado de São Paulo e, em nosso país, o maior nucleo rotario. Neste, estão incluidos os Distritos 119, 122 e 140, os quais têm como governadores os srs. José Arouche de Toledo, Leonidas Pereira Mendes e Rowilson Flora, respectivamente, agregando todos, trinta e seis clubes com dois mil e setecentos socios.

Na Capital estão localizados seis clubes, tendo na presidencia os srs. Geraldo Quartis Barbosa, Rotary Club de São Paulo, (o mais antigo, fundado em 13 de fevereiro de 1924); Walter Mello, do São Paulo-Norte; Gastão Pinatel, São Paulo-Sul; Frederico Krueder, São Paulo-Oeste; Lourenço Fló Jr., São Paulo-Leste e Renato Alberto Pierri, Santo Amaro.

OBJETIVO DO ROTARY

O objetivo do Rotady é estimular e fomentar o seu ideal como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando os seus trabalhos, que são conduzidos por quatro grandes comissões: Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais. Por estas almeja conseguir a paz internacional, visando à amizade entre os homens de negocio e os profissionais de todo o mundo.

SERVIÇOS INTERNOS

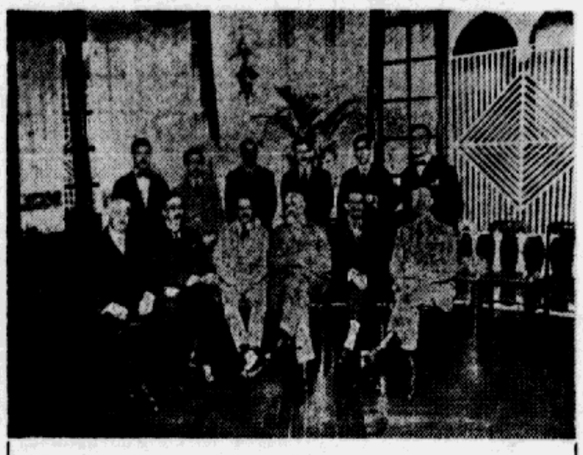
O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir, cuida entre outros afazeres, de admissão, classificação, frequencia, programas, relações interclubes, informações, publicidade, orientação de novos socios, revistas rotarias e relações de boletins. Dentre as palestras, destacam-se as efetuadas sobre "A semana do Companheirismo Mundial em Serviço Rotario" e "Revistas Rotarias".

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

E' o reconhecimento do merito de toda ocupação util e a difusão das normas da etica profissional. Objetiva tambem reuniões como as que realizou e que são: "Comemoração do Dia do Comerciante", "Participação nos lucros", homenagens, "Comemoração da Semana do Livro", "Possibilidade da Industria de Aluminio no Brasil", a "Semana do Engenheiro" "A liberdade e o problema da comunicação nas empresas" e confraternização entre empregadores e empregados.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida publica e privada é o seu guia e, dentro dele, visa a solucionar os problemas de assistencia a menores, assistencia social, festa de Natal, interesses da cidade (educação de transito, energia eletrica, problema carcerario, recuperação do Vale do Paraiba, finanças do Estado, e outros) e atividades da juventude.



Este foi o primeiro conselho diretor do Rotary Club de São Paulo, no dia 29 de março de 1924.

Comemora tambem as datas nacionais ou de classe, como os dias da Patria, da Bandeira, da America, da Arvore, as semanas da Criança, da Asa, da Marinha e outras.

SERVIÇO INTERNACIONAIS

Têm em mira a aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações. Suas atividades baseiam-se, portanto, nas relações internacionais, no turismo, nas atividades das Nações Unidas e na Fundação Rotaria.

FUNDAÇÃO DOS ROTARIANOS

Os rotaranos, em 1947, instituiram e organizaram a Fundação dos Rotarianos de São Paulo, destinada a manter um serviço de assistencia social e cultural àqueles que queiram dela utilizar-se. Preside a Fundação o sr. Marcos Gasparian. Os colegios mantidos são: Rio Branco e Lar Escola Rotary, o primeiro, com mil e duzentos alunos e o segundo, com trezentos e cincoenta em seu Grupo Escolar Rural.

CAMPANHAS

Todos os setores da atividade humanas têm sido alvo constante de campanhas por parte do Rotary Club de São Paulo e dos outros que dele provieram. A sociedade e seus costumes, a instrução, a educação, a cultura, a juvenude, o ensino e a saude publica sempre enconram ressonancia nos sentimentos benemeritos da instituição, que realiza o sonho de seu fundador Paul Percy Harris e de seus companheiros, tornado realidade em 23 de fevereiro de 1905, em Chicago

Desde 1924, existe em São Paulo o Rotary, trilhando os mesmos caminhos do Rotary International. Sua primeira diretoria foi a seguinte: presidente, Victor da Silva Freire; 1.o vice, José Carlos de Macedo Soares; 2.o vice, Benedito Montenegro; 1.o secretario, Antonio Gaffrée Ribeiro e 2.o secretario e tesoureiro, Irving Henry Gallyon. Este foi, posteriormente, substituido pelo sr. Herminio Gomes Moreira, unico remanescente do quadro de associados do Rotary Club de São Paulo, atual. Doze foram os fundadores; completam esse numero os srs.: Adhemar de Moraes, José Ferreira de Oliveira, Manfredo Antonio da Costa, Augusto Marques Guerra, Gilbert J. Huber e Richard O. Conneil.

REALIZAÇÕES FUTURAS

Nos dias 4 a 7 de Abril, em Campos do Jordão, sedá realizada uma conferencia bi-distrital, tendo como participantes os componentes dos distritos 119 e 140.

Há expectativa quanto à confirmação de que a Convenção Internacional de 1.960 seja efetuada em São Paulo.

O Rotary, portanto, estuda, planeja e executa seus trabalhos, contando, smpre que possivel, com os poderes publicos e outras entidades, no sentido de "Servir", afastando de si os preconceitos de raça, politica e outros.

Festival do cinema francês em Punta del Este

Realizar-se-á em Punta del Este, durante a semana compreendida entre 9 e 17 de março, uma mostra da cinematografia gaulesa com a base de sete fitas de grande importancia mundial ainda não estreadas, Estrelas e Astros: Por enquanto se anuncia o comparecimento das seguintes representações: Etchika Choureau, Nicole Maurey, Dora Doll, Anouk Aimée, ator, Maurice Ronet, diretor, Raul Paviot e o produtor Raymond Borderie, que presidirá a delegação.

HOJE, NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Filme brasileiro exibido sob patrocinio do Centro Cultural Brasil-Paraguai

Prosseguem ativamente os trabalhos de intercambio cultural da entidade — Ciclo de conferencias — Exposição de pintura de artistas paraguaios

Procurando desenvolver com a maior intensidade possivel, o seu programa de intercambio cultural, um dos principais motivos de sua existencia, o Centro Cultural Brasil-Paraguai, novel entidade que congrega os elementos da colonia paraguaia em São Paulo, assim como brasileiros interessados em fortificar os tradicionais laços de amizade que nos unem ao país irmão, realizou recentemente, um ciclo de conferencias, entre as quais sobressairam as pronunciadas pelo prof. João Rossi, da Escola Paulista de Belas Artes, sobre o tema "Ceramica contemporanea do Paraguai" e pelo professor Alceu Maynard de Araujo, que discorreu sobre "Aspectos da ceramica folclorica brasileira", ambas ilustradas com projeções de "slides" e de filmes. Depois do intenso sucesso alcançado pelo ciclo de conferencias, o Centro Cultural Brasil-Paraguai desenvolveu ainda um trabalho de exibição de filmes educativos e de filmes nacionais, que terá prosseguimento na noite de hoje, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril 230, com a projeção do filme brasileiro "Os sertões", que participou do festival de Cannes e que foi exibido com invulgar sucesso no Museu do Homem, de Paris, durante cerca de dois meses. O inicio da sessão está marcado para às 20,30 horas, ficando convidados os socios e amigos do Centro Cultural Brasil-Paraguai.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES PARAGUAIOS

Desenvolvendo ainda o seu programa de intercambio cultural, é pensamento do Centro Cultural Brasil-Paraguai, realizar, durante o proximo mês de maio, uma exposição de pintores paraguaios, devendo partir brevemente para Assunção, a fim de recolher o material entre os maiores artistas guaranis, a sra. Isabel Olmedo Rossi, do Departamento Social do Centro e o jornalista Nylton Gandra Ribeiro.

E' ainda, pensamento da diretoria do Centro, inaugurar a exposição no dia 14 de maio proximo, como parte das comemorações da independencia do Paraguai.

Outrossim a diretoria do Centro aproveita a oportunidade para comunicar aos paraguaios de São Paulo e demais amigos do país irmão, de qualquer nacionalidade, que para informações sobre o Centro e suas atividades, devem dirigir-se aos telefones: 32-5701, com o prof. João Rossi, 51-7406 e 34-6395, com o sr. Gandra, ou 9-9341, com o sr. Ramón Rodrigues.

MUSICA

FESTIVAL MOZART — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, dando inicio a programação oficial deste ano, fará realizar, dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico (Festival Mozart), pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solistas Nelly Hirsch e Jaime Ingram. O programa é o seguinte:

Sinfonia n.o 41, em dó maior (Jupiter); "Flauta Magica" — abertura; Concerto em mi bemol maior, para dois pianos e orquestra. Solistas: Nelly Hirsch e Jaime Ingram. Regente: Camargo Guarnieri.

TEMPORADA DE CONCERTOS DA "PRÓ ARTE" — Encontram-se abertas as inscrições para a temporada de concertos do corrente ano, que a Pró-Arte está organizando para o seu quadro social.

Nesta temporada, que será realizada no Teatro Municipal, participarão artistas e conjuntos de grande renome internacional destacando-se os pianistas Friedrich Gulda e Rudolf Firkusny, a bailarina Tamara Toumanova, o violinista Isaac Stern, o celebre Quarteto de cordas de Budapest, a Orquestra de Camara de Berlim etc.

Os socios da temporada passada terão a preferencia na renovação das inscrições até o proximo dia 10 de março. Informações e inscrições, diariamente, exceto sabados e domingos, das 14 às 17 horas, e as quartas-feiras e aos sabados, das 9 às 11 horas, na "Pró-Arte", rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o andar, sala 414.

DISCOS CLASSICOS

MOZART

A "Deutsche Grammophon" publicou num disco de 25 cms .no sistema duração prolongada (AV 36.050) duas deliciosas aberturas de Mozart: "Cosi fan tutte" e "O rapto do serralho".

Da execução encarregou-se a Orquestra Filarmonica de Berlim, sob a regencia de Fritz Lehmann, o que, por si só, constitui uma recomendação, pois ninguem ignora a profunda seriedade, a veneração dos alemães pela musica classica, da qual Wolfgang Amadeus Mozart é um dos supremos expoentes.

"Cosi fan tutte" principia com um andante de 14 compassos e um "allegro con spirito", entrecortado de acordes da orquestra, permitindo aos instrumentos de sopro executar passagens de brilhante virtuosidade.

"O rapto do serralho" estreou-se em Viena, a 16 de julho de 1781. É uma opereta ("Singspiel") muito ao gosto da epoca. Sua abertura é de grande efeito, pomposa e brilhante, com instrumental suplementar de flautins, bombo, triangulo e timpanos.

Em ambas aberturas, Fritz Lehmann se comporta à altura do seu prestigio.

Um disco para os admiradores de Mozart.

WAGNER

Em outro disco do mesmo formato e sistema de prensagem (AV 36.107), apresenta-nos a DG o "Coro das Flandeiras" e o "Coro dos Marinheiros" da opera "O Navio Fantasma" de Ricardo Wagner.

O proprio titulo indica a distribuição das vozes: feminina para o primeiro, masculina para o segundo.

São dois excertos corais magnificos, completamente desconhecidos dos brasileiros, dada a nenhuma familiaridade do publico perante a musica de Wagner.

Coube a execução ao Coro e Orquestra Estadual de Stuttgart, sob a regencia de Ferdinand Leitner.

PROKOFIEV

Acabei de ouvir a "Sinfonieta" e o "Divertimento" de Serge Prokofiev, executados pela Orquestra Sinfonica de Viena, regida por Henry Swoboda ("Westminster", WL-50-31, LP, 30 cms.).

A impressão que tive dessa musica ironica e sarcastica, bem condimentada em seu neoclassicismo politonalista, não é das mais animadoras. Aliás, explica-se. Nessa epoca entre as duas guerras mundiais, Prokofiev escrevia "pour épater le bourgeois"... e para divertir-se um pouquinho à custa de seus ouvintes.

Do periodo neoclassico, salva-se a Primeira Sinfonia, justamente denominada "Classica". Esta é perfeita e acabada, na forma e na mensagem. Inteligivel, logica, de uma economia expressiva digna de Mozart.

O mesmo não direi da "Sinfonieta" e do "Divertimento", duas obras fracas e inconsequentes. Prokofiev parece em busca de um caminho, que só lhe foi aberto em 1933, ao regressar à patria. Salvam-se a gravação de alta qualidade tecnica e a regencia de Swoboda, realmente excelente.

SOCIEDADE

Sendo a ultima sexta-feira do mês e Sexta-feira Santa, as jornalistas que vão homenagear a poetisa Cecilia Meireles transferiram o almoço para a segunda-feira, dia 26.

Cecilia Meireles virá a São Paulo para assistir à representação de sua peça "Oratorio de Santa Clara", que será interpretada por sua filha, Maria Fernanda.

A grande poetisa tambem traduziu "O Carteiro do Rei", peça de Rabindranah Tagore. Devido aos dispositivos do poeta, o seu teatro não pode ter fins lucrativos, sendo as entradas distribuidas mediante convite.

Na noite de 26, Leila Marise reunirá os amigos para encontrarem Cecilia Meireles.

—oOOoo—

A sra. Lourdes Milliet encarregou-se da venda dos moveis e objetos de arte do diretor cinematografico Alberto Cavalcanti. A exposição é na rua Itatinga, 680.

—oOOoo—

Durante a recepção oferecida ao embaixador italiano Marquês D'Ayeta, ora em São Paulo, na Sociedade Harmo-

nia de Tenis, foi colhido este flagrante, onde são vistos o diplomata peninsular, sua esposa, a embaixatriz D'Ayeta, e o senador Assis Chateaubriond em amavel palestra.

—oOOoo—

Como já noticiei, o casal Francisco Peruche receberá, hoje à noite, os Condes de Vogué, para o jantar. O Conde de Vogué é um dos donos do champagne Moet et Chandon.

—oOOoo—

A sra. Roberto Alves de Almeida será entrevistada hoje às 22 horas, na Radio Record. Dona Ernestina falará sobre o seu "hobby": flores e folhagens.

—oOOoo—

As autoridades de Monaco anunciaram que o principe Rainier e a atriz norte-americana Grace Kelly se casarão no civil a 18 de abril proximo, às 11 horas, no Palacio de Monte Carlo.

A cerimonia religiosa será celebrada no dia seguinte, às 10,30 horas, na Catedral de Monaco.

O casamento civil estará a cargo do presidente do Conselho de Estado de Monaco. Quanto à cerimonia religiosa, não se anunciou ainda quem a celebrará. São mencionados os nomes de varios prelados, entre os quais o do arcebispo de Nova York, cardeal Francis Spellman.

—oOOoo—

De partida para os Estados Unidos, Maria Helena Crisostomo de Oliveira (Bi).

Tambem para os "States", o sr. Raul Loeb.

—oOOoo—

O sr. e a sra. Nelson Caldeira estão de malas prontas para a Europa. Começarão pela Italia, seguindo depois para a Suiça e Alemanha, Holanda, Belgica e França. Dia 10.

—oOOoo—

Pensa o editor José de Barros Martins lançar "A Capitania de São Vicente", o livro escrito pelo historiador Washington Luis, por ocasião da solenidade inaugural da nova sede de sua editora.

—oOOoo—

O sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, classificado como "O Radialista do Ano", receberá o premio que lhe coube no proximo dia 9, às 22 horas, na Radio Record. Depois, haverá uma ceia na "Vila Helena" (rua Imarés, 923).

A cerimonia será transmitida pela Radio Record, São Paulo, Pan-Americana e televisionada pela T. V.-7. — BIBA.

ANIVERSARIOS

SR. FRANCISCO SCARPA

Transcorreu ontem o aniversario do sr. Francisco Scarpa. Industrial no ramo de cervejaria e de tecidos, empreendedor, homem de iniciativas, está ligado a varias empresas, às quais associou o seu espirito esclarecido e a sua competencia de administrador. As companhias que dirige são prosperas, fato que comprova o seu tirocinio e o seu dinamismo. Homem, ainda, de bom gosto, tem uma das melhores residencias de São Paulo, pelo bom gosto da decoração e pela riqueza dos moveis e objetos que nela existem.

Fazem anos hoje:

a menina Leonidia, filha do sr. Alcides Gonçalves e da sra. Flora Gonçalves;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Mateus Liguori e da sra. Elzira Liguori;

a menina Valquiria, filha do sr. Durvalino Cafaro e da sra. Alzira Cafaro;

a menina Clara, filha do sr. Isidoro Richter;

a menina Eunice, filha do sr. Francisco Bergamo e da sra. Iolanda Bergamo;

o menino João Batista, filho do sr. João Batista Prestes e da sra. Maria Prestes;

o menino Roberval, filho do sr. João Ramos e da sra. Zoraide Ramos;

o menino Roberto, filho do sr. Caetano Aricó e da sra. Judite Aricó;

a srta. Guaraciaba, filha do sr. Vicente Laurito e da sra. Dolores Laurito, já falecidos;

a srta. Irene, filha do sr. Guido Santini e da sra. Rosalia Santini;

a srta. Raquel, filha do sr. Miguel Bruno Ferreira e da sra. Estela Flygare Ferreira;

a sra. Assuntina Galesniack, esposa do sr. Boris Galesniack;

a sra. Olga Pinheiro de Vasconcelos e Silva, esposa do sr. João Antonio Vasconcelos;

a sra. Helena Cravo, esposa do capitão Manuel de Oliveira Cravo;

o sr. João Cataldo Junior;

o sr. Lucio Cintra do Prado;

o sr. Paulo Nogueira de Franca;

o sr. Luiz Tavano;

o sr. Ernesto Zuanela;

o sr. Mario Alrosa;

o sr. Miguel Ferrara;

o sr. Roberto Moreira.

HOMENAGENS

SR. CARLOS PASQUALE

Pela sua atuação à frente do Departamento Nacional de Educação onde — com espirito publico e sentido pedagogico — teve iniciativas de projeção na formação da brasilidade, as entidades representativas do ensino paulistano intentam prestar-lhe homenagem através de um jantar a ser realizado no proximo dia 9 do corrente (sexta-feira), às 20 horas, à rua Pamplona, 185. As adesões serão recebidas até dia 8 do corrente, nos seguintes locais: Rua Senador Paulo Egidio, 61, 2.o andar, telefone 32-3594; Praça da Sé, 108, 6.o andar, salas 601-603, telefone 35-9576; rua Libero Badaró, 158, 11.o andar, sala 190, telefone 36-2360; Rua Pamplona, 185, telefone 33-7632; Rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.o andar, cj. 35, telefone 37-3390; Av. Higienopolis, 890, telefone 51-2803; Rua Santa Isabel, 41, telefone 34-0111; Av. Paulista, 2.128, telefone 31-0585.

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA

A intelectualidade brasileira vai promover uma homenagem à sra. Carmen Dolores Barbosa, que patrocina os premios literarios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato", "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa" e que recentemente levou à Espanha uma Biblioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel, a Catolica e o nosso governo, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7560, 51-4251 e 52-1625.

REUNIÕES DANÇANTES

AMBASSADOR CLUB — O Ambassador Club reiniciará, a partir do proximo dia 11, em sua sede social, à avenida Campos Elisios, 82, as suas costumeiras vesperais dançantes dominicais. Abrilhantará as danças Pedrinho e sua orquestra.

CONVESCOTES

CONVESCOTE DO CMTC CLUBE

O CMTC CLUBE fará realizar no proximo dia 18, domingo, em Guarapiranga, um grandioso convescote dedicado aos associados do Clube e suas familias. Constarão do programa provas esportivas e humoristicas e vesperal dançante. Convites e informações, na Secretaria do Clube, à Av. São João 566, telefone 34-4676, das 8.30 às 21 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

Hoje, os bacharéis da turma do IV Centenario pela Faculdade Paulista de Direito comemorarão um ano de formatura com um jantar, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana.

CONTADORES DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Reunir-se-ão amanhã, às 20.30 horas, no Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo, na rua Formosa, 367, 3.o andar, os contadores formados em 1931 pelo Liceu Coração de Jesus. A reunião tem por fim estudar e elaborar o programa de comemorações do 25.o aniversario de formatura daquele estabelecimento. As adesões podem ser feitas pelos telefones 31-2024, 52-8710 35-7908.

HOJE — 2 sessões — 1.a, às 20,15 hs. — 2.a, às 22 hs. — Polt. Cr$ 120,00

AMANHÃ, às 16 hs., VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS — POLT. CR$ 66,00

Bilhetes à venda desde 10 hs. e reservas pelo telefone 32-8273

CINEMA

"FACIL DE AMAR"

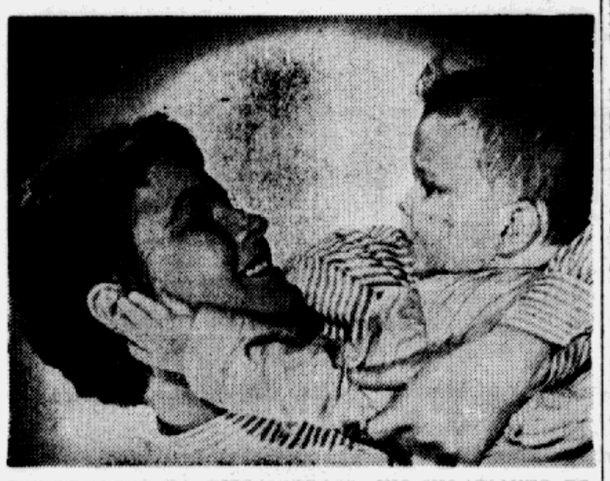
O novo tabelamento de cinemas imposto pela COFAP, que está para ser regulamentado em São Paulo pelo orgão de preços estadual, quase fez sairem de cartaz, nos ultimos dias da semana finda, todas as produções em cinemascope que estavam em exibição. Enquanto o Republica e o Marabá anunciavam a substituição de "A Rainha Tirana" e "Sete Cidades do Ouro" por outros filmes de projeção comum, o Metro tirou abruptamente de cartaz "O Filho Prodigo", fazendo-o substituir por "Facil de Amar", comedia musical com Esther Williams e que aguardava, já ha tempo, oportunidade de lançamento. A ameaça que pairava sobre os cinemas paulistas, no que se refere a filmes em cinemascope, parece que passou, de modo que o Republica e Marabá mantiveram seus cartazes por mais alguns dias, até ver em que ficam as coisas.

A comedia do Metro, feita especialmente para que Esther Williams exibisse suas qualidades de nadadora eximia, é um espetaculo leve e divertido, que satisfaz razoavelmente. A direção é de Charles Walters, o mesmo de "Lili", e a produção de Joe Pasternak, que tem realizado numerosas comedias musicais, ambos nomes de projeção em espetaculos do genero. Os numeros musicais e de "ballet" aquatico foram compostos por Busby Berkeley, outro grande nome em coreografia, responsavel pela serie de musicais da Warner, desde "Cavadores de Ouro", "Rua 42" e tantos outros. No escore musical temos nomes como Cole Porter (Easy to Love) e diversos numeros de boa inspiração, como aquele "Look Out, I'm Romantic", e, como cenario natural, os Jardins dos Ciprestes e outras maravilhas da Florida. A historia é o elemento mais fraco do filme, pondo em cena uma trama de debil consistencia, embora para o genero do espetaculo não fosse realmente exigido um argumento mais consistente.

E' uma comedia despretenciosa, muito bem apoiada nos elementos que se poderia chamar de ilustrativos, tais como as cenas naturais, as canções e, principalmente, os numeros aquaticos, como aquele majestoso "show" de esquiadores, filmado do alto de um helicoptero e permitindo tomadas mais amplas, ou dos "ballets" em meio ao Jardim dos Ciprestes, cenas de grande beleza graças, ainda, à fotografia e ao colorido. E, tambem, a agradavel voz de Tony Martin dando maior expressão às canções. Tudo isso reunido, resultou num espetaculo alegre e divertido, que vale a pena ver.

WALTER ROCHA

***"TRAIÇÃO", NO IPIRANGA E CIRCUITO** — A partir do proximo dia 14 o cine Ipiranga e circuito apresentarão a produção italiana "Traição", filme que narra em todos os seus pormenores o famoso "caso Vanzelli", que tanto abalou a opinião publica da Europa, depois da primeira guerra. No elenco figuram Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Gianna Maria Canale e outros.*



***"AS FRALDAS DO EMBAIXADOR", UM HILARIANTE ESCANDALO INTERNACIONAL!** — Podemos dizer que "As Fraldas do Embaixador" é uma comedia diplomatica, uma farça passada em ambiente internacional, que pretende provocar risos parodiando a diplomacia dos paises dominados pelo regime totalitario. A ação toda se desenvolve em volta de um bebê de seis meses... o embaixador de fraldas, que dá muitas dores de cabeça ao embaixador americano. "As Fraldas do Embaixador" é um filme produzido por Peter Rathvon e dirigido por John Brahm, que a Columbia fará exibir no cine Ipiranga, a partir de hoje.*

UMA CENA DO CANDOMBLÉ da Bahia, na revista de Silveira Sampaio, "No país dos cadillacs", que está fazendo enorme sucesso (tambem em São Paulo) no "Leopoldo Fróes". Aparecem o cantor Ivan (solo de candomblé), uma bailarina, o fabuloso Bambi (em Xangô) e a turma dos atabaques.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

SILVEIRA SAMPAIO ESTA' registrando otimas lotações, todas as noites, (desde a sua estreia) no "Leopoldo Fróes", com a sua espetacular revista "no país dos cadillacs". Depois de cada sessão, muita gente (naturalmente amiga) vai ao camarim dele, para felicitá-lo pela montagem dessa "feerie" maravilhosa.

A REVISTA "PEIXE VIVO", na estreia, estava um pouco comprida. Então, cortaram alguma coisa, para ficar exato o tempo tradicional de uma hora e 50. Biluca, como atração (tocando na sua folha de ficus) continua sendo o numero mais aplaudido. Como já o era antes, em "Carnaval no Catete". Bravos, Biluca!

MESQUITINHA DIZ MUITO bem mesmo aquele sugestivo monologo de Luiz Iglezias, "Desculpe, desculpe", que o autor fez todo só com duas rimas: "ana" e "ocha". Monologo serio, quasi pitoresco. Bom quadro do 1.o ato, no Santana.

ARISTIDES DE BASILE é o autor desse original brasileiro, para a opereta "Scugnizza", que Pedro Celestino está representando no Teatro São Paulo. Já houve acordo entre ele, Pedro e Arnaldo Pescuma, via-SBAT. Aliás, De Basile tem umas 20 operetas em português, desde os saudosos tempos do Fronzi, lembram-se?

FOI DESMENTIDA, felizmente, aquela noticia de que a "vedette" Glorinha May, que está em Portugal com Renata Fronzi - Cezar Ladeira, tinha perdido uma vista, em consequencia de socos que levou, há tempos no Rio. De Lisboa mesmo já veio um telegrama, a respeito.

HOJE, NO TEATRO NATAL, haverá espetaculo com a comedia de Jacques Deval, "Vamos brincar de amor", que está sendo sucesso artistico e de bilheteria, para a temporada de Odilon Azevedo com Maria Fernanda, Jorge Doria e outros. Sabado e domingo, despedidas desse cartaz, com vesperais e duas sessões noturnas.

CRESCE A EXPECTATIVA em torno da estreia, terça-feira proxima, no "Natal", do festejado grupo amador carioca. "O Tablado", que ficará 10 dias no teatrinho da Praça Julio de Mesquita, representando a peça infantil de Maria Clara Machado, (sua diretora, tambem) "Pluft, o fantasminha". A "premiere" será em beneficio do Pavilhão do Rotary Club do Hospital Infantil da Cruz Vermelha. Anibal Machado ficou de vir, para apresentar "O Tablado" aos paulistanos.

ANTEONTEM À TARDE, José Renato fez a distribuição total dos papeis para a peça policial "Julgue você", que já estava em ensaios desde a semana passada. Formam o elenco: Waldemar Wey (que fará mais uma peça, então, na rua Teodoro Bayma, como convidado) Salomão Guz, Fausto Fuzer, Luciano Centofanti, Floramy Pinheiro, Luiz Eugenio Barcelos, Riva Nimitz, mais: Boris, Flavio, Odlavas Petti, Romeu, Leonardo Fernandes, Nisia Neri. Até o Wilson Ribaldo entrará no elenco.

GIANNI RATTO RECOMEÇOU, ontem, os ensaios de "Crime e castigo", de Dostoiewski, no T.B.C. Quase todo o elenco (como Vanneu fez em "A casa de chá do luar de agosto") com maioria dos recem-contratados, ao lado de alguns antigos da rua Major Diogo.

JOSE' RENATO TEVE uma boa ideia. Aquele segundo elenco do "Arena", com jovens artistas do Teatro Paulista de Estudantes, mais para excursões, fará as "premieres" no "Arena" mesmo e, depois, sairá para o interior. Parece que a primeira peça a ser montada será "Dias felizes". Depois, "Está lá fora um inspetor" (que o grupo já representou no II Festival e no Teatro dos Novos Comediantes) e, depois, "Esta noite é nossa".

EM "DIAS FELIZES", que José Renato vai comecar a remontar, hoje, no "Arena", com o pessoal do TPE, figurarão Giamfrancesco Guarnieri (que está sarando duma gripe danada, que o afastou um pouco de "Escola de maridos", sendo substituido pelo José Renato, que faz, então, 2 papeis) Oduvaldo Viana Filho, Vera Gertel, Mariusa Viana e Alzira Mattar.

LUCIANA PETRUCELLI, nem bem regressou da Italia (cheia de saudades daqui) já tomou conhecimento de "Crime e castigo" (que será a estreia de seu marido, Gianni Ratto, como diretor, no TBC) da qual ela será a figurinista, estreando, tambem, na empresa dirigida pelo sr. Franco Zampari.

RECEBEMOS COMUNICAÇÃO da fundação da "Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco", que tem sede no Teatro Santa Isabel, no Recife, por uma deferencia do Departamento de Documentação e Cultura oficial. A turma já se reune semanalmente. E a diretoria é assim: presidente, Isaac Gondim Filho; 1.o secretario, José Maria Marques; segundo, Angelo de Agostini; tesoureiro, Otavio Cavalcanti. Diretor social, Noris Trindade. Comissão Fiscal: Waldemar de Oliveira, Vanildo Bezerra Cavalcanti e Alfredo de Oliveira.

O PIANISTA PAUL URBACH, reconhecido como um dos maiores representantes internacionais da musica de "jazz", está alcançando formidavel sucesso na sua temporada de concertos, pela Europa. Um dos jornais de maior prestigio no Velho Mundo, o "Neue Zurcher Zeitung (sempre reservado) consagra um longo artigo à arte de Paul Urbach, escrevendo: "Se houvesse um Premio Nobel para a musica de "jazz", sem duvida deveria recebe-lo, em primeiro lugar esse artista brasileiro, o maior atualmente no palco internacional".

A EAD JA' TEM TEATRO para exibir-se em Porto Alegre. O diretor Alfredo Mesquita recebeu telegrama da capital gaucha, de Silva Ferreira (diretor do Departamento de Teatro da Secretaria de Educação do R. G. S.) oferecendo-lhe a primeira semana de julho no Teatro de Porto Alegre. O repertorio, quase certo, será: "As três irmãs", de Tchecov; "O medico volante", de Moliere; "O negrinho do pastoreio", de Chinita Ullman e "Devoção à cruz", de Calderon de la Barca.

MUSICA POPULAR E FOLCLORICA

Anualmente o patrimonio musical do Brasil e enriquecido de grande numero de composições sobretudo no setor da musica popular. Estimulada pelo desenvolvimento dos meios de difusão, a atividade criadora dos nossos compositores cresce de ano para ano, intensificando-se sabidamente nos meses que antecedem o carnaval. Embora só uma pequena parte dessa criação entre nas estatisticas, os elementos disponiveis permitem avaliar a produção musical em nosso país. Mostra o "Anuário Estatistico do Brasil" (1955) que no decorrer de 1954 foram registradas, para fins de direitos autorais, nada menos de 804 composições das quais 572 de musica popular e folclórica. Como não podia deixar de ser, é franco o predominio dos sambas (215) e das marchas (136), estando bem representados outros generos como o baião (47) e o chôro (29). Todavia, os 4 frevos registrados não exprimem nem de perto o volume de produção dessa musica tipicamente nordestina.

Mas os nossos compositores não se limitam aos generos nacionais. Musicas originárias de outros países, como o bolero, o tango e o fox, encontram receptividade entre os nossos autores, como o demonstra o registro de, respectivamente, 58, 21 e 17 peças em 1954. Também a musica ligeira tem uma participação intensiva, particularmente a valsa, de que foram incluidas 102 composições. Dos 423 autores que registraram suas obras, a quase totalidade (417) era constituida de brasileiros.

A aceitação, no mercado interno, das composições musicais pode ser calculada pela arrecadação de direitos autorais, que no ano de 1954 atingiu a 58 milhões de cruzeiros, com um aumento de 30% sobre os recolhimentos de 1953. As maiores arrecadações são proporcionadas pelos bailes (23,3 milhões de cruzeiros) e pelos espetáculos de teatro, circo e variedades (17 milhões). Ainda que o radio continue sendo o mais poderoso veiculo de divulgação musical, recolheu em direitos autorais (8,2 milhões) menos inclusive que o cinema (8,3 milhões de cruzeiros)

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

COM A "VELHA GUARDA", nos "shows" da "boite" Lorde, Rosinha Lorcal, agora, quando J. Cascata lhe pede, canta o imortal "Carinhoso", de Pixinguinha, com acompanhamento por toda a turma. Fica uma gracinha: ela, broto lourissimo, entre tantos "azes" dos bons tempos, que continuam formidaveis.

ELY FIGUEIREDO, QUE já foi "crooner" e bailarina da "boite" Quitandinha, vai estrear sabado agora no "Solar da Alegria", que a "Rainha do Fado no Brasil", Irene Coelho, dirige com tanto gosto, alí, na rua da Consolação. Ultimamente, Ely esteve excursionando pelo interior, cantando em radios.

O "LE BISTRÔ", AGORA chama-se "O galo vermelho". Influencia do carnaval baiano?

MARIO ROMAN CONTA que, agora, também é socio no "Le Jungle", onde já era cantor, acompanhando Ovide & José, desde os tempos em que eles eram concessionarios do "Le Bistrô".

HERALDO FUNARO NÃO conseguiu uma bonita loja que já tinha em vista, para mudar a "Baiuca". Está procurando outra. Prefere bem central, porque, na nova fase, a "Baiuca" tambem vai funcionar de dia. Continuando de noite, com um bar ao lado.

O MUSIC BOX DEVERA' ficar pronto, com a reforma já começada, daqui a uns 25 dias. Heraldo Funaro e Gianni Cortese vão manter aquela linha de decoração que deu, ao "Music", essa classe que os "habitués" sempre elogiaram.

A "BOITE" OASIS VAI trazer, de novo, para o seu bom publico de sempre, aquele famoso francês Verdaguer, que já esteve lá (há anos) e que está voltando da Inglaterra. Estreará depois do "show" de Silveira Sampaio. (Abril, portanto.) E' humorista, violinista e equilibrista.

CARLOS MACHADO FICOU de vir, ontem, a São Paulo para assistir, na Oasis, ao "ballet" de Antonio de Cordoba que, mesmo sem conhecê-lo, foi contratado para 8 semanas no Night and Day. (Machado veio mesmo?)

OUTRA NOITE, NA LORDE. Rosinha Lorcal pediu palmas para o bom Alfredinho do flautin (que tem 74 anos) porque, há dias, sua ultima filhinha completou 2 aninhos. Entre palmas, Alfredinho ganhou um beijinho da Rosinha, na carequinha.

RADIO & TV

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA foi re-eleito presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Parabens ao jovem e veterano titular esportivo da Radio Record.

O BOM TULIO DE LEMOS produziu um magnifico espetaculo, domingo passado (à noite) na Radio Tupi, focalizando Rodolfo Mayer. Desde a sua chegada ao aeroporto de Congonhas até... até uma porção de curiosidades sobre São Paulo, que Rodolpho foi perguntando, relembrando e vivendo. Novo e otimo cartaz da PRG-2 para todos os domingos, enquanto Rodolfo Mayer ficar no "Sumaré".

"E O VENTO LEVOU" começou, ontem, em serie, no Canal 3. A montagem obrigou o pessoal da PRF3-TV a estudos trabalhosissimos. Venceram-se todos os obstaculos para essa mentagem. A atriz Maria Fernanda está personificando a figura feita, no cinema, por Scarlet O'Hara. Produção de alta responsabilidade. Que fará sucesso.

MARINO NETO FOI convidado, pela ONU, para participar, em Montevidéu, do proximo Congresso Internacional de Cinema. Será logo na proxima quinzena. Bôa viagem.

O TELEJORNAL "ALL ACES" (antigo CCB Telejornal) pela TV-Paulista, está sendo apresentado, agora, de 2.a a 6.a-feira, às 21,55 horas, com Mario Mansur na narração e Paulo Salomão na produção.

EDÚ DA GAITA TEM contrato de 4 meses com a OVC (80.000 por mês!) Para depois dessa temporada, Edu tem varias propostas para o exterior. Ou, então, continuará mais algum tempo no Brasil, na OVC mesmo ou noutra organização. Porem, ele quer viajar, de novo, levando o seu "Motu perpetuo" de Paganini, às plateias europeias, por exemplo.

EDU, O MAGO DA GAITA, estará hoje, de novo, em São Paulo, ante as camaras da TV-Paulista, começando outra serie de programas, para as quartas-teiras. Este, será lá mesmo nos estudios do Canal 5. O programa das sextas-feiras continuará sendo retransmitido diretamente do auditorio da Radio Nacional, em cadeia pelos prefixos da OVC.

A DIVULGAÇÃO IRA-5 prometeu: "mais uma grande estréia do radiatro será contratada pela Radio São Paulo". A Divulgação era do dia 22 do mês passado. Já houve o contrato?

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

MONARK — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **O Padeiro de Valorgue** — Com Madeline Silban — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,15 hs.

PLAZA — Cinemascope — **Nas Garras da Ambição** — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PEDRO II — **Pistoleiro Por Equivoco** — Com Wayne Morris — **O Idolo de Ouro** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Nas Garras da Ambição** — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — **Maldição da Serpente** — Com Richard Long — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **A Caravana da Morte** — Com Lex Barker — **Terra da Sedução** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Sheila Sim — Proib. 10 anos — **Francis Entre as Boas** — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — **Fuga Desesperada** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — Proib. 10 anos — **Da Mesma Carne** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **Guerra Entre Planetas** — Jeff Morrow — **Fuga Desesperada** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

HOLLYWOOD — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — Proib. 10 anos — **Alma de Renegado** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.

ICARAI — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — **Terra de Fogo** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **O Morro dos Maus Espiritos** — Com John Wayne — **Sob o Ceu da Coreia** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Sua Unica Saida** — Com Robert Mitchum — **Um Salto no Inferno** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 horas.

LINS — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — **O Capote** — Com Renato Rascel e Yvonne Sanson — J. N. — Às 19 e 21 horas.

MARINGA' — Bom programa com dois filmes de longa metragem — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Sua Unica Saida** — Com Robert Mitchum — **Nas Malhas da Lei** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Nas Garras da Ambição** — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **Nas Garras da Ambição** — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22,10 horas.

RITZ — (Consolação) — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — Proib. 10 anos — **Caminhos Asperos** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **Festa Brava** — Com Esther Williams — **A Voz Que Vão Ouvir** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **Eu Sou o Capataz** — Silvana Pampanini — **Ultrage ao Amor** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — **A Espada Sarracena** — Com Ricardo Montalban — **O Inferno Branco** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

SAVOY — **Hienas Humanas** — Com Julie Adams — **Isca do Amor** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Um Salto no Inferno** — Com Jacques Sernas — **Mulher de Satã** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.

S. GERALDO — **Sassaricando de Sarong** — Com Marjorie Main e outro bom filme — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — Proib. 10 anos — **Sangue e Prata** — Às 14 e 19,45 horas.

TROPICAL — **Guerra Entre Planetas** — Com Rex Reason — Proib. 10 anos — **A Rebelde de Napoles** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Labios Que Mentem** — Com Tony Curtis — **O Preferido das Mulheres** — J. N. — Às 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções de todas as noites desse circo, em cujos programas figuram os mais notaveis comicos do Brasil: PIOLIN e PINATTI — Às 20,30 horas.

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE S/A.

Ata da sexta Assembléia Geral Ordinaria de Produtos Químicos "Isochemie" S/A.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e cinquenta e seis, ás treze horas, na sede social de PRODUTOS QUIMICOS "ISOCHEMIE" S/A., nesta cidade de São Paulo, á Rua Afonso Celso n.o 671, sala 33, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, convocada na forma da lei, os Acionistas da mesma Sociedade, representando mais de noventa por cento do capital social, como se verificou no "LIVRO DE PRESENÇA DOS ACIONISTAS" pelas suas assinaturas. O Diretor Presidente convidou os Acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido por unanimidade de votos na pessoa do Diretor Presidente Sr. JEAN GEORGES ROHNER, que por sua vez escolheu o Sr. MAX SEITZ, para servir como secretario da mesma. Constituida a mesa, o Sr. Presidente declara instalada a Assembléia que, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "DIARIO OFICIAL" e "CORREIO AULISTANO", nos dias oito, nove e dez de fevereiro de mil, novecentos e cinquenta e seis. Determinou o Sr. Presidente, fosse feita a leitura do edital de convocação assim como, a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em mil, novecentos e cinquenta e cinco. Desse relatorio, por determinação dos Srs. Acionistas presentes, é transcrito nesta ata, apenas o parecer do Conselho Fiscal, o qual é do seguinte teor: "Os membros do Conselho. Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Escrituração de PRODUTOS QUIMICOS "ISOCHEMIE" S/A., referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de mil, novecentos e cinquenta e cinco, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, visto terem verificado a sua exatidão. São Paulo, 16 de Janeiro de 1956 (a) Charles Albert Ullmann, Adolpho Timm e Oscar Huber". Finda a leitura desses documentos, o Sr. Presidente da Assembléia submeteu-os à discussão e, em se verificando que ninguem quisesse usar da palavra, os mesmos foram postos em votação e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir dando cumprimento à ordem do dia, o Sr. Presidente declarou, à Assembléia que de acordo com a ordem do dia, item "B", deveria os Srs. Acionistas elegerem a Diretoria para novo mandato de acordo com os estatutos sociais. Em seguida procedeu-se à eleição da nova Diretoria, tendo sido reeleitos por unanimidade de votos: para o cargo de Presidente, o acionista Sr. JEAN GEORGES ROHNER, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Afonso Celso, 338, portador da carteira de identidade modelo 19, expedida pelo serviço de Registro de Estrangeiros desta Capital, em data de 20 de julho de 1945, sob registro geral n.o .... 1.041.575 e registro n.o 249.904; para Diretor Vice-Presidente, o acionista Sr. HENRY FREIHOFER, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Barão de Lucena n.o 61, portador da carteira de identidade sob n.o .... 261.717, expedida pelo serviço de Identificação a Policia do Rio de Janeiro (Distrito Federal); e, para Diretor Comercial, o acionista Sr. CHARLES AMLINGER, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Calixto da Motta, 101, portador da carteira de identidade modelo 19, expedida pelo serviço de Registro de Estrangeiros desta Capital, em data de 17 de agosto de 1949, sob registro geral n.o 1.245.376 e registro n.o 305.076. Ainda pela Assembléia ficou decidido que a Diretoria, reeleita, terá seu mandato por 3 (três) anos, a contar da presente data, sendo os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Comercial, até a primeira Assembléia Geral Ordinaria de acordo com o artigo 13.o do estatutos sociais. Com a palavra, ainda, o Sr. Presidente declara que, de conformidade com o item "C" da ordem do dia deveria a Assembléia fixar a percentagem a titulo de gratificação dos Diretores, referente ao ano social findo; entretanto, em vista do resultado obtido no balanço, propunha que a Diretoria deveria abster-se da gratificação assim como da remuneração correspondente ao ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, o que foi aprovado unanimemente. Finalmente o Sr. Presidente declara que de acordo com o item D" da ordem do dia deveria a Assembléia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956, tendo sido reeleitos por unanimidade de votos, para membros efetivos, os Srs. Charles Albert Ullmann, suiço, casado, do comercio, domiciliado e residente no Distrito Federal, à Avenida Rui Barbosa, 520, apto. 1501, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 423.476; Adolpho Timm, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga, 88, 10.o andar; e Oscar Huber, suiço, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Napoleão de Barros, 163, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 560.347 e como suplentes foram reeleitos os Srs. Edmond Lindecker, José Bomeisel Junior e Max Seitz, sendo a remuneração dos membros efetivos a de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um. Não havendo mais assunto a tratar, e como ninguem quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro proprio, e, reaberta a sessão foi lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes, sendo então quatorze horas. São Paulo, 22 de fevereiro de 1956. (a) Max Seitz, pp. Laboratorio Wander do Brasil, S. A.; Charles Amlinger, José Francisco de Almeida, Jean Georges Rohner, Charles Amlinger, Henry Freihofer, Jean Eugene Dinichert, José Bomeisel Junior.

Esta é copia fiel da ata lavrada no "Livro de Atas de Assembléias Gerais".

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PRODUTOS QUIMICOS "ISOCHEMIE" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 102.924, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de fevereiro de 1956, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Março de 1956. Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Janet Meyre Bego.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, à rua Libero Badaró n. 158, nesta, no dia 8 de março proximo, às 15 horas, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;
b) Eleição da Diretoria para o quinquênio de 1956-1961;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorários, bem como eleição dos membros do Conselho Consultivo.

Lembramos enfim, que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decret-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

a.a.) Dr N. Moraes Barros
Diretor-Presidente
Lauro Cardoso de Almeida
Diretor Superintendente
Flavio A. Aranha Pereira
Diretor da Produção
Caio Cardoso de Almeida
Diretor-Secretario

ACUMULADORES VULCANIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 18 de Abril de 1956, às 16 horas, na sede social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1955;
b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos srs. Acionistas os documentos citados no art. 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 6 de Março de 1956.

José Cesar de Camargo
Diretor Gerente

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do 2.o Oficio

Edital de citação de Towja Engel com o prazo de 30 (trinta) dias, estando designado o dia 9 (nove) de abril do corrente ano, para a audiencia de conciliação

O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, se processa à ação de desquite, requerido por Clara Engel, contra seu marido Towja Engel, conforme petição abaixo transcrita: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. — CLARA ENGEL, brasileira, escrituraria, residente à Rua Julio Conceição N.o 579, nesta Cidade, por seu bastante procurador infra-assinado (doc. 1), advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob n.o 7.998, com escritorio à Rua Dr. Candido Rodrigues N.o 44, Bragança Paulista, vem, de acôrdo com o art. 317 N.o IV do Codigo Civil, propor a presente ação de desquite contra seu marido TOWJA ENGEL, polonês, sem profissão definida, atualmente em lugar incerto e não sabido, em que provará: — 1.o) — Que se casou com o réu em 5 de Setembro de 1946, sob regime de comunhão de bens, perante o Juiz de Paz, Dr. Laudelino Schmidt, conforme consta do termo de casamento sob N.o 14.104, a fls. 162 v. do livro 26 do 6.o Subdistrito do Braz, tudo como faz prova o anexo documento de N.o 2; 2.o) — Que, desta união, nasceram os seguintes filhos, Sara e Lucia, respectivamente com 8 (oito) e seis (6) anos de idade, não possuindo o casal bens de especie alguma; 3.o) — Que há mais de 2 anos continuos, o Réu sem motivo justo ou plausivel, abandonou o lar conjugal, dirigindo-se a lugar incerto e não sabido, apesar de ter a Suplicante haurido todos os meios possiveis para localiza-lo. — Nestas condições, na conformidade dos arts. 316 e 317 N.o IV do Codigo Civil, a Suplicante vem requerer a V. Exc. se digne de ordenar, após as providencias preceituadas pela Lei N.o 968 de 10 de Dezembro de 1949, a citação de TOWJA ENGEL para responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite, pelos motivos acima aduzidos, publicando-se os editais de lei, prestando a Suplicante a afirmação exigida pelo art. 178 N.o 1 e art. 177 N.o 1 do Codigo Civil ,a fim de, afinal, ser decretado o mesmo desquite e o réu condenado como o conjuge culpado, nas custas e demais pronunciações de direito e, à sua revelia, com a audiencia do sr. Dr. Curador Geral de Ausente. — O proprio fundamento do pedido a desnecessidade da expedição do alvará de separação de corpos, pois conjuges já estão de fato separados. — Protesta provar o alegado, no decorrer do processo, com a apresentação de testemunhas, documentos e demais provas em direito permitidas. — Nestes termos, D. R. e A. esta com os inclusos documentos e dando à causa o valor de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), P. Deferimento. — São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956. — (a) José Amicis Vasconcellos Diniz. — (Devidamente selada e inutilizadas as estampilhas). — DISTRIB[illegible]: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Orfanologica — N.o 7.804 — A 2.a Vara (segunda) — Ao 2.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 23-2-1956. — (a) S. Tiepp. — DESPACHO: — R. A. Sim, em termos, Para a audiencia de conciliação designo o dia 9-4-56, às 14 horas. — Exp. editais. — Prazo de 30 dias. — Não comparecendo o re[illegible] não havendo conciliação, da data em questão começará a correr o prazo para a contestação, defiro em termos o pedido de citação inicial. — S. P. 24-2-56. — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de citação de Towja Engel, com o prazo de 30 dias, estando designada a audiencia de conciliação para o dia 9 de Abril do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, o presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, (a) Breno de Toledo Leite, Escrivão, o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrencia Publica para Aquisição de Troleibus

PRORROGAÇÃO

Fica prorrogada, até às 16 horas do dia 23 de Março de 19[illegible] a concorrencia publica aberta para aquisição de 75 troleibus[illegible] capacidade total para 90 passageiros, correspondente ao edital n.o ECPO|1.276. (M|S|23871|22.01|17|II|56).

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1956

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Ltda.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Antonio Fidelis, 15, nesta Capital, no dia 15 de Março de 1956, às 8 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da ata anterior;

b) — Leitura do relatorio do Presidente;

c) — Leitura e Aprovação das Contas do Exercicio findo;

d) — Eleição do Presidente do Conselho de Administração, Fiscal e suplentes.

NOTA — A votação poderá ser feita de forma simbolica, nominal ou secreta (art. 30.o dos Estatutos). Tratando-se de 1.a convocação a Assembléia só terá validade, caso estejam presentes, pelo menos metade e mais um dos associados. (Art. 27.o dos Estatutos).

São Paulo, 5 de Março de 1956.

Oscar Alves de Campos
Presidente

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas das Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S.A. a se reunirem em Assembléia Geral ordinaria, no dia 5 de abril proximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercicio de 1955.

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

c) Outros assuntos de interesse social.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas todos os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1956.

A DIRETORIA

CONREX MALHAS E CONFECÇÕES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Conrex — Malhas e Confecções S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 7 de abril proximo vindouro, às 15 horas, na séde social à Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 3.931 — Parada Campo Belo — Linha Santo Amaro, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1955, bem como o relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, estando os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro do ano de 1940, desde já à disposição dos senhores acionistas.
b) Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, de acôrdo com os Estatutos.
c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956.
d) Outros assuntos que forem propostos e de interesse da Sociedade.

Nos termos do art. 7.o dos Estatutos, os senhores acionistas deverão fazer prova de sua qualidade, antes do inicio dos trabalhos da referida assembléia geral ordinaria.

São Paulo, 5 de março de 1956.

A DIRETORIA

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 2.º Oficio

(RETIFICAÇÃO)

Edital de citação dos herdeiros legatarios, Alvaro da Cunha Ramos, Bertha Pires Batista, Oscar de Jesus Lopes, Sonia Maria Gonçalves, Maria Paca, Guilhermina Montemór, Laurinda da Gloria Leal, Igreja da Paroquia de São Geraldo das Perdizes, Igreja da Paroquia de Santa Genoveva de Vila Mariana, Igreja da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus de Vila Formosa, Basilica de Nossa Senhora da Aparecida do Norte, Serviço Oficial de Combate à Lepra, Serviço Oficial de Combate à Tuberculose, Serviço Oficial de Combate ao Cancer, Asilo dos Velhinhos de Vila Mascote, Asilo dos Pobres de São Vicente de Aparecida do Norte, Asilo de São José de Aparecida do Norte, no caminho de Guaratinguetá, Santo Antonio do Embaré em Santos (Ponta da Praia), com o prazo de vinte (20) dias.

(Reproduz-se este trecho, por ter sido publicado, com incorreções, no "Correio Paulistano", edição de ontem).

No final da mesma publicação, leia-se:

"Asilo dos Pobres de São Vicente de Aparecida do Norte, Asilo de S. José de Aparecida do Norte, no Caminho de Guaratinguetá, com o prazo de 20 (vinte) dias, etc." e não como foi publicado.

BRINQUEDOS BANDEIRANTE S/A

Pelo presente levamos ao conhecimento dos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Cuiabá, 195, nesta Capital, onde podem ser examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940

São Paulo, 5 de março de 1956.

A DIRETORIA

COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação e aprovacão as Contas relativas ao Exercicio de 1955. De acordo com os Estatutos Sociais, deveis eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o Exercicio de 1956. Ficamos à vossa disposição para prestar-vos quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 6 de janeiro de 1956.

a) JOSE' FERRAZ DE CAMARGO
Diretor-Presidente

a) IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretor

a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO		
IMOBILIZADO				NÃO EXIGIVEL		
Imoveis, Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo	7.915.544,40			*Patrimonio Liquido*		
Menos: — Provisão				Capital	7.000.000,00	
Fundo de Depreciação e Amortização sobre Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo	447.501,70	7.468.042,70		Fundo de Reserva Legal	708.089,60	7.708.089,60
Cauções		1.890,00	7.469.932,70	EXIGIVEL		
DISPONIVEL				*A Curto Prazo*		
Caixa e Bancos		328.594,70		*Credores*		
REALIZAVEL				Contas Correntes	1.000.603,90	
A Curto Prazo				Contas a Pagar	84,80	1.000.688,70
Devedores						
Depositantes Contas Despesas	492.810,50					
Contas Correntes	13.694,40					
	506.504,90					
Estoques						
Sacaria	3.246,00	509.750,90	838.345,60			8.708.778,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE						
Adicional Imposto de Renda-Lei, 1.474		395.541,30				
Valores de Aplicação						
Seguros a Vencer	4.718,70					
Despesas Antecipadas	240,00	4.958,70	400.500,00			
			8.708.778,30			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Mercadorias Depositadas		32.811.131,30		Depositantes de Mercadorias	32.811.131,30	
Ações Caucionadas		150.000,00		Caução da Diretoria	150.000,00	
Seguros sobre Acidentes do Trabalho		198.000,00		Contratos de Seguros sobre Acidentes do Trabalho	198.000,00	
Seguros contra Fogo		64.840.000,00		Valores Segurados de Terceiros	64.840.000,00	
Seguros Diversos		11.000.000,00		Valores Proprios Segurados	11.000.000,00	
Warrants Emitidos		336.106,60	109.335.237,90	Warrants	336.106,60	109.335.237,90
			118.044.016,20			118.044.016,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais			*Resultados do Exercicio*	
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados do Escritorio, Contribuições de Previdencia, Anuncios e Publicações e Diversos	194.413,30		Armazenagens, Seguros de Mercadorias, Descargas, Pesagens, Empilhações, Desempilhações, Cargas, Carretos, Emissão de Titulos, Alugueis e Diversos	1.031.155,10
Gratificações	19.050,00	213.463,30		
Despesas do Armazem			RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Agua, Luz e Força, Manutenção Consertos, Ordenados do Armazem, Folha do Termo, Contribuições de Previdencia e Diversos	272.070,10		*Juros*	
Gratificações	42.250,00	314.320,10	Recebidos ou debitados	1.996,10
Impostos e Taxas				
Impostos		261.444,40		
Premios de Seguros Sobre Mercadorias				
Premios de Seguros Vencidos		139.670,70		
DEPRECIAÇÕES DO ATIVO				
Depreciações				
Sobre Maquinas e Instalações, Moveis e Utensilios, Aprestos do Armazem e Camaras de Expurgo		42.583,60		
		971.482,10		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Saldo deste Exercicio	61.669,10:			
FUNDO DE RESERVA LEGAL		61.669,10		
		1.033.151,20		1.033.151,20

a) JOSE' FERRAZ DE CAMARGO
Diretor-Presidente

a) IRIS MIGUEL ROTUNDO
Diretor

a) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

a) EDUARDO DE LUCA
D. E. C. n.o 19.321
G. Livros —
C. R. C. n.o 3.700

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de suas funções legais e estatutarias, os membros do Conselho Fiscal da CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS, abaixo assinados, examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais Contas do Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955. Tendo constatado a mais perfeita ordem em tudo, inclusive na forma de distribuição de lucros, recomendam à aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 6 de janeiro de 1956.

a) JOSE' DIAS PEREIRA DE CASTRO
a) THEODORO CORREA FERRAZ
a) HUMBERTO DA COSTA PINTO

ADIL REAPARECE ENFRENTANDO QUIPROQUÓ, CANALETTO E COURAGEUSE NO G. P: "14 DE MARÇO"

A despeito do exercicio não haver sido inteiramente convincente, sabe-se que é muito bom o estado do filho de Epigram — Canaletto, Quiproquó, High Ball, Courageuse e Halte-lá, os adversarios do campeão

Estão formados os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos bonitos, o primeiro integrado por oito carreiras e o segundo por nove. Aquele não encerra classicos ou grandes premios, mas, em compensação, o programa da domingueira tem um grande pareo e ainda uma prova do grupo chamado de animação, muito interessante.

O pareo de honra da semana é o Grande Premio "14 de Março", em 2.400 metros e reservado a animais nacionais, de diversas idade. A carreira, que lembra a fundação do antigo clube de corridas de São Paulo, marcará a volta a publico do campeão Adil. O filho de Epigram enfrentará, nesta oportunidade, Canaletto, Quiproquó, High Ball, Courageuse e Halte-lá.

A presença de Adil, só por si, vale como um atrativo. Mas o novo encontro entre Adil, Quiproquó e Canaletto ganha foros de sensação.

O trabalho de Adil, em preparativos para esse compromisso, não foi inteiramente convincente Mas o fato foi logo explicado pelo estado da raia e pela peripecia ocorrida ainda na primeira fase do exercicio, não havendo duvidas de que o filho de Epigram desfruta do melhor estado. Canaletto e Quiproquó tambem andam muito bem. Courageuse, ainda há pouco, produziu destacada atuação. High Ball e Halte-lá é que parecem aqui algo deslocados.

Faz parte ainda do programa da domingueira uma prova de animação — o premio "Daniel Lazzareschi", lembrando uma figura do turfe de ontem. A carreira, na distancia de três quilometros, marcará um novo compromisso, entre nós do cavalo Go-Drake. O paranaense, agora com 60 quilos, concederá vantagem apreciavel aos adversarios Dark Eyes, Fluor, Ele, Marbal, Quib, Pavuna, Gageiro, Fighting Son e Elos.

BOM "HANDICAP" SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE EM SÃO VICENTE

Sete provas muito bem formadas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE, 6 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite, no hipodromo praiano, o segundo festival da semana.

O programa, que se afigura muito promissor, está formado por sete provas, destacando-se o "handicap" da primeira turma, em 1.200 metros, com as inscrições de Baltimore, Morisco, Impulsivo, Minochino, Happy Man, Chanchão, Guancan, Mar Alto e Out Sider.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à noite, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — Às 19,15 horas — 1.600 metros

		Ks.	
(1	Contente,	Machado	56 10
1(			
(2	Nocaute,	G. Cunha	54 2
(2	Socorro!,	Cavalcanti	56 6
2(			
(4	Al Cobaça,	Garcia	56 6
(5	D. Agostinho,	P. T.	54 3
3("	Nordico,	Raimundo	54 5
(6	Rudá,	M. Marques	58 4
(7	Taurus,	W. Meirelles	56 1
4(8	Perugino,	A. Silva	46 9
("	Aulico,	H. Nicolitch	46 7

Socorro!, que atravessa uma fase feliz, deve ser o ganhador. Contente muito se recomenda para a dupla e Taurus constitui um adversario de bom respeito.

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — Às 19,45 horas — 1.200 metros

		Ks.	
1-1	Babina,	A. Silva	54 3
2-2	Benur,	D. Machado	54 2
(3	Bily,	A. Rocha	58 4
3(			
(4	Florencant,	J. C. .	52 5
(5	Ferroada,	A. Lucca	54 1
4(			
(6	Tudo Azul,	A. Cav.	52 6

Babina tem boa oportunidade para ganhar. Benur parece o mais direto adversario. Ferroada tem trabalhado a contento e Tudo Azul, na distancia, não deve ficar de todo desprezado.

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — Às 20,15 horas — 1.200 metros

		Ks.	
(1	Sacopã,	J. Santos	55 4
1(			
("	K. Of Spain,	M.M.	53 2
(2	Em Guarda,	A. M.	55 5
2(			
(3	Hirca,	L. Pinheiro	53 6
(4	Recordista,	E. Silva	53 1
3(5	Eclatant,	S. Iodice	55 8
("	Tolda,	Meirelles ..	53 9
(6	Coreia,	P. Teixeira	53 3
4(			
(7	Sinhazinha,	A. C.	53 7

Sacopã conta com maior numero de partidarios. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar entre Em Guarda e Recordista. Coreia é depositaria de algumas esperanças.

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — Às 20,45 horas — 1.600 metros

		Ks.	
(1	Bicudo,	J. Marins .	56 4
1(			
("	Avecar,	M. Cataldi	54 1
(2	Sigla,	I. Pinheiro .	54 8
2(			
(3	Famanan,	D. Garcia	54 3
(4	Asia,	J. Ferro .. .	54 9
3(			
(5	Corintians,	Cataldi .	54 2
(6	Fura Bolo,	Soares .	56 7
4(7	Hoboken,	A. Silva .	56 5
(8	Nialute,	M. Marques	54 6

Bicudo ganhou recentemente e está em condições de repetir. Sigla está bem lembrada para o segundo posto, mas muitas atenções merece Fura Bolo. Asia conta com bom numero de partiários.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — Às 21,20 horas — 1.500 metros

1-1	Arangá,	I. Pinheiro	56 7
(2	Lavoisier,	D. Garcia	56 3
2(			
(3	Hermosa,	J. Santos	54 2
(4	Sal Amargo,	A. M.	56 6
3(			
(5	G. Borralheira,	S. I.	54 1
(6	Soberba,	R. Olmos	54 5
4(			
(7	Pantheran,	D. M.	56 4

Arangá, muito bem situado na turma, está a um passo da vitoria. A dupla com Lavoisier encontra maior numero de partidarios. Sal Amargo e Soberba são figuras secundarias, mas de certo respeito.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — Às 21,55 horas — 1.200 metros

		Ks.	
(1	Baltimore,	A. Mont.	58 3
1(			
("	Morisco,	Meirelles .	56 9
(2	Impulsivo,	Pinheiro	54 8
2(			
(3	Minochino,	Marques	55 6
(4	Happy Man,	Silva	57 1
3(			
(5	Chanchão,	J. M. ..	55 4
(6	Guancan,	A. Cav. .	56 5
4("	Mar Alto,	N C .. .	53 7
(7	Out Sider,	M. Cat.	55 2

Muito embora esteja em tiro curto, Baltimore vai defender o nosso voto. E' bom o seu estado e a turma não lhe mete medo. Guancan é a melhor indicação para o segundo posto. Impulsivo tem boas pretensões, na prova, e Happy Man é depositario de algumas esperanças.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — Às 22,30 horas — 1.100 metros

		Ks.	
(1	Banzé,	F. Sousa ..	52 9
1(			
(2	N. York,	H. Molina	54 1
(2	Cap. Mozart,	D. G.	48 3
(5	Avancene,	N. Guim.	52 2
3(			
(6	F. Copy,	I. Pinheiro	58 8
(7	Blackland,	H. Paul.	54 6
4(8	Gin Fizz,	N C	58 7
(9	Benigna,	Machado .	54 4

Capitão Mozart bem colocado na turma, pode fazer sua a vitoria. Banzé é a nossa indicação para a dupla. Blackland vale como diferença daquela formula.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Salacia e Sei-Lá! tratador A. J. Martins.

Caramelo e Halte-Lá tratador R. Rondelli.

Espora, tratador R. Urbina.

Go-Drake, tratador S. Biscaia.

Pavuna, tratador J. J. Gonzalez.

Funny, tratador, A. Fabbri.

Hermon, tratador M. Gusso.

Paramaribo, tratador R. E. Martinez.

O carro-box do Jockey Club de São Vicente, que se vê na foto, é um novo e moderno transporte para seis animais. Em sua construção visou-se ao conforto e à segurança dos parelheiros. Assim, para evitar incendios, foi empregado o minimo possivel de madeira (usou-se ferro e aluminio) e, como combustivel, foi escolhido o oleo cru. Muito bem ventilado, o carro apresenta ainda a vantagem de ser baixo, o que elimina os solavancos nas estradas.

COURAGEUSE TRABALHOU A CONTENTO PARA O CLASSICO

Agradaram as passadas de Roleta e Salomão — Trabalhos da manhã de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, sobre pista de areia macia, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Courageuse, com vistas ao classico, trabalhou muito bem. Agradaram tambem as passadas de Roleta e Salomão, que têm em vista outros compromissos.

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos trabalhos anotados:

BARTOVI — "lad" e GOOD MORNING — J. Camargo — 1.800 metros em 122.", juntos.
ROLETA — L. Vargas e ROYALTI — "lad" — 1.500 metros em 98.5" — juntos.
BELLE AU BOIS — G. Massoli e DEPECHE-TOI — "lad" — 1.400 metros em 95", juntos.
FLOUR — F. Pereira e DARK EYES — J. Camargo — .... 1.991 metros em 142", juntos.
TITA — R. Zamudio e SOBRIA — F. Pereira — 1.400 metros em 94", juntos.
BRIAL — A. Xavier e BONACHÃO — C. Borges — 1.500 metros em 100", juntos.
SERELEPE — J. Carvalho — 1.300 metros em 89" — suave.
PATRICIA — J. Alves — 1.400 metros em 93".
INDIAN STAR — J. O. Souza — 1.500 metros em 100".
EBI — R. Olguin — 1.500 metros em 102".
HIADE — W. Montanha — 1.800 metros em 124" — suave
GOL — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 125" — suave.
IDÉ — R. Olguin — 1.500 metros em 102" — suave.
FUNICULA' — O. V. Andrade — 1.600 metros em 110" — suave.
JAQUETÃO — A. D. Xavier — 1.400 metros em 94".
HUAPI — J. P. Sousa — 1.991 metros em 136".
CALANDRA — C. Aurungo — 1.500 metros em 103".
HARDEN — C. Taberda — 1.400 metros em 95".
LUIGI VAMPA — G. Massoli — 1.991 metros em 133.5".
FAISÃO — J. O. Sousa — 1.800 metros em 125".
OITERA — R. Olguins — 1.300 metros em 86.5".
GIROE' — J. Alves — 1.991 metros em 142" — suave.
ELEGANCIA — "lad" — 1.400 metros em 93.55'.
QUIMBEMBÉ — W. Montanha — 1.500 metros em 102".
ITRIO — O. Santos — 1.500 metros em 100".
ORTEGA — W. P. Farias — 1.400 metros em 95".
PERERECA — J. P. Souza — 1.400 metros em 94".
FLAMEL — J. Alves — 1.300 metros em 88" — suave.
DUCKY — A. Cataldi — 1.600 metros em 111" — suave.
FAMINE — L. Osorio — 1.400 metros em 97".
GRACIOLA — D. Garcia — 1.400 metros em 95".
DRAGON MOIR — C. Lira — 1.300 metros em 89" — suave.
MINOCALMO — G. Massoli — 1.400 metros em 94".
SOLMS — "lad" — 1.400 metros em 97".
COURAGEUSE — R. Corrêa — 2.400 metros em 164.5".
GARCITA — C. Aurungo — 1.500 metros em 102" — suave.
SELLINA — A. Nobrega — 1.300 metros em 89" — suave.
JOHNNY REED — J. P. Sousa — 800 metros em 53.55' — suave.
PIMPOLMO — W. Montanha — 1.600 metros em 108".
EGLANTINE — G. Massoli — 800 metros em 53.5" — suave.
OUVA — O. Santos — 1.400 metros em 97" — suave.
ONORIO — lad" — 1.400 metros em 97" — suave.
ODEON — C. Taborda — 1.600 metros em 108".
IERSINA — C. Taborda — 1.600 metros em 108.5".
GEREBITA — C. Aurungo — 1.800 metros em 124" — suave.
ITACURUÇA — M. Gnoretti — 1.500 metros em 102".
SALOMÃO — O. Reichel — 1.400 metros em 91.5".
PRALINE' — M. Gnoretti — 1.400 metros em 94.5".
DESTR PRINCE — L. Gonsalez — 1.500 metros em 102".
GAILLARD — J. Alves — 1.991 — metros em 140".
KRABOBO' — V. Pinheiro F. — 1.400 metros em 95".
SEI-LA' — L. Paino — 1.400 metros em 96" — suave.
GINGRINA — G. Sibik — 1.500 metros em 103".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

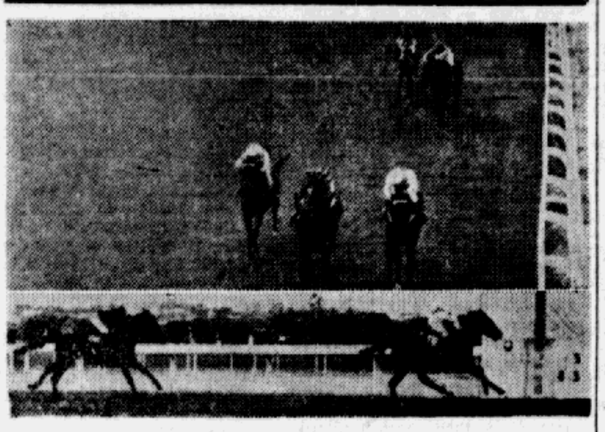
Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4053

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SOCORRO!	CONTENTE	TAURUS
BABINA	BENUR	FERROADA
SACOPÃ	EM GUARDA	RECORDISTA
BICUDO	SIGLA	FURA BOLO
ARANGA'	LAVOISIER	SAL AMARGO
BALTIMORE	GUANCAN	IMPULSIVO
C. MOZART	BANZE'	BLACKLAND



A VITORIA DE TIMÃO — O potro Timão, com as honras de favorito, ganhou, no ultimo domingo, o Grande Premio "Consagração", em 3.000 metros. Andou perto de Snooker, na primeira fase, mas ambos longe de Tate!, o ponteiro. Na entrada da reta, porém, já estava nas patas do adversario e ambos juntos com o pilotado de Latorre. Na reta, não foi dificil ao favorito dominar Snooker e fugir para ganhar bem.

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 6 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira, no Bonfim.

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — Às 19,15 horas — 1.400 metros

			Ks.	
1-1	R. Prince,	A. Cab.	56	6
(2	Burgomaster,	G. R.	48	4
2(				
(3	Robalo,	C. Borges .	48	7
(4	Tabercu,	R. Olmos	58	1
3(				
(5	Chapéo,	Acunã	56	3
(6	[illegible]do,	J. Santos	54	5

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — Às [illegible] horas — 1.400 metros

			Ks.	
1-1	[illegible]rince,	L. Acuna	57	1
2-2	[illegible]	J. M. Cav.	58	3
[illegible]	[illegible]	Luiz, Nappo	57	4
3(				
(5	M. [illegible]elix,	Moreno	51	2
[illegible]	[illegible]	J. O. Sousa	57	5
4				
[illegible]	[illegible]	J. Santos	55	6

3.o PAREO — Cr$ [illegible] — Às [illegible] — 1.100 metros

			Ks.	
1-1	[illegible]galino,	C. Borges	56	2
2-2	[illegible]ulmeno,	J. M. Cav.	56	3
3	[illegible]usta,	L. Abreu .	54	1
[illegible]	[illegible]oron E.	Vieira .	56	4
4(				
(5	Ambassador,	Santos	53	5

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — Às 20,50 horas — 1.400 metros

			Ks.	
1-1	Espinafre,	Nobrega	56	2
2-2	Facutinga,	E. Vieira	52	5
3-3	Haifa,	M. Nappo ..	54	4
(4	Egali,	J. M. Cav. .	56	3
4(				
(5	Amuseur,	J. Santos	54	1

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — Às 21,25 horas — 1.200 metros

			Ks.	
(1	Negra Linda,	Nappo	56	3
1(				
(2	Fame,	x. x.	52	2
(3	H. Le Coeur,	J. O. S.	56	7
2(				
(4	Orsini,	x. x.	52	4
(5	Dalul,	J. M. Cav.	58	5
3(				
(6	Kero Kero,	Corrêa	52	6
(7	Godivana,	C. Borges	50	1
4(				
(8	Nimbus,	J. Santos	52	8

6.o PAREO — Premio "Antonio Alvaro de Sousa Camargo" — Cr$ 20.000,00 — Às 22,05 horas — 1.400 metros

			Ks.	
1-1-	Ilona,	O. Andrade	53	4
(2	Ariete,	J. M. Cav.	55	3
2(				
(3	Josué,	T. O. Silva .	55	2
(4	Iapó,	L. Abreu ...	55	1
3(				
(5	Altiva,	E. Vieira .	53	5
(6	Pitadinha,	C. Borges	53	7
4(				
(7	Amigão,	F. Costa .	55	6

7.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — Às 22,45 horas — 1.400 metros

			Ks.	
(1	Alicante,	J. Sousa	56	1
1(				
("	Biricchino		58	5
(2	Estoril,	E. Vieira .	54	2
2(				
(3	Quebracho,	J. Santos	58	4
(4	Felipa,	M. Nappo ..	56	6
3(				
(5	Curiatan,	Cabreira	58	8
(6	Marconi,	J. M. Cav.	54	3
4(				
(7	Eber Shah,	Nobrega	56	7

Onibus especiais para Campinas — partidas às 16,30 horas, do Vale do Anhangabau, em frenet ao Cine Pedro II. Passagens à venda na "Quitandinha" Ladeira Porto Geral, 24.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.900 m — 1.o Guacira (E. Andreini); 2.o Atalaia. Venc. (3) 29,00; dupla (23) 54,00. Placês: (3) 14,00 e (2) .. 16,00.

2.o pareo — 1.800 m — 1.o Nigrus (M. Manzione); 2.o Sleeper; 3.o Plaga Venc.: (1) 29,00; dupla (13) 37.00; placês: (1) .. 14,00, (6) 50.00 e (7) 43,00.

3.o pareo — 2.200 m — 1.o Mar Nero (M. Locatelli); 2.o Delfim; venc.: (4) 20,00; dupla (34) 49,00; placês: (4) 20,00 e (6) 53,00.

4.o pareo — 1.800 m — 1.o Broadway (G. Fiacchi); 2.o Worth; 3.o Lytton; venc.: (1) 25,00; dupla (12) 57,00; placês: (1) 15,00, (4) 52,00 e (10) 23,00.

5.o pareo — 1.900 m — 1.o Fornara (S. Sapienza); 2.o Lexington; 3.o Young Lady; venc.: (8) 61,00; dupla (14) 47,00. placês: (8) 10,00 (1) 10,00 e (3) 10,00.

6.o pareo — 1.600 m — 1.o Tanger (J. Lorenzini); 2.o Briscola; 3.o Panlico. venc.: (1) 14,00; dupla (14) 28,00. placês; (1) 10,00. (6) 11.00 e (2) 13.00.

7.o pareo — 1.800 m — 1.o Topeka (C. Matarazzo F.o); 2.o Meia Lua; 3.o Iowa. venc.: (5) 25,00; dupla (34) 88,00. placês. (5) 13,00 (7) 17,00 e (3) 17.00.

8.o pareo — 1.800 m — 1.o Salina (E. Andreini); 2.o Light of Love; 3.o Vivieu. venc.: (3) 17,00; dupla (24) 68.00; placês: (3) 13,00 (7) 13,00 e (5) 13.00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.793.130,00.

CHICO LANDI CORRERÁ DOMINGO EM DAKAR

Chico Landi

Por via aerea, embarcou ontem às 21 horas no aeroporto de Congonhas o campeão brasileiro Chico Landi com destino a Dakar, onde, como piloto da equipe dos carros "Maserati", participará do Grande Premio de Dakar.

O corredor patricio após a disputa dessa prova, que se realizará domingo proximo, rumará para a Europa a fim de tomar parte nas corridas em disputa do campeonato mundial de automobilismo do corrente ano, com um carro da categoria esporte de 3.000 c.c.

PAREDROS PAULISTAS E CARIOCAS DISCUTIRÃO A VIAGEM À EUROPA

Na sede da F.P.F. Silvio Pacheco, Flavio Costa, Paulo Carvalho, Mendonça Falcão e Antonio Barone discutirão varios problemas referentes à seleção da C.B.D. que irá à Europa — Falcão insistirá na presença de Sergio Blumer Bastos como medico da delegação

As providencias que vem sendo tomadas pelos paredros da C. B. D. para a formação do selecionado brasileiro que irá a Europa ainda continuam no terreno academico. Muita palestra, muita controversia e, enquanto isso os dias vão passando. Quer dizer que mais uma vez a historia se repetirá, isto é, o futuro selecionado brasileiro que competira dentro de poucos dias no Velho Mundo embarcará sem treinamento que possibilite aos esportistas nacionais aguardarem com entusiasmo as suas exibições.

Segundo noticias da Guanabara, depois de amanhã o presidente Silvio Pacheco embarcará para a Paulicéia acompanhado do tecnico Flavio Costa. Aqui, aqueles conhecidos esportistas conferenciarão com Paulo Machado de Carvalho, supervisor do nosso futuro selecionado, João Mendonça Falcão e Antonio Barone. O assunto a ser ventilado, como não contitui segredo, serão providencias preliminares para a convocação dos jogadores paulistas.

BLUMER BASTOS X AMILCAR GIFFONI

Pelo que foi dado observar, os paredros cariocas estão vivamente empenhados em requisitar o medico Amilcar Giffoni, atualmente prestando serviços ao E. C. Taubaté para integrar a delegação nacional. Sucede, porem, que o presidente Mendonça Falcão está no firme proposito de não abrir mão dos seus direitos, apontando o conhecido facultativo Sergio Blumer Bastos. Sabe-se que os guanabarinos, velhas raposas, argumentarão que o sr. Giffoni agora é considerado paulista, uma vez que está radicado em São Paulo. Acontece, no entanto, que os dirigentes da F. P. F. estão prontos para destruir aqueles argumentos. Outro "ardil" é que os cariocas irão apresentar para justificar a convocação de Giffoni é o de que Sergio Blumer Bastos não aceitou o convite feito pela C. B. D. para integrar a delegação brasileira que participou do ultimo Continental efetuado em Montevidéu. A verdade e que o presidente da F. P. F. a esta observação responderá que Sergio Blumer Bastos, naquela ocasião prestou relevantes serviços à F. P. F.

Como se vê, a convocação do medico está fadada a provar as mais variadas controversias.

BRANDÃO DECLINARÁ

Outro assunto que será focalizado na reunião dos "cinco grandes" é o que diz respeito ao assitsente do tecnico. E' que Flavio Costa aproveitará a oportunidade para convidar oficialmente seu colega Brandão para integrar a embaixada como seu assistente. O treinador corintiano já tornou publico que não aceitará aquele convite, uma vez que está cansado e no momento pretende olhar com interesse os problemas que vêm afligindo o gremio do Parque São Jorge.

DIA 16 A CONVOCAÇÃO

Entre os varios assuntos a serem discutidos na reunião de sexta-feira um está decidido. Trata-se da convocação dos "cracks" paulistas, programada para o proximo dia 16.

AMISTOSOS DE DOMINGO

Já deram entrada na F.P.F. pedidos para a realização dos jogos Taubaté e Portuguesa, em Taubaté e Linense e Noroeste, em Lins.

ELEIÇÕES NA A.C.E.E.S.P.

REELEITO GERALDO JOSE' DE ALMEIDA — COMPARECIMENTO E VOTAÇÃO

Com a presença de 127 dos 282 associados em condições de votar, realizou-se o pleito para a escolha da nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos, verificando-se o sufragio de Geraldo José de Almeida, com 60 votos, contra 44 de Aroldo Chiorino. Miguel Munhoz foi eleito vice-presidente, sendo o seguinte o Conselho Superior: Ari Silva, José Mugnani Filho, Caetano Paioli, Alvaro Paes Leme, Blota Junior, Elisario Petrus e Ari Fortes. Comissão Fiscal: Jorge Rodrigues de Melo, Raul Tabajara, Salvador Lombardi; Comissão de Sindicancia: Valter Abrão, Helio Ansaldo e Valter Lacerda.

Durante a sessão, Blota Junior, pelos serviços relevantes que tem prestado à entidade, foi aclamado socio benemerito. Deliberou-se tambem a nomeação de membros da comissão que apresentarem um projeto de reforma dos estatutos.

WANDA DE CASTRO, do Pinheiros, que obteve três titulos individuais nas provas de nado de peito, sendo ainda integrante da equipe de revezamento de 4 x 100, quatro estilos.

CORREIO ESPORTIVO

PARA O CRD TAMANHO É OU NÃO É DOCUMENTO?

Apoia aquele orgão em sua reunião inaugural a classificação exclusiva da idade para os nadadores — Irá ao Rio o secretario do Conselho para inteirar-se da legislação esportiva

Com a presença de todos os seus membros, srs. Domingos Luz de Faria, presidente; Aurelio Campos, Arlindo Pinto Nunes, Alfredo Inacio Trindade e Mariano Ferraz, foi ontem efetivada a instalação e primeira sessão do Conselho Regional de Desportos.

O sr. Domingos Luz de Faria informando das providencias já tomadas com relação à instalação dos serviços do Conselho, inclusive indicando o secretario daquele orgão que será o sr. Caetano B. Liberatore, funcionario do DEFE, de acordo com a regulamentação vigorante. Disse tambem que o secretario do CRD irá nos proximos dias ao Rio de Janeiro, a fim de verificar tudo sobre a legislação esportiva do país, junto ao CND.

ação do Conselho, propôs à discussão a questão da classificação adotada para os campeonatos brasileiros de natação juvenil. E foi aprovada sua indicação no sentido de se apelar para a FPN, a fim de que esta reconsidere sua decisão em não mais concorrer àqueles certames, ao mesmo tempo em que recomendou-se seja pedida à entidade paulista uma representação sobre o assunto que será encaminhada ao CND, com copia a CBD. Visa-se, com isto, a abolição da classificação dos nadadores por altura, ficando somente a divisão das classes por idade. Igualmente por proposta do sr. Aurelio Campos, os membros do Conselho Regional enviarão esforços diretamente e pessoalmente com o presidente da CBD, no sentido de obter uma solução favoravel para o caso.

CONSULTOR JURIDICO

Foi aprovada depois a proposta do sr. Luz de Faria, no sentido de que o CRD conte com um consultor juridico, o qual será por ele indicado na proxima sessão. As sessões do CRD, deliberou-se, serão franqueadas à imprensa, ao radio ou à televisão, somente tornando-se reservadas em casos especiais. Ao mesmo tempo a proxima sessão foi fixada para o dia 2 de abril, às 12 horas, desde que não seja necessaria sessão extraordinaria, que poderá ser convocada pelo presidente Luz de Faria, sempre que julgar preciso.

Tambem foi acertado ser esclarecida a posição do CRD em relação aos regulamentos vigentes, daí a consulta especial que será feita ao orgão maximo, ou seja ao CND. Mais adiante foi deliberado oficiar-se ao CND comunicando a instalação do Regional.

ALVARAS AOS CLUBES

Item que mereceu especial atenção dos membros do Conselho Regional nesta primeira sessão, foi o relativo aos alvarás de funcionamento esportivo e de competição. Assim é que será feita circular às Federações especializadas, para que as mesmas cientifiquem seus filiados, de que o prazo para a concessão do alvará de funcionamento se expirará no proximo dia 31, bem como de que para todas as competições, sejam elas efetivadas a qualquer hora ou local, necessitam do competente alvará.

O flagrante fixa os membros do Conselho Regional de Esportes, recentemente constituido, quando de sua posse.

WANDA DE CASTRO OBTEVE RESULTADOS EXPRESSIVOS

A habilidade de Kanichi Sato o Pinheiros deve o sucesso no certame maximo estadual — Coube aos nadadores do interior e do litoral a maioria dos titulos individuais — Os campeões

Com resultados tecnicos que não chegaram a surpreender, mas que no entanto corresponderam amplamente à expectativa, tivemos o empreendimento maximo da aquatica paulista, sob os auspicios da Federação Paulista de Natação. Um publico apenas regular acompanhou os diversos lances da importante realização da mentora especializada em nosso Estado, não porque houvesse cobrança de ingresso, cujos preços foram razoaveis, mas pela propaganda deficiente desenvolvida pela F. P. N., que se limitou aos comunicados de ultima hora, destituidos de qualquer informação util.

Todos acreditavam numa possivel vitoria do Saldanha, dada as condições excepcionais de seu excelente conjunto de nadadores, contudo a experiencia de Kanichi Sato constituiu uma grande porcentagem do triunfo alcançado pela prestigiosa agremiação do Jardim Europa, porque ele soube distribuir sabiamente os recursos de que dispunha e pode assim conduzir seus pupilos a mais um convincente sucesso, a despeito de conquistar uma unica vitoria no cotejo masculino, que foi a do revezamento 4x100 metros, 4 estilos.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões paulistas de natação da temporada 1955-1956, os seguintes militantes:

CAMPEONATO MASCULINO — 100 metros, nado livre — Haroldo de Melo Lara, Saldanha, 1'00"4; — 200 metros, nado livre — Haroldo de Melo Lara, Saldanha, 2'14"2; — 400 metros, nado livre — Francisco Gunnar Carioba, Koelle, 5'10"6; — 800 metros, nado livre — Francisco Gunnar Carioba, Koelle, 11'09"6; — 1.500 metros, nado livre — Francisco Gunnar Carioba, Koelle, 21'16"4; — 100 metros, nado de peito (classico) — Otavio Mobiglia, Tenis, 1'15"7; — 200 metros, nado de peito (classico) — Otavio Mobiglia, Tenis, 2'52"5; — 100 metros, nado de peito (borboleta) — Daltely Guimarães, Internacional, 1'10"8; — 200 metros, nado de peito (borboleta) — Daltely Guimarães, Internacional, 2'47"3; — 100 metros, nado de costas — Manoel dos Santos, Koelle, 1'12"8; — 200 metros nado de costas — Manoel dos Santos, Koelle, 2'38"0; — revezamento 4x100 metros, nado livre — turma do Saldanha, 4'09"3; — revezamento 4x200 metros, nado livre — turma do Saldanha, 9'16"5; — revezamento 4x100 metros, 4 estilos — turma do Pinheiros, 4'53"4.

CAMPEONATO FEMININO — 100 metros, nado livre — Silvia Lilian Bitran, Internacional, 1'12"4; — 200 metros, nado livre — Silvia Lilian Bitran, Internacional, 2'42"6; — 400 metros, nado livre — Madlen Douenias, Pinheiros, 6'13"6; — 100 metros, nado de peito (classico) — Vanda de Castro, Pinheiros, 3'12"3; — 100 metros, nado de peito (borboleta) — Vanda de Castro, Pinheiros, 1'29"5; — 100 metros, nado de costas — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 1'21"7; — 200 metros, nado de costas — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 3'00"0; — revezamento 4x100 metros, nado livre — turma do Saldanha, 5'26"6; — revezamento 4x100 metros, 4 estilos — turma do Pinheiros, 5'58"7.

Movimentaram-se ontem os palmeirenses

Ontem cedo, sob as ordens de Aimoré, os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente, sendo poupados Fiume, Valdir, Nestor e Valdemar que estão sob cuidados medicos.

Hoje pela manhã terão um leve exercicio com bola, sendo que amanhã à tarde será realizado o coletivo.

Paulo de Jesus, uma das esperanças do pugilismo brasileiro, ladeado pelos seus tecnicos.

LUTARÃO ESTA SEMANA INACIO E PAULO JESUS

Dois argentinos, Miguel Rodrigues e Alberto Bilaflor, serão os seus adversarios nas lutas de encerramento da reunião do Pacaembu

Inaugurando a temporada internacional de pugilismo, a ter inicio, no ginasio do Pacaembu, serão apresentados profissionais brasileiros e estrangeiros.

Na refrega de fundo, Luiz Inacio, peso meio-pesado nacional, irá defrontar-se com o argentino Miguel Rodrigues.

Paulo de Jesus, pupilo de Molina e Lofredo, terá como contendor Alberto Billaflor, um dos bons pesos meio-medios do pugilismo argentino.

Na categoria peso leve, Pedro Galasso, ex-campeão brasileiro, confrontar-se-á com o argentino Americo Bonetti, terceiro classificado no "ranking" da Argentina.

Ingressando no profissionalismo, Milton Rosa, campeão amador da categoria peso medio, terá por litigante o português Antonio Matos.

A titulo experimental, a luta de abertura do program está confiada a dois amadores, Manuel Evangelista, do São Paulo e Augusto Candido dos Santos, da Portuguesa, que tambem estreiam no profissionalismo.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso leve
Manuel Evangelista (São Paulo) x Augusto Candido dos Santos (Portuguesa).
Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.a LUTA — Peso medio
Milton Rosa (brasileiro) x Antonio Matos (português).
Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a LUTA — Peso leve
Pedro Galasso (brasileiro) x Americo Bonetti (argentino).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Peso meio-medio
Paulo de Jesus (brasileiro) x Alberto Billaflor (argentino).

5.a LUTA — **Peso meio-pesado**
Luiz Inacio (brasileiro) x Miguel Rodrigues (argentino).
Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por de descanso. Luvas de 5 onças.

CONTRA O VASCO O AMERICA DEFENDERÁ A SUA POSIÇÃO

AGUARDADA A REABILITAÇÃO TECNICA DOS "DIABOS RUBROS"

O America retornará hoje à noite ao Maracanã, a fim de solver mais um dificil compromisso. O "onze" orientado por Martin Francisco enfrentará a representação do Vasco.

Como se sabe, na ultima péleja com o Bonsucesso, os diabos rubros decepcionaram os seus incontaveis adeptos com uma conduta descolorida. Basta dizer que por pouco os companheiros de Alarcon não abandonaram o gramado surpreendidos. Acontece, no entanto, que os defensores do gremio da Rua Campos Sales argumentaram que estiveram numa jornada ingrata contra o conhecido clube suburbano e que no proximo cotejo estariam aptos a reabilitar-se plenamente perante os seus adeptos.

Como se vê, a luta a ser travada hoje à noite deverá ser das mais movimentadas e o seu resultado imprevisivel.

VIRARAM "BRIGA" AS LUTAS DE BOX DE SABADO ULTIMO

Pobreza de tecnica enfeou o espetaculo — Decepcionou, inclusive, a refrega entre Osvaldo Assunção e Bento Silva

Não agradaram as lutas da sabatina pugilistica promovida à noite, no ginasio da T.V. Recorde, pela Federação Paulista de Pugilismo.

As pelejas transcorreram com extrema pobreza tecnica, transformando-se em autenticas "brigas" pela violencia com que se empregaram os litigantes.

Mesmo a refrega travada entre José Osvaldo Assunção, do São Paulo, e Bento Silva, do Guarani, que era aguardada com grande interesse e entusiasmo, decepcionou por completo os afeiçoados do esporte das luvas, pois os contendores atuaram com excessiva cautela, fazendo com que o combate se tornasse monotono.

Tamoem os jurados contribuiram para o fracasso da reunião, de vez que prejudicaram Cecilio Alem, do Nacional, considerando vencedor da peleja Otacilio dos Santos, do Guarani, que não a mereceu.

Resumindo, podemos dizer que os amadores fizeram predominar a violencia, relegando totalmente a tecnica, cuja ausencia foi notada em todas as refregas.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Nelson Amaral (Cassio Muniz). Empate.

2.a LUTA — Peso meio-medio — Pedro Negri (Vila Esperança) x José Rovira (Xingu). Empate.

3.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Autair Mariano (São Paulo) x Jaime Alves (Guarani). Empate.

4.a LUTA — Peso mosca — Ari dos Santos (Guarani) x Pedro Praxedes (carioca). Empate.

5.a LUTA — Peso pena — Otacilio dos Santos (Guarani) x Cecilio Alem (Nacional).

Injustamente, os jurados deram a vitoria por pontos para Otacilio dos Santos.

6.a LUTA — Peso meio-medio — José Osvaldo Assunção (São Paulo) x Bento Silva (Guarani). Empate.

7.a LUTA — Peso medio — Valter Rodrigues (Wilson Russo) x Genil Romeu (Três Leões).

Vencedor Valter Rodrigues, por diminuta margem de pontos.

SERÃO EMPOSSADOS HOJE OS DIRIGENTES DO TENIS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede da Federação Paulista de Tenis a cerimonia de posse da diretoria recentemente eleita para o bienio 1956-1957, e que tem à frente o sr. Alcides Procopio, reeleito para o cargo de presidente na ultima assembleia, sendo vice-presidente o sr. Julio Kieffer. Para os demais cargos, de livre escolha dos membros eleitos, foram apontados nomes de projeção nas esferas do esporte da raqueta, estando, pois, assegurada uma gestão fecunda neste novo periodo de atividades da mentora especializada bandeirante.

INICIO DA TEMPORADA

A temporada oficial, sob os auspicios da Federação Paulista de Tenis, como nos anos anteriores, será iniciada com os certames interclubes para estreantes e da 2.a classe, masculino e feminino.

Dessa maneira, a Federação Paulista de Tenis deliberou abrir as inscrições para os torneios citados, com prazo de encerramento, improrogavel, designado para o dia 28 do corrente. Considerando que a ultima semana deste mês é a Semana Santa e, tambem, para que haja tempo suficiente para a elaboração da tabela, divisão de grupos, etc., o torneio da 2.a classe terá inicio dia 7 de abril e o de Estreantes no dia imediato.

Recomenda-se aos clubes filiados que providencias com a brevidade possivel o registro completo de suas turmas, com os respectivos exames medicos. Ainda no primeiro semestre do ano serão realizados mais os seguintes campeonatos interclubes: Infantil, Juvenil, 1.a classe (Taça Davis) e Veteranos. No segundo semestre, alem dos Campeonatos Abertos dos clubes, serão realizados os certas Interclubes da 3.a classe, Campeonato do Estado e Campeonatos do Interior. A nova diretoria da FPT pretende proceder necessaria reestruturação do Departamento Tecnico, aumentando o numero de membros, os quais trabalharão sob orientação direta do vice-presidente da Federação, sr. Julio Kieffer. Dessa maneira, não haverá maiores dificuldades no cumprimento do calendario dentro das datas preestabelecidas.

Exibe-se em Campinas o XV de Piracicaba

Tendo o Palmeiras desistido de atuar hoje contra o "bugre" acertou a diretoria do Guarani um encontro amistoso para esta noite contra o XV de Piracicaba.

ANTECIPADO PARA SABADO

Conforme, era previsto foi antecipado para sabado o jogo em disputa do torneio dos Campeões da Segunda Divisão que deveria ser disputado domingo entre a Portuguesa Santista e o America, de Rio Preto.

Visa com isso a Federação, evitar concorrencia para o jogo de domingo pelo "Roberto Gomes Pedrosa", Santos e Newells Old Boys.

SEGUEM PARA BELO HORIZONTE OS "ASES" DO ATLETISMO PAULISTA

Marcado para hoje o embarque da delegação da F.P.A. — Os bandeirantes viajarão por via aerea — Ultimados os preparativos na capital mineira

Após uma serie de exercicios preparatorios e das eliminatorias que proporcionaram resultados dos mais variados, conseguiu a Federação Paulista de Atletismo selecionar os elementos que devem seguir esta semana para Belo Horizonte, a fim de participarem das competições do Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja primeira etapa deverá ser cumprida depois de amanhã, na pista "Ademar Ferreira da Silva".

Não foram poucas as dificuldades com que se defrontaram os mentores do esporte-base paulista, restando agora os problemas peculiares à distribuição dos representantes nas diversas provas dos certames masculino e feminino encargo que certamente caberá aos tecnicos designados para acompanhar a delegação bandeirante à capital montanheza, que neste fim de semana se transformará em palco de grande atrações.

Com o impedimento surgido em relação a varios "áses" do nosso esporte-base, teve a F. P. A. que aproveitar os elementos da nova geração, e assim é que a equipe paulista conta com varios "calouros", tanto na secção feminina, criando, assim, novas perspectivas para os que acompanham as atividades da salutar especialidade entre nós.

O EMBARQUE

O embarque dos paulista está marcado para hoje, por via aerea, consoante deliberação adotada pela Federação Paulista de Atletismo, permitindo, assim o contato previo dos militantes com as instalações de Belo Horizonte, que passou por reformas radicais nestas ultimas semanas, tendo em vista o importante acontecimento.

Neda Catafesta e Aurora Costa num apurado exercicio de corrida em curva, para a escolha das titulares da equipe de revezamento de 4 x 100 metros, no certame maximo nacional.